



C&A MODAS LTDA

2025 Questionário Corporativo de 2025 do CDP

Versão do Word

Importante: esta exportação exclui questões não respondidas

Este documento é uma exportação da resposta do questionário CDP da sua organização. Contém todos os pontos de dados para questões que foram respondidas ou em curso. Pode haver questões ou pontos de dados que lhe tenham sido pedido para fornecer, que estão em falta neste documento porque estão sem resposta no momento.

[Termos de divulgação](#)

Conteúdos

C1. Introdução	6
(1.1) Sua resposta está sendo enviada em qual idioma?	6
(1.2) Selecione a moeda usada para todas as informações financeiras divulgadas em sua resposta.	6
(1.3) Apresente uma visão geral e apresentação para sua organização.	6
(1.4) Indique a data de término do ano sobre o qual estão sendo divulgados dados. Para os dados de emissões, indique se você apresentará os dados de emissões para os anos de reporte passados.	7
(1.4.1) Qual é a receita anual da organização no período de reporte?	8
(1.5) Dê detalhes sobre o limite do reporte.	8
(1.6) A organização tem um código ISIN ou outro identificador único (por exemplo, Ticker, CUSIP, etc.)?	8
(1.7) Selecione os países/áreas em que a organização opera.	10
(1.24) A organização mapeou sua cadeia de valor?	10
(1.24.1) A organização mapeou onde plástico foi produzido, comercializado, usado e/ou descartado nas operações diretas ou outra parte da cadeia de valor?	11
C2. Identificação, avaliação e gestão de dependências, impactos, riscos e oportunidades	13
(2.1) Como a organização define os horizontes de tempo de curto, médio e longo prazo em relação à identificação, avaliação e gestão das suas dependências, impactos, riscos e oportunidades ambientais?.....	13
(2.2) A organização tem um processo para identificar, avaliar e gerir dependências e/ou impactos ambientais?	14
(2.2.1) A organização tem um processo para identificar, avaliar e gerir riscos e/ou oportunidades ambientais?	15
(2.2.2) Detalhe o processo da organização para identificar, avaliar e gerir dependências, impactos, riscos e/ou oportunidades ambientais.	15
(2.2.7) As interconexões entre dependências, impactos, riscos e/ou oportunidades ambientais são avaliadas?	21
(2.3) Foram identificados locais prioritários na cadeia de valor da organização?	21
(2.4) Como a organização define efeitos significativos para ela?	22
C3. Divulgação de riscos e oportunidades.....	26
(3.1) Foi identificado algum risco ambiental que tenha causado um efeito significativo na organização no ano de reporte ou que esteja previsto para causar um efeito significativo na organização no futuro?	26
(3.5) Alguma(s) das operações ou atividades da organização é regulamentada por um sistema de precificação do carbono (por ex., ETS, Cap & Trade ou Carbon Tax)? ...	27
(3.6) Foi identificada alguma oportunidade ambiental que tenha causado um efeito substancial sobre a organização no ano de reporte, ou que esteja prevista para causar um efeito substancial sobre a organização no futuro?	27

(3.6.1) Informe detalhes sobre as oportunidades ambientais identificadas que tenham causado um efeito substancial sobre a organização no ano de reporte ou que estejam previstas para causar um efeito substancial sobre a organização no futuro.	28
(3.6.2) Informe o montante e a proporção das suas métricas financeiras no ano de reporte alinhadas aos efeitos substanciais das oportunidades ambientais.	33
C4. Governança	34
(4.1) A organização tem um conselho de diretores ou um órgão de governança equivalente?	34
(4.1.1) Existe supervisão dos problemas ambientais por parte do conselho na organização?	35
(4.1.2) Identifique os cargos (não inclua nomes) das pessoas ou os comitês do conselho que respondem por problemas ambientais e informe detalhes sobre a supervisão do conselho para problemas ambientais.	35
(4.2) O conselho da organização está capacitado para lidar com problemas ambientais?	38
(4.3) Há alguma responsabilidade em nível de gestão para os problemas ambientais da organização?	39
(4.3.1) Informe os cargos seniores de gestão ou comitês de nível mais alto com responsabilidade por problemas ambientais (não inclua os nomes das pessoas).	39
(4.5) Há incentivos monetários para a gestão de problemas ambientais, incluindo o cumprimento de metas?	42
(4.5.1) Informe mais detalhes sobre os incentivos monetários oferecidos pela gestão dos problemas ambientais (não inclua os nomes dos indivíduos).....	42
(4.6) A organização tem uma política ambiental que aborda problemas ambientais?	50
(4.6.1) Informe detalhes sobre suas políticas ambientais.	50
(4.10) A instituição é membro signatário de qualquer estrutura ou iniciativa colaborativa ambiental?	52
(4.11) No ano de reporte, a organização se envolveu com atividades que podem direta ou indiretamente influenciar uma política, uma lei ou uma regulamentação que possa (positiva ou negativamente) exercer impactos sobre o ambiente?	53
(4.11.2) Dê detalhes do engajamento direto da organização em política, lei ou regulamentação que possa ter impactos positivos ou negativos, através de associações comerciais ou outras organizações ou intermediários no ano de reporte do relatório.....	54
(4.12) A organização publicou alguma informação sobre sua resposta a questões ambientais para este ano de reporte em outros lugares além das respostas à CDP?.....	56
(4.12.1) Forneça detalhes das informações sobre a resposta da organização a questões ambientais para este ano de reporte em outros lugares além das respostas à CDP. Anexe a publicação.....	56
C5. Estratégia de negócios	60
(5.1) A organização usa a análise de cenários para identificar resultados ambientais?	60
(5.2) A estratégia da organização inclui um plano de transição climática?	60
(5.3) Os riscos e oportunidades ambientais afetaram a estratégia e/ou planejamento financeiro da organização?	63
(5.3.1) Descreva onde e como os riscos e as oportunidades ambientais influenciaram a estratégia da organização.	64
(5.3.2) Descreva onde e como os riscos e as oportunidades ambientais influenciaram o planejamento financeiro da organização.	66

(5.4) Na contabilidade financeira da organização, são identificados gastos/receitas alinhados com a transição climática da organização?.....	67
(5.4.1) Quantifique o valor e a participação percentual dos gastos/receitas da organização alinhados com a transição climática da organização.	67
(5.10) A organização usa um preço interno para externalidades ambientais?	69
(5.11) A organização se engaja com sua cadeia de valor em relação às questões ambientais?	69
(5.11.1) A organização avalia e classifica os fornecedores de acordo com suas dependências e/ou impactos para o meio ambiente?.....	70
(5.11.2) A organização prioriza com quais fornecedores se engajar para as questões ambientais?.....	71
(5.11.5) Os fornecedores da organização devem atender a exigências ambientais como parte do processo de aquisição da organização?	72
(5.11.6) Dê detalhes dos requisitos ambientais que os fornecedores devem atender como parte do processo de compra da organização e as medidas de conformidade em vigor.	73
(5.11.7) Dê mais detalhes do engajamento da organização com o fornecedor com relação às questões ambientais.	78
(5.11.9) Dê detalhes de eventuais atividades de engajamento ambiental com outras partes interessadas na cadeia de valor.	86

C6. Desempenho ambiental - Método de consolidação..... 93

(6.1) Forneça detalhes sobre o método de consolidação escolhido para o cálculo dos dados de desempenho ambiental.	93
------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----

C7. Desempenho ambiental – Mudanças climáticas..... 95

(7.1) Este é o primeiro ano de reporte de dados de emissões da organização ao CDP?.....	95
(7.1.1) A organização passou por alguma mudança estrutural no ano de reporte, ou há alguma mudança estrutural prévia sendo representada neste reporte de dados de emissões?.....	95
(7.1.2) A metodologia de contabilização das emissões, os limites e/ou a definição do ano de reporte foram alterados no ano de reporte?	95
(7.2) Selecione o nome da norma, do protocolo ou da metodologia usado/a para coletar os dados das atividades e calcular as emissões.	96
(7.3) Descreva o método usado para reportar as emissões de Escopo 2 de sua organização.	96
(7.4) Existem fontes (por ex., instalações, GEEs específicos, atividades, regiões etc.) de emissões de Escopo 1, Escopo 2 ou Escopo 3 que estejam dentro dos limites de reporte selecionados, mas que não estão incluídas na divulgação?	97
(7.5) Informe o ano-base e as emissões do ano-base.	97
(7.6) Qual foi o total de emissões brutas de Escopo 1 da organização, em toneladas métricas de CO2e?	106
(7.7) Qual foi o total de emissões brutas de Escopo 2 da organização, em toneladas métricas de CO2e?	107
(7.8) Explique as emissões globais brutas de Escopo 3 da organização, divulgando e explicando eventuais exclusões.	109
(7.8.1) Divulgue ou reitere os dados de emissões de Escopo 3 para os anos anteriores.	118
(7.9) Indique o status da verificação/garantia que se aplica às emissões relatadas.	121
(7.9.1) Dê mais detalhes sobre a verificação/garantia realizada para as emissões de Escopo 1 e anexe as declarações relevantes.....	122

(7.9.2) Forneça mais detalhes sobre a verificação/garantia realizada para as emissões de Escopo 2 e anexe as declarações relevantes.	123
(7.9.3) Forneça mais detalhes sobre a verificação/garantia realizada para as emissões de Escopo 3 e anexe as declarações relevantes.	125
(7.10) Como o total de emissões brutas (Escopos 1 e 2 combinados) do ano de reporte variou em comparação com o do ano de reporte anterior?.....	133
(7.10.1) Identifique os motivos para eventuais variações nas emissões brutas globais (Escopos 1 e 2 combinados) e, para cada uma delas, especifique como as emissões se comparam ao ano anterior.	133
(7.10.2) Os cálculos de desempenho de emissões de 7.10 e 7.10.1 se baseiam no valor das emissões de Escopo 2 com base na localização ou no valor das emissões de Escopo 2 com base no mercado?	139
(7.12) As emissões de dióxido de carbono provenientes do carbono biogênico são relevantes para a organização?	139
(7.12.1) Forneça as emissões provenientes de carbono biogênico relevantes para a organização, em toneladas métricas de CO ₂	140
(7.15) A organização decompõe suas emissões de Escopo 1 por tipo de gás de efeito estufa?	140
(7.15.1) Decomponha as emissões brutas globais totais de Escopo 1 por tipo de gás de efeito estufa e forneça a fonte de cada potencial de aquecimento global (GWP) utilizado.	140
(7.16) Decomponha as emissões totais brutas de Escopo 1 e 2 por país/área.....	142
(7.17) Indique quais decomposições das emissões brutas de Escopo 1 a empresa pode apresentar.	142
(7.17.1) Decomponha as emissões brutas globais totais de Escopo 1 por divisão de negócios.	143
(7.20) Indique quais decomposições de emissões brutas de Escopo 2 a empresa pode apresentar.	143
(7.20.1) Decomponha as emissões brutas globais totais de Escopo 2 por divisão de negócios.	143
(7.22) Decomponha suas emissões brutas de Escopo 1 e Escopo 2 entre seu grupo de contabilidade consolidada e outras entidades incluídas na sua resposta.	144
(7.23) A organização é capaz de decompor seus dados de emissões para alguma das subsidiárias incluídas na resposta ao CDP?	144
(7.29) Durante o ano de reporte, qual porcentagem do total de gastos operacionais corresponde aos gastos com energia?	144
(7.30) Selecione quais atividades relacionadas à energia foram realizadas pela organização.	144
(7.30.1) Divulgue os consumos totais de energia (exceto matérias-primas) da organização em MWh.....	145
(7.30.6) Selecione as aplicações de consumo de combustível da organização.	147
(7.30.7) Informe a quantidade de combustível em MWh que a organização consumiu (exceto matérias-primas) por tipo de combustível.....	148
(7.30.14) Forneça detalhes sobre as quantidades de eletricidade, aquecimento, vapor e/ou refrigeração contabilizadas a um fator de emissão zero ou próximo de zero no valor de Escopo 2 com base no mercado reportado em 7.7.	153
(7.30.16) Apresente uma decomposição do seu consumo de eletricidade/aquecimento/vapor/refrigeração por país/área no ano de reporte.	160
(7.45) Descreva as emissões combinadas globais brutas de Escopos 1 e 2 para o ano de reporte, em toneladas métricas de CO ₂ e, por receita total em moeda unitária, e forneça eventuais métricas de intensidade adicionais adequadas para as operações de negócios.	161
(7.52) Forneça as métricas climáticas adicionais relevantes para os negócios da organização.	163

(7.53) Havia uma meta de emissões ativa no ano de reporte?	164
(7.53.1) Dê detalhes das metas de emissões absolutas e do progresso em relação a essas metas.	164
(7.54) Havia alguma outra meta climática ativa no ano de reporte?	170
(7.55) A organização tinha iniciativas de redução de emissões ativas no ano de reporte? Observe que isto pode incluir aquelas nas fases de planejamento e/ou implementação.	170
(7.55.1) Identifique o número total de iniciativas em cada estágio de desenvolvimento; para aquelas no estágio de implementação, identifique a economia de CO2e estimada.	170
(7.55.2) Forneça detalhes na tabela abaixo sobre as iniciativas implementadas no ano de reporte.	171
(7.55.3) Que métodos são utilizados para estimular os investimentos em atividades de redução de emissões?	174
(7.74) A organização classifica algum dos seus bens e/ou serviços existentes como produto de baixo carbono?	175
(7.74.1) Dê detalhes dos produtos e/ou serviços que a organização classifica como produtos de baixo carbono.	175
(7.79) A organização retirou créditos de carbono com base em projetos no ano de reporte?	177
C10. Desempenho ambiental – Plásticos	178
(10.1) A organização tem metas relacionadas ao plástico? Em caso positivo, de que tipo?	178
(10.2) Indique se a organização se engaja nas seguintes atividades.	179
C11. Desempenho ambiental – Biodiversidade	183
(11.2) Quais ações a organização adotou no ano de reporte para progredir com seus compromissos relacionados à biodiversidade?	183
(11.3) A organização usa indicadores de biodiversidade para monitorar o desempenho em suas atividades?	183
(11.4) A organização vem realizando atividades dentro ou próximas a áreas importantes para a biodiversidade no ano de reporte?	183
C13. Informações adicionais e assinatura	187
(13.1) Indique se as informações ambientais incluídas na resposta ao CDP (não divulgadas nas 7.9.1/2/3, 8.9.1/2/3/4 e 9.3.2) foram verificadas e/ou comprovadas por um terceiro.	187
(13.1.1) Quais pontos de dados na resposta ao CDP são verificados e/ou comprovados por um terceiro e quais normas foram usadas?	187
(13.2) Use este campo para indicar qualquer informação ou contexto adicional que considere relevante para a resposta da organização. Observe que este campo é opcional e não é pontuado.	192
(13.3) Dê as seguintes informações sobre a pessoa que assinou (aprovou) a resposta ao CDP.	192

C1. Introdução

(1.1) Sua resposta está sendo enviada em qual idioma?

Selecione de:

Português do Brasil

(1.2) Selecione a moeda usada para todas as informações financeiras divulgadas em sua resposta.

Selecione de:

BRL

(1.3) Apresente uma visão geral e apresentação para sua organização.

(1.3.2) Tipo de organização

Selecione de:

Empresa de capital aberto

(1.3.3) Descrição da organização

A C&A iniciou suas atividades no Brasil em 1976, com a inauguração da primeira loja no Shopping Ibirapuera, em São Paulo. Atualmente, a empresa emprega mais de 15 mil profissionais em mais de 300 lojas em todas as regiões brasileiras, três centros de distribuição (CD), onde as mercadorias são separadas e enviadas para lojas e clientes, e um centro administrativo. A C&A busca oferecer uma experiência única aos seus clientes por meio de um portfólio versátil, que inclui vestuário, acessórios, calçados, itens para cuidados pessoais e maquiagem. Com o objetivo de proporcionar beleza e bem-estar com mais eficiência nos processos, a C&A desenvolveu uma jornada que promove possibilidades e experiências diversas, integrando a vivência presencial em suas lojas com os serviços online por meio de site, aplicativo, redes sociais, atendimento via WhatsApp, o programa C&A&VC e o C&A Pay. Além disso, a empresa se preocupa em construir um legado positivo para a sociedade. Através do Instituto C&A, promove ações e iniciativas que fazem diferença em sua cadeia de valor, como projetos de inclusão e empregabilidade por meio da moda, fomento ao empreendedorismo e programas de voluntariado. Reconhecendo a importância da sustentabilidade, a C&A tem se dedicado a promover uma agenda mais sustentável em sua cadeia de valor. Em 2024, a empresa passou a integrar a carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da Bolsa de Valores (B3), demonstrando seu compromisso em promover as melhores práticas ambientais, sociais e de governança (ASG). A C&A também foi destaque no Índice de Transparência da Moda Brasil (ITMB) pela sexta vez, destacando-se por suas práticas relacionadas a direitos humanos, igualdade de gênero e racial e descarbonização. A visão da C&A de uma moda com impacto positivo inclui o compromisso de utilizar matérias-primas sustentáveis, como o algodão. A empresa também possui uma Política de Bem-Estar Animal e tem tomado medidas para melhorar seu desempenho ambiental no que diz respeito a água, resíduos e

uso de energia renovável. A empresa mantém uma loja Eco de quatro andares em Porto Alegre (RS), pioneira no varejo de moda no Brasil a receber o selo LEED (Leadership in Energy and Environmental Design), uma certificação de construções sustentáveis concedida pelo U.S. Green Building Council (USGBC).
[Linha fixa]

(1.4) Indique a data de término do ano sobre o qual estão sendo divulgados dados. Para os dados de emissões, indique se você apresentará os dados de emissões para os anos de reporte passados.

(1.4.1) Data final do ano de reporte

12/31/2024

(1.4.2) Alinhamento deste período de reporte com o seu período de reporte financeiro

Selecione de:

Sim

(1.4.3) Indique se estão sendo fornecidos dados de emissões de anos de reporte passados

Selecione de:

Sim

(1.4.4) Número de anos de reporte passados para os quais serão apresentados os dados das emissões de Escopo 1

Selecione de:

1 ano

(1.4.5) Número de anos de reporte passados para os quais serão apresentados os dados das emissões de Escopo 2

Selecione de:

1 ano

(1.4.6) Número de anos de reporte passados para os quais serão apresentadas as emissões de Escopo 3

Selecione de:

1 ano

[Linha fixa]

(1.4.1) Qual é a receita anual da organização no período de reporte?

9982051000.00

(1.5) Dê detalhes sobre o limite do reporte.

	Seu limite do reporte para a divulgação no CDP é igual ao usado em suas demonstrações financeiras?
	Selecione de: <input checked="" type="checkbox"/> Sim

[Linha fixa]

(1.6) A organização tem um código ISIN ou outro identificador único (por exemplo, Ticker, CUSIP, etc.)?

Código ISIN - título

(1.6.1) Sua organização usa esse identificador único?

Selecione de:

Sim

(1.6.2) Forneça o identificador único

BRCEABACNOR1

Código ISIN – ações

(1.6.1) Sua organização usa esse identificador único?

Selecione de:

Não

Número CUSIP

(1.6.1) Sua organização usa esse identificador único?

Selecione de:

Não

Símbolo no Ticker

(1.6.1) Sua organização usa esse identificador único?

Selecione de:

Sim

(1.6.2) Forneça o identificador único

CEAB3

Código SEDOL

(1.6.1) Sua organização usa esse identificador único?

Selecione de:

Não

Número LEI

(1.6.1) Sua organização usa esse identificador único?

Selecione de:

Não

Número D-U-N-S

(1.6.1) Sua organização usa esse identificador único?

Selecione de:

Não

Outro identificador único

(1.6.1) Sua organização usa esse identificador único?

Selecione de:

Não

[Adicionar linha]

(1.7) Selecione os países/áreas em que a organização opera.

Selecione todos os aplicáveis

Brasil

(1.24) A organização mapeou sua cadeia de valor?

(1.24.1) Cadeia de valor mapeada

Selecione de:

Sim, mapeamos ou, no momento, estamos no processo de mapear nossa cadeia de valor

(1.24.2) Etapas da cadeia de valor abrangidas no mapeamento

Selecione todos os aplicáveis

Cadeia de valor upstream

- Cadeia de valor downstream

(1.24.3) Camada mais alta de fornecedores mapeada

Selecione de:

- Fornecedores da Camada 3

(1.24.4) Camada mais alta de fornecedor conhecida, porém não mapeada

Selecione de:

- Fornecedores da Camada 4+

(1.24.7) Descrição do processo e da abrangência do mapeamento

C&A Modas S.A. mapeia 100% de sua cadeia de fornecimento nos níveis Tier 1, 2 e 3. Os fornecedores diretos (Tier 1) e seus subcontratados são mapeados por meio de um processo de homologação, que coleta dados de localização, contato, serviços prestados, capacidade produtiva e número de trabalhadores (segmentados por gênero, idade e nacionalidade). Anualmente, 100% desses fornecedores são submetidos a auditorias internas. Os fornecedores de embalagens também estão incluídos no processo de homologação e auditoria interna. Lavanderias, tinturarias, malharias e fiações (Tier 2) são mapeados por meio de declarações fornecidas pelos fornecedores Tier 1, que incluem nome e localização. Ao longo do ano, avaliamos 881 fornecedores quanto a impactos ambientais e sociais em sua cadeia de fornecimento. Além disso, avançamos em nosso processo de rastreabilidade por meio de auditorias para fornecedores além do Tier 1. Nesse contexto, durante o ano, foram realizadas 76 auditorias em unidades de produção. No escopo da avaliação ambiental de fornecedores, 94 foram identificados como apresentando riscos ambientais reais ou potenciais. Dentre esses, 6% foram incluídos em Planos de Desenvolvimento de Ação (PDAs), com medidas corretivas implementadas em alguns casos para mitigar os impactos identificados. Já no campo social, 37 fornecedores estiveram envolvidos em 56 infrações, caracterizadas por impactos sociais negativos significativos, reais ou potenciais. Como medida de mitigação, implementamos planos de ação em todas as unidades de produção identificadas ao longo do ano, com ações adicionais previstas para 2025.

[Linha fixa]

(1.24.1) A organização mapeou onde plástico foi produzido, comercializado, usado e/ou descartado nas operações diretas ou outra parte da cadeia de valor?

	Mapeamento dos plásticos	Etapas da cadeia de valor abrangidas no mapeamento
	<i>Selecione de:</i> <input checked="" type="checkbox"/> Sim, mapeamos ou, no momento, estamos no processo de mapear plástico na cadeia de valor	<i>Selecione todos os aplicáveis</i> <input checked="" type="checkbox"/> Operações diretas <input checked="" type="checkbox"/> Cadeia de valor downstream

[Linha fixa]

C2. Identificação, avaliação e gestão de dependências, impactos, riscos e oportunidades

(2.1) Como a organização define os horizontes de tempo de curto, médio e longo prazo em relação à identificação, avaliação e gestão das suas dependências, impactos, riscos e oportunidades ambientais?

Curto prazo

(2.1.1) De (anos)

0

(2.1.3) A (anos)

1

(2.1.4) Como esse horizonte de tempo está vinculado ao planejamento estratégico e/ou financeiro

Curto Prazo – O horizonte de tempo está diretamente relacionado às práticas orçamentárias e aos indicadores de performance operacional (KPI's), servindo de base para o planejamento financeiro e estratégico da empresa. Esse planejamento é sustentado pela gestão de orçamento e pelo cumprimento de metas financeiras, garantindo uma operação eficiente e ajustada às flutuações de mercado. Os riscos de curto prazo estão associados principalmente a eventos físicos, como enchentes repentinas, ondas de frio e calor, deslizamentos de terra, entre outros. Além disso, o risco de transição, particularmente no que diz respeito à reputação e ao mercado, também pode ter impacto significativo no curto prazo. Esses riscos podem gerar consequências financeiras consideráveis, exigindo uma gestão ágil e eficaz para mitigar seus efeitos.

Médio prazo

(2.1.1) De (anos)

2

(2.1.3) A (anos)

5

(2.1.4) Como esse horizonte de tempo está vinculado ao planejamento estratégico e/ou financeiro

Médio Prazo – O horizonte de tempo do planejamento estratégico da Companhia está diretamente relacionado à estratégia de crescimento de médio prazo, com foco nos principais impulsionadores (drives) de crescimento, conforme a estratégia "Energia". Esse período reflete o compromisso da empresa em crescer de forma sustentável e competitiva, direcionando esforços para alcançar metas financeiras e de expansão. Os riscos de médio prazo relacionados às mudanças climáticas estão mais associados à transição política e jurídica, como a indefinição de legislações, além de desafios tecnológicos. Embora os riscos físicos também estejam presentes, o impacto financeiro decorrente dessas mudanças tende a demorar mais para afetar diretamente os negócios da Companhia, exigindo um planejamento cuidadoso para mitigar seus efeitos a longo prazo.

Longo prazo

(2.1.1) De (anos)

6

(2.1.2) O horizonte de tempo de longo prazo da organização está em aberto?

Selecione de:

Não

(2.1.3) A (anos)

10

(2.1.4) Como esse horizonte de tempo está vinculado ao planejamento estratégico e/ou financeiro

Longo Prazo – O horizonte de tempo de longo prazo está atrelado ao planejamento estratégico da Companhia, que pode incluir decisões importantes sobre alocação de capital. Além disso, essa fase reflete uma estratégia de crescimento focada no fortalecimento da marca e na sua consolidação como a mais amada pelas clientes. Os riscos de longo prazo estão mais relacionados à transição, incluindo políticas governamentais mais agressivas e mudanças nas tendências de mercado. Essas transições podem exigir adaptações significativas nas operações e estratégias da empresa. Ao mesmo tempo, os riscos físicos permanecem relevantes, abrangendo um espectro maior de impactos, como eventos climáticos extremos e mudanças permanentes no ambiente natural, que podem afetar a sustentabilidade do negócio no futuro.

[Linha fixa]

(2.2) A organização tem um processo para identificar, avaliar e gerir dependências e/ou impactos ambientais?

	Processo em vigor	Dependências e/ou impactos avaliados neste processo
	<i>Selecione de:</i> <input checked="" type="checkbox"/> Sim	<i>Selecione de:</i> <input checked="" type="checkbox"/> Tanto dependências quanto impactos

[Linha fixa]

(2.2.1) A organização tem um processo para identificar, avaliar e gerir riscos e/ou oportunidades ambientais?

	Processo em vigor	Riscos e/ou oportunidades avaliados neste processo	Este processo é informado pelo processo de dependências e/ou impactos?
	<i>Selecione de:</i> <input checked="" type="checkbox"/> Sim	<i>Selecione de:</i> <input checked="" type="checkbox"/> Tanto riscos quanto oportunidades	<i>Selecione de:</i> <input checked="" type="checkbox"/> Sim

[Linha fixa]

(2.2.2) Detalhe o processo da organização para identificar, avaliar e gerir dependências, impactos, riscos e/ou oportunidades ambientais.

Row 1

(2.2.2.1) Problema ambiental

Selecione todos os aplicáveis

Mudanças climáticas

(2.2.2.2) Indique quais dependências, impactos, riscos e oportunidades são abrangidos pelo processo para este problema ambiental

Selecione todos os aplicáveis

Riscos

(2.2.2.3) Etapas da cadeia de valor abrangidas

Selecione todos os aplicáveis

Operações diretas

(2.2.2.4) Abrangência

Selecione de:

Total

(2.2.2.7) Tipo de avaliação

Selecione de:

Qualitativa e quantitativa

(2.2.2.8) Frequência da avaliação

Selecione de:

Mais do que uma vez por ano

(2.2.2.9) Horizontes de tempo abrangidos

Selecione todos os aplicáveis

Curto prazo

Médio prazo

Longo prazo

(2.2.2.10) Integração do processo de gestão de riscos

Selecione de:

- Integrado no processo de gestão de riscos multidisciplinar da organização como um todo

(2.2.2.11) Especificidade local usada

Selecione todos os aplicáveis

- Nacional

(2.2.2.12) Ferramentas e métodos usados

Gestão de riscos corporativos

- Gestão de riscos corporativos

Outros

- Consultores externos
- Avaliação da materialidade

(2.2.2.13) Tipos de risco e critérios considerados

Mercado

- Disponibilidade e/ou maior custo de material sustentável certificado
- Disponibilidade e/ou maior custo das matérias-primas
- Mudança no comportamento do consumidor

Tecnológico

- Dependência de fontes de energia de uso intensivo de água
- Transição para fontes de uso intensivo e de energia de baixo carbono

Responsabilidade

- Não conformidade com a regulamentação

(2.2.2.14) Partes interessadas e parceiros considerados

Selecione todos os aplicáveis

- Clientes
- Funcionários
- Investidores
- Fornecedores

(2.2.2.15) Este processo mudou desde o ano de reporte anterior?

Selecione de:

- Sim

(2.2.2.16) Outros detalhes do processo

Em colaboração com a empresa, a consultoria especializada estabeleceu um grupo de comparação com pares/empresas para avaliar o posicionamento da empresa em relação ao clima. O objetivo principal foi identificar e avaliar as deficiências na estratégia climática e nas divulgações da empresa, com ênfase no inventário de emissões de GEE e nos riscos climáticos. Este processo foi projetado para informar a avaliação de materialidade da empresa, ajudando a identificar tópicos materiais relevantes, como a gestão de resíduos e a circularidade. O benchmarking incluiu a análise das áreas de foco relacionadas ao clima, a qualidade da divulgação e o desempenho da empresa em comparação com o grupo de pares. Isso também ajuda a compreender melhor os tópicos materiais que devem ser considerados ao estabelecer a estrutura de sustentabilidade. Após a conclusão da análise, a consultoria especializada forneceu à companhia uma compreensão mais aprofundada do impacto que esses relatórios e divulgações têm sobre o acesso da C&A ao capital, destacando áreas que podem ser aprimoradas em relação às divulgações climáticas para garantir uma maior repercussão no mercado, e forneceu um plano de ação detalhado com recomendações priorizadas para gerenciar as lacunas encontradas na estratégia atual. A abordagem dessas áreas resulta em uma melhoria na percepção e nas classificações de ESG, o que, por sua vez, pode ter um impacto positivo no acesso da empresa ao capital e no custo do capital. Em 2024, atualizamos nossa metodologia, adotando uma nova periodicidade para o acompanhamento da matriz, que passou a ser revisada trimestralmente. Além disso, realizamos, no mínimo uma vez por ano, uma atualização abrangente do mapa de riscos da Companhia.

Row 2

(2.2.2.1) Problema ambiental

Selecione todos os aplicáveis

- Mudanças climáticas

(2.2.2.2) Indique quais dependências, impactos, riscos e oportunidades são abrangidos pelo processo para este problema ambiental

Selecione todos os aplicáveis

Oportunidades

(2.2.2.3) Etapas da cadeia de valor abrangidas

Selecione todos os aplicáveis

Operações diretas

(2.2.2.4) Abrangência

Selecione de:

Total

(2.2.2.7) Tipo de avaliação

Selecione de:

Qualitativa e quantitativa

(2.2.2.8) Frequência da avaliação

Selecione de:

Mais do que uma vez por ano

(2.2.2.9) Horizontes de tempo abrangidos

Selecione todos os aplicáveis

Curto prazo

Médio prazo

Longo prazo

(2.2.2.11) Especificidade local usada

Selecione todos os aplicáveis

Nacional

(2.2.2.12) Ferramentas e métodos usados

Gestão de riscos corporativos

Gestão de riscos corporativos

Outros

Consultores externos

Avaliação da materialidade

(2.2.2.14) Partes interessadas e parceiros considerados

Selecione todos os aplicáveis

Clientes

Funcionários

Investidores

Fornecedores

(2.2.2.15) Este processo mudou desde o ano de reporte anterior?

Selecione de:

Sim

(2.2.2.16) Outros detalhes do processo

Em colaboração com a empresa, a consultoria especializada estabeleceu um grupo de comparação com pares/empresas para avaliar o posicionamento da empresa em relação ao clima. O objetivo principal foi identificar e avaliar as deficiências na estratégia climática e nas divulgações da empresa, com ênfase no inventário de emissões de GEE e nos riscos climáticos. Este processo foi projetado para informar a avaliação de materialidade da empresa, ajudando a identificar tópicos materiais relevantes, como a gestão de resíduos e a circularidade. O benchmarking incluiu a análise das áreas de foco relacionadas ao clima, a qualidade da divulgação e o desempenho da empresa em comparação com o grupo de pares. Isso também ajuda a compreender melhor os tópicos materiais que devem ser considerados ao estabelecer a estrutura de sustentabilidade. Após a conclusão da análise, a consultoria especializada forneceu à companhia uma compreensão mais aprofundada do impacto que esses relatórios e divulgações têm sobre o acesso da C&A ao capital, destacando áreas que podem ser aprimoradas em relação às divulgações climáticas para garantir uma maior repercussão no mercado, e forneceu um plano de ação detalhado com recomendações priorizadas para gerenciar as lacunas encontradas na estratégia atual. A abordagem dessas áreas resulta em uma melhoria na percepção e nas classificações de ESG, o que, por sua vez, pode ter um impacto positivo no acesso da empresa ao capital e no custo do capital. Em 2024, atualizamos nossa metodologia, adotando uma nova periodicidade

para o acompanhamento da matriz, que passou a ser revisada trimestralmente. Além disso, realizamos, no mínimo uma vez por ano, uma atualização abrangente do mapa de riscos da Companhia.

[Adicionar linha]

(2.2.7) As interconexões entre dependências, impactos, riscos e/ou oportunidades ambientais são avaliadas?

(2.2.7.1) As interconexões entre dependências, impactos, riscos e/ou oportunidades ambientais são avaliadas

Selecione de:

Sim

(2.2.7.2) Descrição de como as interconexões são avaliadas

Em 2024, iniciamos o processo de avaliação das interconexões entre dependências, impactos, riscos e oportunidades ambientais com o apoio de uma consultoria especializada. O mapeamento de riscos foi realizado de forma a identificar não apenas os riscos isolados, mas também as lacunas em nossas divulgações. O mapeamento foi realizado de forma a compreender como os riscos se interligam, especialmente considerando as características do setor de varejo de moda, como a complexa cadeia de suprimentos, os riscos físicos e de transição associados às mudanças climáticas, as oportunidades de inovação e a transição energética. Esse trabalho nos permitiu criar uma visão mais integrada, alinhada com a estrutura IFRS S2, para, no futuro, mitigar riscos de forma mais eficiente e capitalizar oportunidades de forma mais estratégica, conectando diretamente nossas ações à percepção do mercado e ao acesso a capital.

[Linha fixa]

(2.3) Foram identificados locais prioritários na cadeia de valor da organização?

(2.3.1) Identificação de locais prioritários

Selecione de:

Sim, identificamos locais prioritários

(2.3.2) Etapas da cadeia de valor onde os locais prioritários foram identificados

Selecione todos os aplicáveis

Operações diretas

Cadeia de valor upstream

(2.3.3) Tipos de locais prioritários identificados

Locais sensíveis

- Áreas de disponibilidade de água limitada, inundações e/ou má qualidade da água
- Outro local sensível, especifique :Social and labour risk, Water Reputational and regulatory risk

Locais com grandes dependências, impactos, riscos e/ou oportunidades

- Locais com grandes dependências, impactos, riscos e/ou oportunidades relacionados à água

(2.3.4) Descrição do processo para identificar locais prioritários

A C&A Modas SA utiliza os mapas de risco da WWF para identificar locais prioritários de risco hídrico. A localização da cadeia de fornecimento Tier 1 e 2 foi cruzada com as regiões e riscos disponíveis no WWF Water Risk Filter, permitindo a identificação do nível de risco de cada região e dos fornecedores relacionados. Consideramos como alto risco de impacto ambiental todos os fornecedores de processos molhados, incluindo lavanderias, tinturarias e estamparias, independentemente da região. Esses estabelecimentos são monitorados por meio de autoavaliação e verificação, garantindo a conformidade com substâncias restritas através de inventários na plataforma CleanChain e verificação InCheck. Além disso, os efluentes são monitorados com base no ZDHC Wastewater Standard, e outros temas ambientais relevantes, como emissões de gases de efeito estufa e resíduos, são avaliados através do Programa Higg FEM. 100% da base de fornecedores Tier 1 e 2 é monitorada quanto ao cumprimento da legislação ambiental, social e direitos humanos.

(2.3.5) A organização divulgará uma lista/mapa espacial dos locais prioritários?

Selecione de:

- Não, temos uma lista/mapa geoespacial dos locais prioritários, mas não vamos divulgá-la
[Linha fixa]

(2.4) Como a organização define efeitos significativos para ela?

Riscos

(2.4.1) Tipo de definição

Selecione todos os aplicáveis

- Qualitativa

- Quantitativa

(2.4.2) Indicador usado para definir efeito significativo

Selecione de:

- EBITDA

(2.4.3) Mudança para indicador

Selecione de:

- Porcentagem de redução

(2.4.4) Porcentagem de mudança para indicador

Selecione de:

- Menos de 1%

(2.4.6) Métricas consideradas na definição

Selecione todos os aplicáveis

- Outro, especifique :Tipo de impacto (Financeiro, Imagem, Legal ou Operacional) e níveis de vulnerabilidade (quase certo, Provável, Possível, Improvável e Raro)

(2.4.7) Aplicação da definição

Como parte da metodologia de Gestão de Riscos Corporativos, a C&A avalia impactos financeiros, estratégicos e socioambientais com critérios aprovados pela Administração e órgãos de governança. A frequência de ocorrência dos efeitos é considerada a cada dois anos, com horizonte de tempo de curto e médio prazo. As métricas são revisadas bianualmente conforme os tipos e níveis de impacto e vulnerabilidade. Classificação dos impactos financeiros: - Impacto Insignificante ou Inexistente acontece nos casos em que há ausência de: impactos financeiros, publicidade negativa, impactos legais, contratuais ou regulatórios e sem alterações nas operações; - Impacto Mínimo: casos em que há impacto financeiro de até BRL 5 milhões, publicidade negativa mínima com impacto interno, impactos legais acionados por reclamação de clientes e sem perda de impacto nas operações diárias; - Impacto Moderado: casos em que há impacto financeiro de BRL 5 milhões até BRL 7 milhões, publicidade negativa local com impacto gerenciável, impactos legais causados por descumprimento de uma regulamentação específica ou multa contratual, operações realizadas com perda de performance; - Impacto Alto: casos em que há impacto financeiro de BRL 7 milhões até BRL 10 milhões, publicidade negativa em nível nacional, não conformidade legislativa de forma contínua que gera comunicação formal de órgão fiscalizador, operações realizadas com perdas significativas de performance; - Impacto Crítico: casos em que há impacto financeiro acima de BRL 10 milhões, publicidade negativa relacionada aos acionistas, riscos de perda de controle das operações ou penalização por órgãos regulamentadores, e risco de interrupção das operações. Níveis de vulnerabilidade: - Exceção

ou Raro: probabilidade < 10% em até 10 anos. - Improvável: probabilidade entre 10% e 40% em até 5 anos. - Possível: probabilidade entre 40% e 60% em até 2 anos. - Provável: probabilidade entre 60% e 90% em até 12 meses. - Quase certo: probabilidade > 90% em até 3 meses.

Oportunidades

(2.4.1) Tipo de definição

Selecione todos os aplicáveis

- Qualitativa
- Quantitativa

(2.4.2) Indicador usado para definir efeito significativo

Selecione de:

- EBITDA

(2.4.3) Mudança para indicador

Selecione de:

- Porcentagem de aumento

(2.4.4) Porcentagem de mudança para indicador

Selecione de:

- Menos de 1%

(2.4.6) Métricas consideradas na definição

Selecione todos os aplicáveis

- Outro, especifique :Tipo de impacto (Financeiro, Imagem, Legal ou Operacional) e níveis de vulnerabilidade (quase certo, Provável, Possível, Improvável e Raro)

(2.4.7) Aplicação da definição

Como parte da metodologia de Gestão de Riscos Corporativos, a C&A avalia impactos financeiros, estratégicos e socioambientais com critérios aprovados pela Administração e órgãos de governança. A frequência de ocorrência dos efeitos é considerada a cada dois anos, com horizonte de tempo de curto e médio prazo. As métricas são revisadas bianualmente conforme os tipos e níveis de impacto e vulnerabilidade. Classificação dos impactos financeiros: - Impacto Insignificante ou Inexistente acontece nos casos em que há ausência de: impactos financeiros, publicidade negativa, impactos legais, contratuais ou regulatórios e sem alterações nas operações; - Impacto Mínimo: casos em que há impacto financeiro de até BRL 5 milhões, publicidade negativa mínima com impacto interno, impactos legais acionados por reclamação de clientes e sem perda de impacto nas operações diárias; - Impacto Moderado: casos em que há impacto financeiro de BRL 5 milhões até BRL 7 milhões, publicidade negativa local com impacto gerenciável, impactos legais causados por descumprimento de uma regulamentação específica ou multa contratual, operações realizadas com perda de performance; - Impacto Alto: casos em que há impacto financeiro de BRL 7 milhões até BRL 10 milhões, publicidade negativa em nível nacional, não conformidade legislativa de forma contínua que gera comunicação formal de órgão fiscalizador, operações realizadas com perdas significativas de performance; - Impacto Crítico: casos em que há impacto financeiro acima de BRL 10 milhões, publicidade negativa relacionada aos acionistas, riscos de perda de controle das operações ou penalização por órgãos regulamentadores, e risco de interrupção das operações. Níveis de vulnerabilidade: - Exceção ou Raro: probabilidade < 10% em até 10 anos. - Improvável: probabilidade entre 10% e 40% em até 5 anos. - Possível: probabilidade entre 40% e 60% em até 2 anos. - Provável: probabilidade entre 60% e 90% em até 12 meses. - Quase certo: probabilidade > 90% em até 3 meses.

[Adicionar linha]

C3. Divulgação de riscos e oportunidades

(3.1) Foi identificado algum risco ambiental que tenha causado um efeito significativo na organização no ano de reporte ou que esteja previsto para causar um efeito significativo na organização no futuro?

Mudanças climáticas

(3.1.1) Riscos ambientais identificados

Selecione de:

Não

(3.1.2) Principal motivo por que a organização não considera ter riscos ambientais em suas operações diretas e/ou cadeia de valor upstream/downstream

Selecione de:

Existem riscos ambientais, mas nenhum com potencial para causar impactos efeitos significativos na organização

(3.1.3) Explique

A Companhia, como parte da sua metodologia de Gestão de Riscos Corporativos, define as esferas de impacto (quantitativo e qualitativo) para avaliar, também, aspectos financeiros, estratégicos e socioambientais dos riscos, diferenciando impactos do nível baixo ao crítico. Tais critérios são aprovados pela Administração e órgão de governança competentes e podem ser revistos sempre que necessário. Não foram identificados riscos significativos na cadeia upstream e downstream.

Plásticos

(3.1.1) Riscos ambientais identificados

Selecione de:

Não

(3.1.2) Principal motivo por que a organização não considera ter riscos ambientais em suas operações diretas e/ou cadeia de valor upstream/downstream

Selecione de:

- Existem riscos ambientais, mas nenhum com potencial para causar impactos efeitos significativos na organização

(3.1.3) Explique

A Companhia, como parte da sua metodologia de Gestão de Riscos Corporativos, define as esferas de impacto (quantitativo e qualitativo) para avaliar, também, aspectos financeiros, estratégicos e socioambientais dos riscos, diferenciando impactos do nível baixo ao crítico. Tais critérios são aprovados pela Administração e órgão de governança competentes e podem ser revistos sempre que necessário. Não foram identificados riscos significativos na cadeia upstream e downstream.
[Linha fixa]

(3.5) Alguma(s) das operações ou atividades da organização é regulamentada por um sistema de precificação do carbono (por ex., ETS, Cap & Trade ou Carbon Tax)?

Selecione de:

- Não e não prevemos ser regulamentados nos próximos três anos

(3.6) Foi identificada alguma oportunidade ambiental que tenha causado um efeito substancial sobre a organização no ano de reporte, ou que esteja prevista para causar um efeito substancial sobre a organização no futuro?

	Oportunidades ambientais identificadas
Mudanças climáticas	Selecione de: <input checked="" type="checkbox"/> Sim, identificamos oportunidades, e algumas/todas estão sendo realizadas

[Linha fixa]

(3.6.1) Informe detalhes sobre as oportunidades ambientais identificadas que tenham causado um efeito substancial sobre a organização no ano de reporte ou que estejam previstas para causar um efeito substancial sobre a organização no futuro.

Mudanças climáticas

(3.6.1.1) Identificador de oportunidades

Selecione de:

Opp1

(3.6.1.3) Tipo de oportunidade e fator primário da oportunidade ambiental

Fonte de energia

Uso de fontes de energia renovável

(3.6.1.4) Estágio da cadeia de valor em que a oportunidade ocorre

Selecione de:

Operações diretas

(3.6.1.5) País/área em que a oportunidade ocorre

Selecione todos os aplicáveis

Brasil

(3.6.1.8) Descrição específica da organização

Desde 2019 a C&A vem ampliando a participação de energia renovável em suas operações por meio da compra de energia no mercado livre. Em 2024 a C&A realizou a compra de Certificados de Energia Renovável (i-RECs) para 100% da energia adquirida no ano.

(3.6.1.9) Principal efeito financeiro da oportunidade

Selecione de:

Menores custos indiretos (operacionais)

(3.6.1.10) O horizonte de tempo para o qual está previsto o efeito substancial da oportunidade sobre a organização

Selecione todos os aplicáveis

A oportunidade já causou um efeito substancial na organização no ano de reporte

(3.6.1.12) Magnitude

Selecione de:

Média

(3.6.1.13) Efeito da oportunidade na posição financeira, no desempenho financeiro e nos fluxos de caixa da organização no período de reporte

A oportunidade de aquisição de energia renovável por meio de contratos a preços competitivos pode levar a uma redução dos custos operacionais da C&A. Essa economia direta contribui para a otimização dos custos indiretos relacionados às operações, reforçando a eficiência financeira da estratégia de sustentabilidade adotada.

(3.6.1.15) É possível quantificar os efeitos financeiros da oportunidade?

Selecione de:

Sim

(3.6.1.16) Valor do efeito financeiro no ano de reporte (moeda)

139140800

(3.6.1.23) Explicação dos valores do efeito financeiro

Ao adquirir energia por R\$ 0,68/MWh, a C&A economizou aproximadamente R\$ 139.140.800,00 em 2024, considerando um total de 190.000,00 MWh de eletricidade gerada a partir de fontes renováveis foi resgatada e confirmada por meio de certificados I-REC para o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2024.

(3.6.1.24) Custo para concretizar a oportunidade

12160500

(3.6.1.25) Explicação do cálculo do custo

Em 2024, a Companhia renegociou seus contratos de compra de energia, o que possibilitou a aquisição de certificados internacionais de energia renovável (i-RECs). O valor total investido na compra dos I-RECs foi de R\$ 12.160.500,

(3.6.1.26) Estratégia para concretizar a oportunidade

A C&A realizou um estudo voltado para a renegociação dos contratos de compra de energia, com foco na aquisição de certificados internacionais de energia renovável (I-RECs). Como resultado dessa iniciativa, a empresa manteve seu compromisso de garantir que toda a energia adquirida para suas operações seja proveniente de fontes renováveis. No período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2024, foram resgatados e confirmados, por meio de certificados I-REC, um total de 190.000,00 MWh de eletricidade gerada a partir de fontes renováveis. Essa aquisição assegura que 100% da energia utilizada pela C&A em suas lojas, centros de distribuição e escritório seja de origem renovável, contribuindo para uma redução substancial e comprovável das emissões de Escopo 2. Para os próximos anos, a empresa reafirma seu compromisso com a continuidade da aquisição de energia renovável por meio de I-RECs, garantindo a cobertura integral do seu consumo de eletricidade, conforme demonstrado pelo resgate realizado em 2024.

Mudanças climáticas

(3.6.1.1) Identificador de oportunidades

Selecione de:

Opp2

(3.6.1.3) Tipo de oportunidade e fator primário da oportunidade ambiental

Fonte de energia

Mudança para uma geração de energia descentralizada

(3.6.1.4) Estágio da cadeia de valor em que a oportunidade ocorre

Selecione de:

Operações diretas

(3.6.1.5) País/área em que a oportunidade ocorre

Selecione todos os aplicáveis

Brasil

(3.6.1.8) Descrição específica da organização

Compra de energia de geração de usinas de energia solar próxima às lojas

(3.6.1.9) Principal efeito financeiro da oportunidade

Selecione de:

Menores custos indiretos (operacionais)

(3.6.1.10) O horizonte de tempo para o qual está previsto o efeito substancial da oportunidade sobre a organização

Selecione todos os aplicáveis

Curto prazo

(3.6.1.11) Probabilidade da oportunidade provocar um efeito dentro do horizonte de tempo previsto

Selecione de:

Virtualmente certo (99–100%)

(3.6.1.12) Magnitude

Selecione de:

Média-baixa

(3.6.1.14) O efeito previsto da oportunidade na posição financeira, no desempenho financeiro e nos fluxos de caixa da organização nos horizontes de tempo futuro selecionados

A oportunidade de aquisição de energia renovável por meio de contratos a preços competitivos pode levar a uma redução dos custos operacionais da C&A. Essa economia direta contribui para a otimização dos custos indiretos relacionados às operações, reforçando a eficiência financeira da estratégia de sustentabilidade adotada.

(3.6.1.15) É possível quantificar os efeitos financeiros da oportunidade?

Selecione de:

Sim

(3.6.1.17) Valor previsto do efeito financeiro em curto prazo - mínimo (moeda)

100000000

(3.6.1.18) Valor previsto do efeito financeiro no curto prazo - máximo (moeda)

178000000

(3.6.1.23) Explicação dos valores do efeito financeiro

Ao adquirir energia por R\$ 0,68/MWh e considerando um total de 190.000,00 MWh de eletricidade gerada a partir de fontes renováveis foi resgatada e confirmada por meio de certificados I-REC para o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2024. É possível estimar que a empresa economizou aproximadamente R\$ 178 milhões em relação à tarifa mais alta do mercado residencial (R\$ 0,938/kWh) e cerca de R\$ 100 milhões em relação à tarifa mais baixa (R\$ 0,528/kWh). Os dados de tarifas foram obtidos a partir de levantamentos do IBGE e da ANEEL123.

(3.6.1.24) Custo para concretizar a oportunidade

12160500

(3.6.1.25) Explicação do cálculo do custo

Em 2024, a Companhia renegociou seus contratos de compra de energia, o que possibilitou a aquisição de certificados internacionais de energia renovável (i-RECs). O valor total investido na compra dos I-RECs foi de R\$ 12.160.500,

(3.6.1.26) Estratégia para concretizar a oportunidade

A C&A consolidou sua estratégia de implementação de energia renovável em suas operações, utilizando fontes descentralizadas e certificadas. Para garantir que 100% da energia elétrica consumida em suas unidades seja proveniente de fontes renováveis, a empresa passou a adquirir energia de usinas solares localizadas no Distrito Federal e no Rio de Janeiro, além de certificados internacionais de energia renovável (I-RECs). Essas usinas solares, já em operação, abastecem de forma direta e descentralizada um grupo específico de lojas nos respectivos estados, contribuindo significativamente para a matriz energética da companhia. Em 2024, essas unidades continuaram a fornecer energia limpa para as operações da C&A, reforçando o compromisso da empresa com a sustentabilidade. Para os próximos anos, a C&A manterá a compra e utilização de energia proveniente de usinas solares descentralizadas como parte de sua estratégia de energia renovável. Além

disso, continuará mapeando oportunidades para ampliar o atendimento a outras lojas por meio de fontes locais de energia renovável, sempre que houver disponibilidade.

[Adicionar linha]

(3.6.2) Informe o montante e a proporção das suas métricas financeiras no ano de reporte alinhadas aos efeitos substanciais das oportunidades ambientais.

Mudanças climáticas

(3.6.2.1) Métrica financeira

Selecione de:

Receita

(3.6.2.2) Montante da métrica financeira alinhada a oportunidades para esse problema ambiental (unidade monetária conforme selecionada em 1.2)

2602692

(3.6.2.3) Percentual da métrica financeira total alinhada a oportunidades para esse problema ambiental

Selecione de:

Menos de 1%

(3.6.2.4) Explicação dos valores financeiros

Em 2024, investimos cerca de 2.602.692 na aquisição de caminhões híbridos para substituir os convencionais, na intenção de reduzir o consumo de combustíveis fósseis em nossas operações logísticas.

[Adicionar linha]

C4. Governança

(4.1) A organização tem um conselho de diretores ou um órgão de governança equivalente?

(4.1.1) Conselho de diretores ou órgão de governança equivalente

Selecione de:

Sim

(4.1.2) Frequência de reuniões do conselho

Selecione de:

Frequência maior que trimestral

(4.1.3) Tipos de diretores que compõem o conselho

Selecione todos os aplicáveis

Diretores não executivos independentes ou equivalente

(4.1.4) Política de diversidade e inclusão do conselho

Selecione de:

Sim, e está disponível publicamente

(4.1.5) Descreva brevemente o que a política abrange

A política de diversidade do conselho reflete o compromisso da organização com a inclusão e equidade, especialmente em relação à diversidade de gênero. Com o objetivo de promover uma maior representatividade, a empresa implementou ações para garantir que o conselho seja composto por uma diversidade de perspectivas, experiências e talentos. Hoje, essa política já alcançou resultados significativos, com 40% das cadeiras sendo ocupadas por mulheres. Esse avanço demonstra o empenho contínuo em criar um ambiente de governança mais inclusivo, onde a equidade de gênero é reconhecida como um fator essencial para o sucesso e a sustentabilidade da empresa.

(4.1.6) Anexe a política (opcional)

(4.1.1) Existe supervisão dos problemas ambientais por parte do conselho na organização?

	Supervisão do conselho para este problema ambiental
Mudanças climáticas	Selecione de: <input checked="" type="checkbox"/> Sim
Biodiversidade	Selecione de: <input checked="" type="checkbox"/> Sim

[Linha fixa]

(4.1.2) Identifique os cargos (não inclua nomes) das pessoas ou os comitês do conselho que respondem por problemas ambientais e informe detalhes sobre a supervisão do conselho para problemas ambientais.

Mudanças climáticas

(4.1.2.1) Cargos de pessoas ou comitês que respondem por este problema ambiental

Selecione todos os aplicáveis

- Comitê do conselho
- Diretor de Sustentabilidade (CSO)
- Diretor Executivo (CEO)
- Diretor Financeiro (CFO)
- Diretor de Compras (CPO)
- Diretor Operacional (COO)

(4.1.2.2) A responsabilidade do cargo por esse problema ambiental está descrita nas políticas aplicáveis ao conselho

Selecione de:

- Sim

(4.1.2.3) Políticas que descrevem a responsabilidade do cargo por esse problema ambiental

Selecione todos os aplicáveis

- Mandato do conselho
- Descrições das funções individuais
- Outra política aplicável ao conselho, especifique :(1) Regimento do Comitê Interno de ASG - (2) Regimento Interno do Comitê Gente e ASG - (3) Regimento Interno do Conselho de Adm

(4.1.2.4) Frequência com que esse problema ambiental é incluído na pauta programada

Selecione de:

- Item da pauta programada em cada reunião do conselho (item permanente da pauta)

(4.1.2.5) Mecanismos de governança nos quais este problema ambiental está integrado

Selecione todos os aplicáveis

- Supervisão da definição de metas corporativas
- Monitoramento do progresso das metas corporativas
- Supervisão e orientação de grandes gastos de capital climática
- Aprovação de políticas e/ou compromissos corporativos
- Supervisão de processos de reporte, auditoria e verificação
- Aprovação e/ou supervisão de incentivos para os funcionários
- Monitoramento da implementação de um plano de transição climática
- Supervisão e orientação do desenvolvimento de um plano de transição

(4.1.2.7) Explique

O Regimento Interno do Comitê de Gente e ASG descreve as funções conselheiros que fazem eleitos e dos membros e membros externos com relevância no tema, com regime permanente perante o "Estatuto Social". A "Política de Indicação de Membros do Conselho de Administração, Comitês e Diretoria Estatutária" define os critérios para indicação de membros do conselho de administração, dos comitês e da diretoria onde também é expressa a necessidade tratar sobre o tema de Mudanças Climáticas. A responsabilidade pelo tema de Mudanças Climáticas é compartilhada de forma transversal entre o Comitê do Conselho, e diversos membros da diretoria executiva, incluindo o Diretor de Sustentabilidade (CSO), o Diretor Executivo (CEO), o Diretor Financeiro (CFO), o Diretor de Compras (CPO) e o Diretor Operacional (COO). O conselho exerce sua supervisão por meio de diversos mecanismos, tais como a supervisão da definição e monitoramento do progresso das metas corporativas relacionadas ao clima, a aprovação de políticas e compromissos ambientais, e a supervisão dos processos de reporte, auditoria e

verificação de dados ambientais. Além disso, o conselho tem um papel ativo na supervisão e orientação do desenvolvimento e da implementação de um plano de transição climática abrangente, bem como na supervisão e orientação de grandes gastos de capital (CAPEX) alinhados à descarbonização e na aprovação e/ou supervisão de incentivos para os funcionários vinculados a metas de sustentabilidade. O escopo da supervisão do conselho abrange integralmente os riscos e oportunidades para as próprias operações da organização, bem como o impacto de nossas próprias operações sobre o meio ambiente no contexto das mudanças climáticas. O Diretor de Sustentabilidade (CSO), em conjunto com o CEO, CFO e demais diretores executivos, apresenta relatórios periódicos e detalhados ao conselho, cobrindo o desempenho das metas, o progresso do plano de transição climática e as análises de riscos e oportunidades. Como exemplo de decisão no ano de reporte, o conselho aprovou investimentos significativos em projetos de energia renovável e eficiência energética, além de validar a estratégia de descarbonização da cadeia de suprimentos, garantindo que as metas de redução de emissões fossem integradas aos objetivos de negócio.

Biodiversidade

(4.1.2.1) Cargos de pessoas ou comitês que respondem por este problema ambiental

Selecione todos os aplicáveis

- Diretor de Sustentabilidade (CSO)
- Comitê do conselho

(4.1.2.2) A responsabilidade do cargo por esse problema ambiental está descrita nas políticas aplicáveis ao conselho

Selecione de:

- Sim

(4.1.2.3) Políticas que descrevem a responsabilidade do cargo por esse problema ambiental

Selecione todos os aplicáveis

- Mandato do conselho
- Descrições das funções individuais
- Outra política aplicável ao conselho, especifique :(1) Regimento do Comitê Interno de ASG - (2) Regimento Interno do Comitê Gente e ASG - (3) Regimento Interno do Conselho de Adm

(4.1.2.4) Frequência com que esse problema ambiental é incluído na pauta programada

Selecione de:

- Item da pauta programada em algumas reuniões do conselho – no mínimo anualmente

(4.1.2.5) Mecanismos de governança nos quais este problema ambiental está integrado

Selecione todos os aplicáveis

- Supervisão da definição de metas corporativas
- Aprovação de políticas e/ou compromissos corporativos
- Supervisão de processos de reporte, auditoria e verificação
- Supervisão e orientação do engajamento com a cadeia de valor
- Supervisão e orientação do desenvolvimento de uma estratégia de negócios
- Análise e orientação de processo de avaliação para dependências, impactos, riscos e oportunidades

(4.1.2.7) Explique

A inclusão da biodiversidade na matriz de materialidade da C&A em 2024, mesmo sem um plano ou projeto formal ainda estabelecido, ativou diversos mecanismos de governança para sua supervisão. O Conselho de Administração, frequentemente através de seu Comitê de Sustentabilidade, atua ao revisar e guiar o processo de avaliação das dependências, impactos, riscos e oportunidades relacionados à biodiversidade. Isso assegura que a organização estabeleça as bases para futuras ações, sob a liderança do Diretor de Sustentabilidade (CSO). A governança também é responsável por supervisionar os processos de relatoria, auditoria e verificação de informações sobre biodiversidade, garantindo transparência, e por aprovar políticas corporativas e compromissos iniciais, além de supervisionar o estabelecimento de metas aspiracionais. O tema é integrado à estratégia de negócios através da supervisão e guia do desenvolvimento da estratégia corporativa, com o Conselho assegurando que a biodiversidade seja considerada nas decisões de alto nível. O engajamento com a cadeia de valor, o engajamento com políticas e compromissos corporativos relacionados à biodiversidade também são ativamente guiados pela governança. Em termos práticos, o CSO, frequentemente com o apoio da Diretoria de Suprimentos, realiza briefings regulares ao Conselho, apresentando os achados das avaliações de materialidade e as propostas iniciais para o tema. No ano de reporte (2024), o CSO recomendou a priorização de estudos aprofundados em biodiversidade para a elaboração de uma minuta de política corporativa. O Conselho endossou essas recomendações, destinando recursos iniciais para as análises diagnósticas que subsidiarão o desenvolvimento de futuras metas e planos de ação.

[Linha fixa]

(4.2) O conselho da organização está capacitado para lidar com problemas ambientais?

Mudanças climáticas

(4.2.1) Capacitação do conselho para este problema ambiental

Selecione de:

- Sim

(4.2.2) Mecanismos para manter um conselho competente em termos ambientais

Selecione todos os aplicáveis

- Engajamento regular com partes interessadas externas e especialistas em problemas ambientais
- Formação regular para os diretores quanto a problemas ambientais, normas e melhores práticas do setor (p. ex., TCFD, SBTi)
- Inclusão de no mínimo um membro do conselho que seja especialista nesse problema ambiental

(4.2.3) Conhecimento ambiental especializado do membro do conselho

Acadêmica

- Pós-Graduação (p. ex. Mestre/Doutor em meio ambiente e sustentabilidade, ciências do clima, ciências ambientais, gestão de recursos hídricos, engenharia florestal etc.), especifique :Mestrado em Direito Ambiental

[Linha fixa]

(4.3) Há alguma responsabilidade em nível de gestão para os problemas ambientais da organização?

	Responsabilidade por este problema ambiental em nível de gestão
Mudanças climáticas	<i>Selecione de:</i> <input checked="" type="checkbox"/> Sim
Biodiversidade	<i>Selecione de:</i> <input checked="" type="checkbox"/> Sim

[Linha fixa]

(4.3.1) Informe os cargos seniores de gestão ou comitês de nível mais alto com responsabilidade por problemas ambientais (não inclua os nomes das pessoas).

Mudanças climáticas

(4.3.1.1) Cargo do indivíduo ou comitê com responsabilidade

Nível executivo

- Diretor Executivo (CEO)

(4.3.1.2) Responsabilidades ambientais deste cargo

Dependências, impactos, riscos e oportunidades

- Gestão de dependências, impactos, riscos e oportunidades ambientais

Políticas, compromissos e metas

- Monitoramento da conformidade com políticas e/ou compromissos ambientais corporativos
- Mensuração do progresso quanto a metas ambientais corporativas
- Definição de políticas e/ou compromissos ambientais corporativos
- Definição de metas ambientais corporativas

Estratégia e planejamento financeiro

- Desenvolvimento de um plano de transição climática
- Implementação de um plano de transição climática
- Gestão de orçamentos anuais relacionados a problemas ambientais
- Gestão de grandes despesas de capital e/ou despesas operacionais relacionadas a problemas ambientais

Outros

- Oferta de incentivos para os funcionários relacionados ao desempenho ambiental

(4.3.1.4) Linha de reporte

Selecione de:

- Responde diretamente ao conselho

(4.3.1.5) Frequência de reporte para o conselho dos problemas ambientais

Selecione de:

Anualmente

(4.3.1.6) Explique

O tema das Mudanças Climáticas é uma das prioridades da empresa, sendo uma questão com metas públicas e que está vinculada ao pagamento de incentivos de curto prazo para o C-Suite. Além disso, o assunto é reportado ao Conselho de Administração, no mínimo, anualmente.

Biodiversidade

(4.3.1.1) Cargo do indivíduo ou comitê com responsabilidade

Nível executivo

Diretor de Sustentabilidade (CSO)

(4.3.1.2) Responsabilidades ambientais deste cargo

Dependências, impactos, riscos e oportunidades

Avaliação de dependências, impactos, riscos e oportunidades ambientais

(4.3.1.4) Linha de reporte

Selecione de:

Responde diretamente ao conselho

(4.3.1.5) Frequência de reporte para o conselho dos problemas ambientais

Selecione de:

Anualmente

(4.3.1.6) Explique

A inclusão da biodiversidade na matriz de materialidade da C&A em 2024, mesmo sem um plano ou projeto formal ainda estabelecido, ativou diversos mecanismos de governança para sua supervisão. O Conselho de Administração, frequentemente através de seu Comitê de Sustentabilidade, atua ao revisar e guiar o processo de avaliação das dependências, impactos, riscos e oportunidades relacionados à biodiversidade. Isso assegura que a organização estabeleça as bases para futuras ações, sob a liderança do Diretor de Sustentabilidade (CSO). A governança também é responsável por supervisionar os processos de relatoria, auditoria e verificação de informações sobre biodiversidade, garantindo transparência, e por aprovar políticas corporativas e compromissos iniciais, além de supervisionar o estabelecimento de metas aspiracionais. O tema é integrado à estratégia de negócios através da supervisão e guia do desenvolvimento da estratégia corporativa, com o Conselho assegurando que a biodiversidade seja considerada nas decisões de alto nível. O engajamento com a cadeia de valor, o engajamento com políticas e compromissos corporativos relacionados à biodiversidade também são ativamente guiados pela governança. Em termos práticos, o CSO, frequentemente com o apoio da Diretoria de Suprimentos, realiza briefings regulares ao Conselho, apresentando os achados das avaliações de materialidade e as propostas iniciais para o tema. No ano de reporte (2024), o CSO recomendou a priorização de estudos aprofundados em biodiversidade para a elaboração de uma minuta de política corporativa. O Conselho endossou essas recomendações, destinando recursos iniciais para as análises diagnósticas que subsidiarão o desenvolvimento de futuras metas e planos de ação.

[Adicionar linha]

(4.5) Há incentivos monetários para a gestão de problemas ambientais, incluindo o cumprimento de metas?

	Provisão de incentivos monetários relacionados a este problema ambiental	Percentual dos incentivos monetários totais do C-suite e no nível do conselho vinculados à gestão desse problema ambiental	Explique
Mudanças climáticas	Selecione de: <input checked="" type="checkbox"/> Sim	20	A meta de mudanças climáticas representa 10% do incentivo de curto prazo do CEO e 20% do incentivo de curto prazo do restante do C-suite.

[Linha fixa]

(4.5.1) Informe mais detalhes sobre os incentivos monetários oferecidos pela gestão dos problemas ambientais (não inclua os nomes dos indivíduos).

Mudanças climáticas

(4.5.1.1) Cargo com direito a incentivo monetário

Nível executivo ou nível de conselho

Presidente

(4.5.1.2) Incentivos

Selecione todos os aplicáveis

Bônus – porcentagem do salário

(4.5.1.3) Métricas de desempenho

Metas

Progresso rumo às metas ambientais

Desempenho da organização em relação a um indicador de sustentabilidade ambiental

Estratégia e planejamento financeiro

Aprovação do conselho para o plano de transição climática

Uso e eficiência dos recursos

Melhoria na eficiência energética

(4.5.1.4) Plano de incentivo ao qual os incentivos estão vinculados

Selecione de:

Plano de incentivo de curto prazo, ou equivalente, somente (p. ex., bônus anual contratual)

(4.5.1.5) Outros detalhes dos incentivos

Este incentivo está vinculado à, nossa meta de redução de emissões, submetida à SBTi em 2024, tendo 10% do total de incentivo de curto prazo vinculado a elaboração e aprovação deste plano de redução de emissões até 2030, direcionado ao Presidente da Organização.

(4.5.1.6) Como os incentivos do cargo contribuem para o cumprimento dos seus compromissos ambientais e/ou plano de transição climática

A vinculação de 10% do incentivo de curto prazo à elaboração e aprovação do plano de redução de emissões até 2030 garante que o desenvolvimento da estratégia climática seja uma prioridade estratégica com o apoio da alta gestão. Este plano está alinhado com a meta da C&A de reduzir em 42% suas emissões absolutas de GEE até 2030, uma meta globalmente reconhecida pela iniciativa Science Based Targets (SBTi). Ao vincular a remuneração variável à melhoria de indicadores de sustentabilidade, a Companhia assegura que o progresso em metas ambientais e a implementação de ações como a transição para energia renovável sejam parte integrante da avaliação de desempenho dos líderes, garantindo a execução efetiva do plano climático.

Mudanças climáticas

(4.5.1.1) Cargo com direito a incentivo monetário

Nível executivo ou nível de conselho

- Diretor Financeiro (CFO)

(4.5.1.2) Incentivos

Selecione todos os aplicáveis

- Bônus – porcentagem do salário

(4.5.1.3) Métricas de desempenho

Metas

- Progresso rumo às metas ambientais

Redução de emissões

- Implementação de uma iniciativa de redução das emissões
- Redução na intensidade das emissões
- Aumento da parcela de energia renovável no consumo total de energia
- Redução nas emissões absolutas

(4.5.1.4) Plano de incentivo ao qual os incentivos estão vinculados

Selecione de:

- Plano de incentivo de curto prazo, ou equivalente, somente (p. ex., bônus anual contratual)

(4.5.1.5) Outros detalhes dos incentivos

10% do total de incentivo de curto prazo está vinculado a elaboração e aprovação do plano de redução de emissões até 2030. 10% do total de incentivo de curto prazo está vinculado a compra de energia de fonte renovável e melhoria nos indicadores de sustentabilidade, como redução do uso de plásticos e diversidade e inclusão

(4.5.1.6) Como os incentivos do cargo contribuem para o cumprimento dos seus compromissos ambientais e/ou plano de transição climática

A vinculação de 10% do incentivo de curto prazo à elaboração e aprovação do plano de redução de emissões até 2030 garante que o desenvolvimento da estratégia climática seja uma prioridade estratégica com o apoio da alta gestão. Este plano está alinhado com a meta da C&A de reduzir em 42% suas emissões absolutas de GEE até 2030, uma meta reconhecida pela iniciativa Science Based Targets (SBTi). Além disso, a vinculação de 10% do incentivo à compra de energia de fonte renovável incentiva a implementação de iniciativas de redução de emissões. A aquisição e o resgate de 190.000 MWh em certificados I-REC em 2024 para o relato de emissões de Escopo 2 é um exemplo direto e mensurável de como esse incentivo impulsiona a ação. Ao vincular a remuneração variável à melhoria de indicadores de sustentabilidade, a empresa assegura que o progresso em metas ambientais e a implementação de ações como a transição para energia renovável sejam parte integrante da avaliação de desempenho dos líderes, garantindo a execução efetiva do plano climático.

Mudanças climáticas

(4.5.1.1) Cargo com direito a incentivo monetário

Nível executivo ou nível de conselho

Diretor de Sustentabilidade (CSO)

(4.5.1.2) Incentivos

Selecione todos os aplicáveis

Bônus – porcentagem do salário

(4.5.1.3) Métricas de desempenho

Metas

Progresso rumo às metas ambientais

Estratégia e planejamento financeiro

- Aprovação do conselho para o plano de transição climática

Redução de emissões

- Redução na intensidade das emissões
- Redução nas emissões absolutas

Políticas e compromissos

- Maior conformidade do fornecedor com os requisitos ambientais
- Requisitos novos ou mais restritivos aplicados a práticas de aquisição

(4.5.1.4) Plano de incentivo ao qual os incentivos estão vinculados

Selecione de:

- Plano de incentivo de curto prazo, ou equivalente, somente (p. ex., bônus anual contratual)

(4.5.1.5) Outros detalhes dos incentivos

10% do total de incentivo de curto prazo está vinculado a elaboração e aprovação do plano de redução de emissões até 2030. 10% do total de incentivo de curto prazo está vinculado a compra matérias primas mais sustentáveis pelos fornecedores, e pela garantia da conformidade socioambiental da rede de fornecimento.

(4.5.1.6) Como os incentivos do cargo contribuem para o cumprimento dos seus compromissos ambientais e/ou plano de transição climática

A vinculação de 10% do incentivo de curto prazo à elaboração e aprovação do plano de redução de emissões até 2030 garante que o desenvolvimento da estratégia climática seja uma prioridade estratégica com o apoio da alta gestão. Este plano está alinhado com a meta da C&A de reduzir em 42% suas emissões absolutas de GEE até 2030, uma meta globalmente reconhecida pela iniciativa Science Based Targets (SBTi). Além disso, a vinculação de 10% do total de incentivo de curto prazo à compra de matérias-primas mais sustentáveis pelos fornecedores e à garantia da conformidade socioambiental da rede de fornecimento é fundamental para o cumprimento dos compromissos da empresa em relação à circularidade do produto e à gestão de sua cadeia de valor. Ao incluir essa métrica no incentivo de curto prazo, a C&A assegura que as práticas de sustentabilidade sejam integradas desde a origem dos produtos, incentivando os fornecedores a adotarem padrões mais elevados de produção e conformidade. Essa abordagem contribui diretamente para o gerenciamento de uma parte significativa dos impactos ambientais da empresa, que se estendem para além de suas operações diretas, e reforça o foco em uma cadeia de suprimentos responsável.

Mudanças climáticas

(4.5.1.1) Cargo com direito a incentivo monetário

Nível executivo ou nível de conselho

- Diretor de Compras (CPO)

(4.5.1.2) Incentivos

Selecione todos os aplicáveis

- Bônus – porcentagem do salário

(4.5.1.3) Métricas de desempenho

Metas

- Progresso rumo às metas ambientais

Políticas e compromissos

- Maior conformidade do fornecedor com os requisitos ambientais
- Requisitos novos ou mais restritivos aplicados a práticas de aquisição

Engajamento

- Maior engajamento com os fornecedores sobre questões ambientais

(4.5.1.4) Plano de incentivo ao qual os incentivos estão vinculados

Selecione de:

- Plano de incentivo de curto prazo, ou equivalente, somente (p. ex., bônus anual contratual)

(4.5.1.5) Outros detalhes dos incentivos

10% do total de incentivo de curto prazo está vinculado a elaboração e aprovação do plano de redução de emissões até 2030. 25% do total de incentivo de curto prazo está vinculado a compra matérias primas mais sustentáveis pelos fornecedores, e pela garantia da conformidade socioambiental da rede de fornecimento 25% do total de incentivo de curto prazo vinculado a melhora dos indicadores de sustentabilidade reportado aos acionistas

(4.5.1.6) Como os incentivos do cargo contribuem para o cumprimento dos seus compromissos ambientais e/ou plano de transição climática

A vinculação de 10% do incentivo de curto prazo à elaboração e aprovação do plano de redução de emissões até 2030 garante que o desenvolvimento da estratégia climática seja uma prioridade estratégica com o apoio da alta gestão. Este plano está alinhado com a meta da C&A de reduzir em 42% suas emissões absolutas de GEE até 2030, uma meta reconhecida pela iniciativa Science Based Targets (SBTi). Além disso, a vinculação de 10% do total de incentivo de curto prazo à compra de matérias-primas mais sustentáveis pelos fornecedores e à garantia da conformidade socioambiental da rede de fornecimento é fundamental para o cumprimento dos compromissos da empresa em relação à circularidade do produto e à gestão de sua cadeia de valor. Ao incluir essa métrica no incentivo de curto prazo, a C&A assegura que as práticas de sustentabilidade sejam integradas desde a origem dos produtos, incentivando os fornecedores a adotarem padrões mais elevados de produção e conformidade. Essa abordagem contribui diretamente para o gerenciamento de uma parte significativa dos impactos ambientais da empresa, que se estendem para além de suas operações diretas, e reforça o foco em uma cadeia de suprimentos responsável. A vinculação de 25% do total do incentivo de curto prazo à melhora dos indicadores de sustentabilidade reportados aos acionistas garante que a transparência e o desempenho em sustentabilidade sejam prioridades de alto nível. Essa métrica de desempenho contribui para a melhoria da reputação da empresa e para a percepção de seus stakeholders, incluindo investidores. Ao vincular a remuneração dos executivos à divulgação pública e ao desempenho de indicadores, a C&A reforça a importância da prestação de contas, o que, por sua vez, pode ter um impacto positivo no acesso ao capital e nas classificações de ESG.

Mudanças climáticas

(4.5.1.1) Cargo com direito a incentivo monetário

Gerente mid

- Gerente de Meio Ambiente/Sustentabilidade

(4.5.1.2) Incentivos

Selecione todos os aplicáveis

- Bônus – porcentagem do salário

(4.5.1.3) Métricas de desempenho

Metas

- Progresso rumo às metas ambientais

Estratégia e planejamento financeiro

- Aprovação do conselho para o plano de transição climática

Redução de emissões

- Implementação de uma iniciativa de redução das emissões
- Redução na intensidade das emissões
- Redução nas emissões absolutas

Políticas e compromissos

- Maior conformidade do fornecedor com os requisitos ambientais

Engajamento

- Maior engajamento com os fornecedores sobre questões ambientais

(4.5.1.4) Plano de incentivo ao qual os incentivos estão vinculados

Selecione de:

- Plano de incentivo de curto prazo, ou equivalente, somente (p. ex., bônus anual contratual)

(4.5.1.5) Outros detalhes dos incentivos

10% do total de incentivo de curto prazo está vinculado a elaboração e aprovação do plano de redução de emissões até 2030. 10% do total de incentivo de curto prazo está vinculado a compra de energia de fonte renovável e melhoria nos indicadores de sustentabilidade, como redução do uso de plásticos e diversidade e inclusão

(4.5.1.6) Como os incentivos do cargo contribuem para o cumprimento dos seus compromissos ambientais e/ou plano de transição climática

A vinculação de 10% do incentivo de curto prazo à elaboração e aprovação do plano de redução de emissões até 2030 garante que o desenvolvimento da estratégia climática seja uma prioridade estratégica com o apoio da alta gestão. Este plano está alinhado com a meta da C&A de reduzir em 42% suas emissões absolutas de GEE até 2030, uma meta globalmente reconhecida pela iniciativa Science Based Targets (SBTi). Além disso, a vinculação de 10% do incentivo à compra de energia de fonte renovável incentiva a implementação de iniciativas de redução de emissões. A aquisição e o resgate de 190.000 MWh em certificados I-REC em 2024 para o relato de emissões de Escopo 2 é um exemplo direto e mensurável de como esse incentivo impulsiona a ação. Ao vincular a remuneração variável à melhoria de indicadores de sustentabilidade, a empresa assegura que o progresso em metas ambientais e a implementação de ações como a transição para energia renovável sejam parte integrante da avaliação de desempenho dos líderes, garantindo a execução efetiva do plano climático.

[Adicionar linha]

(4.6) A organização tem uma política ambiental que aborda problemas ambientais?

	A organização tem alguma política ambiental?
	Selecione de: <input checked="" type="checkbox"/> Sim

[Linha fixa]

(4.6.1) Informe detalhes sobre suas políticas ambientais.

Row 1

(4.6.1.1) Problemas ambientais abrangidos

Selecione todos os aplicáveis

Mudanças climáticas

(4.6.1.2) Nível de cobertura

Selecione de:

Na organização como um todo

(4.6.1.3) Etapas da cadeia de valor abrangidas

Selecione todos os aplicáveis

Operações diretas

(4.6.1.4) Explique a cobertura

A C&A está comprometida em oferecer uma moda mais sustentável, visando mitigar ou eliminar os impactos ambientais negativos que podem existir em suas operações e cadeia de fornecimento, assim como as externalidades de seus produtos, e ampliar/maximizar os impactos positivos de sua operação para o meio ambiente e para a sociedade. A C&A está comprometida em promover a transição para uma economia circular, e por isso atua para prolongar a vida útil dos produtos influenciando conscientemente a maneira como são projetados, adquiridos, produzidos, usados, descartados e reutilizados. Todo o ciclo de vida dos produtos têxteis deve ser pensado para evitar o descarte indiscriminado desses itens quando deixam de ser atrativos, e aproveitar ao máximo a sua vida útil. A C&A atua no combate às mudanças climáticas e busca mitigar os efeitos das mudanças climáticas através do monitoramento e inventário periódico de emissões de gases de efeito estufa (GEE) de acordo com metodologias reconhecidas no mercado. A C&A estabeleceu três principais frentes de ação de mitigação de emissões em suas atividades: operação, rede de fornecimento e pós-venda.

(4.6.1.5) Conteúdo da política ambiental

Compromissos ambientais

- Compromisso com uma estratégia de economia circular
- Compromisso de manter a conformidade com regulamentações e normas obrigatórias
- Compromisso de adotar medidas ambientais além da conformidade regulatória
- Compromisso com o engajamento de partes interessadas e desenvolvimento de capacidades quanto a problemas ambientais

Compromissos climáticos específicos

- Compromisso com 100% de energia renovável

Compromissos sociais

- Adoção dos princípios da Organização Internacional do Trabalho das Nações Unidas
- Compromisso de promover igualdade de gênero e capacitação feminina
- Compromisso de respeitar direitos humanos reconhecidos internacionalmente

Referências/descrições adicionais

- Descrição de práticas de aquisição de energia renovável

(4.6.1.6) Indique se a sua política ambiental está alinhada aos tratados ambientais ou aos objetivos de políticas globais

Selecione todos os aplicáveis

- Sim, alinhada com o Acordo de Paris

(4.6.1.7) Disponibilidade pública

Selecione de:

- Publicamente disponível

(4.6.1.8) Anexe a política

_Política Corporativa de Sustentabilidade.pdf

[Adicionar linha]

(4.10) A instituição é membro signatário de qualquer estrutura ou iniciativa colaborativa ambiental?

(4.10.1) A instituição é membro signatário de qualquer estrutura ou iniciativa colaborativa ambiental?

Selecione de:

- Sim

(4.10.2) Estrutura ou iniciativa colaborativa

Selecione todos os aplicáveis

- Better Cotton Initiative (BCI)
- Ellen MacArthur Foundation Global Commitment
- Sustainable Apparel Coalition (SAC)
- Textile Exchange
- Pacto Global da ONU

(4.10.3) Descreva o papel da instituição dentro de cada quadro, iniciativa e/ou compromisso

ABVTEX, ABIT, Instituto Ethos, Pacto Global, ITM Membro Fundador da Associação Brasileira do Varejo Têxtil (ABVTEX); Membro da Associação Brasileira da Indústria Têxtil (ABIT), uma das mais importantes entidades dentre os setores do econômicos do Brasil; Associados ao Instituto Ethos, organização para a promoção de negócios socialmente responsáveis. Somos signatários ao Pacto Global em 2021 no Brasil, e globalmente desde 2015, da Organizações das Nações Unidas (ONU), e utilizamos essas diretrizes e os compromissos com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável como importante alavanca na busca pelos melhores padrões e melhorias em nossa agenda sustentável. Em 2023, a C&A foi a marca mais bem posicionada (#1) pelo 6º ano consecutivo no Índice de Transparência da Moda Brasileira (ITM), iniciativa do Fashion Revolution Brasil, que mede até que ponto as políticas, práticas e impacto social e ambiental de cada cadeia de valor dos maiores varejistas brasileiros são divulgados.

[Linha fixa]

(4.11) No ano de reporte, a organização se envolveu com atividades que podem direta ou indiretamente influenciar uma política, uma lei ou uma regulamentação que possa (positiva ou negativamente) exercer impactos sobre o ambiente?

(4.11.1) Atividades de engajamento externas que possam direta ou indiretamente influenciar uma política, uma lei ou um regulamento que pode exercer impactos sobre o clima

Selecione todos os aplicáveis

Sim, nós nos engajamos indiretamente através e/ou apoiamos financeira ou materialmente uma associação comercial ou outra organização intermediária ou indivíduo cujas atividades poderiam influenciar, políticas, legislação ou regulamento

(4.11.2) Indique se a organização tem um compromisso público ou uma declaração de posicionamento que oriente suas atividades de engajamento de forma alinhadas com os tratados ou objetivos de políticas ambientais globais

Selecione de:

Sim, temos um compromisso público ou uma declaração de posição em alinhamento com os objetivos de tratados ou políticas ambientais globais

(4.11.3) Tratados ambientais globais ou objetivos de políticas em alinhamento com o compromisso público ou a declaração de posição

Selecione todos os aplicáveis

Acordo de Paris

(4.11.4) Anexe a(s) declaração(ões) de posição ou compromisso

_Política Corporativa de Sustentabilidade.pdf

(4.11.5) Indique se a organização está registrada num cadastro de transparência

Selecione de:

Sim

(4.11.6) Tipos de registros de transparência em que a organização está registrada

Selecione todos os aplicáveis

- Um cadastro não-governamental

(4.11.7) Divulgue os cadastros de transparência nos quais a organização está inscrita e os respectivos números de identificação

GHG Protocol Brasil: ID 7697. United Nations Global Compact: ID 148728

(4.11.8) Descreva o(s) processo(s) que a organização adota para assegurar que o engajamento em atividades externas seja consistente com seus compromissos ambientais e/ou com seu plano de transição

A C&A Brasil assegura a consistência de seu engajamento em atividades externas com seus compromissos ambientais por meio de um processo contínuo de definição e aprimoramento de metas públicas e cientificamente embasadas. Até 2019, as operações brasileiras reportavam suas informações de forma integrada à estratégia e metas globais da C&A. A partir de 2020, a empresa adotou uma abordagem mais granular, passando a estabelecer metas locais para a operação brasileira, que se somam aos compromissos globais. Em 2024, esse processo foi fortalecido. A C&A Brasil formalizou um novo compromisso público de redução de emissões, alinhado com um cenário de aquecimento de 1,5°C. O objetivo inicial global, aprovado em 2020, era de 30% de redução das emissões de GEE. Com base no inventário de emissões de 2023, a empresa atualizou sua meta específica para a unidade brasileira para uma redução mais ambiciosa de 42% até 2030. A formalização deste compromisso foi feita por meio de uma carta de compromisso com a iniciativa Science Based Targets (SBTi).

[Linha fixa]

(4.11.2) Dê detalhes do engajamento direto da organização em política, lei ou regulamentação que possa ter impactos positivos ou negativos, através de associações comerciais ou outras organizações ou intermediários no ano de reporte do relatório.

Row 1

(4.11.2.1) Tipo de engajamento indireto

Selecione de:

- Engajamento direto através de uma associação comercial

(4.11.2.4) Associação comercial

América do Sul

Outras associações comerciais na América do Sul, especifique :ABVTEX

(4.11.2.5) Questões ambientais relevantes às políticas, leis, regulamentações sobre as quais a organização ou indivíduo se posicionou

Selecione todos os aplicáveis

Mudanças climáticas

(4.11.2.6) Indique caso a posição da sua instituição é consistente com a organização ou indivíduo com quem se engaja

Selecione de:

Consistente

(4.11.2.7) Indique caso sua instituição tentou influenciar a posição da organização ou indivíduo no ano de reporte

Selecione de:

Sim, e a associação mudou de posição

(4.11.2.8) Descreva como a posição da instituição é consistente ou difere da posição da organização ou intermediários, e eventuais medidas tomadas para influenciar suas posições.

A Companhia possui um grupo de trabalho com o objetivo de promover a conscientização da rede de fornecimento dos grande varejistas de moda do Brasil na necessidade de mapear as suas emissões e trabalhar para a transição para economia de baixo carbono alinhado com os esforços da nosso empresa nesse caminho.

(4.11.2.9) Valor do financiamento que a instituição forneceu a esta organização ou indivíduo no ano de reporte (moeda)

150000

(4.11.2.10) Descreva o objetivo deste financiamento e como ele pode influenciar uma política, uma lei ou uma regulamentação que possa exercer impacto sobre o ambiente

O financiamento tem como finalidade manter e custear a associação dos varejistas do Brasil e que permita que essa associação represente os interesses nos seus membros nas políticas federais.

(4.11.2.11) Indique se a organização avaliou se seu engajamento está alinhada com tratados globais ou com os objetivos das políticas ambientais

Selecione de:

Sim, avaliamos, e está em alinhamento

(4.11.2.12) Objetivos de tratados ou políticas ambientais globais alinhados com o engajamento da organização com uma política, lei ou regulamento

Selecione todos os aplicáveis

Acordo de Paris

[Adicionar linha]

(4.12) A organização publicou alguma informação sobre sua resposta a questões ambientais para este ano de reporte em outros lugares além das respostas à CDP?

Selecione de:

Sim

(4.12.1) Forneça detalhes das informações sobre a resposta da organização a questões ambientais para este ano de reporte em outros lugares além das respostas à CDP. Anexe a publicação.

Row 1

(4.12.1.1) Publicação

Selecione de:

Nos relatórios tradicionais, alinhados com as normas ou quadros de divulgação ambiental

(4.12.1.2) Norma ou quadro com o qual o relatório se alinha

Selecione todos os aplicáveis

NORMA DO GRI

(4.12.1.3) Questões ambientais abrangidas na publicação

Selecione todos os aplicáveis

Mudanças climáticas

(4.12.1.4) Status da publicação

Selecione de:

Completo

(4.12.1.5) Elementos do conteúdo

Selecione todos os aplicáveis

Conteúdo de políticas ambientais

Estratégia

Engajamento da cadeia de valor

Valores de emissões

Metas de emissões

(4.12.1.6) Referência de página/seção

Valores de emissões – Página 151 até 153. Estratégia e metas – Páginas 68 e 69. Engajamento a cadeia de valor – Páginas 18, 71 até 109

(4.12.1.7) Anexe a publicação relevante

Relatório Anual 2024.pdf

(4.12.1.8) Explique

Temos um relato integrado assegurado, que abrange todos os principais pontos da nossa matriz de materialidade entre eles o nosso inventário.

Row 2

(4.12.1.1) Publicação

Selecione de:

- Em comunicações voluntárias

(4.12.1.3) Questões ambientais abrangidas na publicação

Selecione todos os aplicáveis

- Mudanças climáticas

(4.12.1.4) Status da publicação

Selecione de:

- Completo

(4.12.1.5) Elementos do conteúdo

Selecione todos os aplicáveis

- Governança
- Engajamento da cadeia de valor
- Valores de emissões
- Metas de emissões

(4.12.1.6) Referência de página/seção

Páginas 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15 e 16

(4.12.1.7) Anexe a publicação relevante

Registro Publico.pdf

(4.12.1.8) Explique

Registro publico do GHG Protocol com selo Ouro do inventario completo Escopo 1, 2 e 3 do ano de 2024 de todas as operações da C&A, com explicações de metodologia e carta de asseguração.

[Adicionar linha]

C5. Estratégia de negócios

(5.1) A organização usa a análise de cenários para identificar resultados ambientais?

Mudanças climáticas

(5.1.1) Uso da análise de cenários

Selecione de:

- Não, mas planejamos fazê-lo nos próximos dois anos

(5.1.3) Principal razão por que a organização não utilizou a análise de cenários

Selecione de:

- Outro, especifique :Estamos desenvolvendo em 2025.

(5.1.4) Explique por que a organização não utilizou a análise de cenários

A companhia utiliza um cenário mais amplo para comunicar a sua estratégia, que incluem tendências de mudanças climáticas que buscam disseminar boas práticas por meio de produtos seguros e adequados à realidade de nossos clientes, com processos transparentes e baseados em uma conduta ética com as pessoas e o meio ambiente. A companhia está, atualmente, em fase de construção de sua estratégia e disseminação em linha com sua meta aprovada no SBTi.

[Linha fixa]

(5.2) A estratégia da organização inclui um plano de transição climática?

(5.2.1) Plano de transição

Selecione de:

- Sim, mas temos um plano de transição com um alinhamento de temperatura diferente

(5.2.2) Alinhamento de temperatura do plano de transição

Selecione de:

- Alinhada com os 2 °C

(5.2.3) Plano de transição climática publicamente disponível

Selecione de:

- Não

(5.2.4) O plano se compromete explicitamente a cessar todos os gastos e a geração de receitas relativos a atividades que contribuem para a expansão dos combustíveis fósseis

Selecione de:

- Não, mas planejamos acrescentar um compromisso explícito nos próximos dois anos

(5.2.6) Explique por que a organização não se compromete explicitamente a cessar todos os gastos e a geração de receitas relativos a atividades que contribuam para a expansão dos combustíveis fósseis

Não é uma prioridade estratégica no momento. Embora o plano atual da companhia ainda não contenha um compromisso explícito de cessar todos os gastos e receitas relacionados à expansão dos combustíveis fósseis, há a intenção clara de incluir esse compromisso nos próximos dois anos. Essa medida está alinhada à estratégia de transição energética e ao fortalecimento das metas climáticas, reforçando o posicionamento da empresa em direção a uma economia de baixo carbono.

(5.2.7) Mecanismo pelo qual o feedback dos acionistas sobre o plano de transição climática é coletado

Selecione de:

- Temos um mecanismo de feedback diferente implantado

(5.2.8) Descrição do mecanismo de feedback

O feedback dos acionistas sobre o plano de transição climática é coletado principalmente através das Assembleias Gerais Ordinárias (AGMs), onde itens relacionados à estratégia da empresa e desempenho de sustentabilidade são discutidos e podem ser votados. Além disso, a C&A mantém um diálogo contínuo com seus investidores por meio de sua área de Relações com Investidores (RI), que organiza reuniões, ligações, e disponibiliza canais de comunicação para coletar perguntas e sugestões, permitindo um feedback mais aprofundado sobre o plano de transição e outros aspectos da agenda ESG.

(5.2.9) Frequência de coleta do feedback

Selecione de:

Frequência maior que anual

(5.2.10) Descrição das principais suposições e dependências nas quais o plano de transição se baseia

Nosso plano repousa sobre pilares fundamentais. (1) Primeiramente, uma premissa central é a validação formal de nossas metas de redução de emissões pela SBTi, de forma a assegurar que nossos esforços estejam cientificamente alinhados com a limitação do aquecimento global. (2) Em seguida, a conclusão e atualização contínua de nossa análise de risco e resiliência climática (conforme as diretrizes da TCFD, Task Force on Climate-related Financial Disclosures), o que nos permite identificar os impactos e riscos climáticos em nossa cadeia de valor e operações, orientando estratégias de adaptação e investimentos necessários. (3) Outro ponto é a integração do Plano de Transição Climática à nossa estratégia de sustentabilidade e ao planejamento financeiro de longo prazo. As decisões de investimento e a alocação de recursos devem estar ligadas aos nossos objetivos de descarbonização. (4) Além disso, a identificação e otimização das alavancas de descarbonização mais impactantes em toda a nossa cadeia de valor, especialmente no Escopo 3, abrangendo desde a adoção de materiais mais sustentáveis e processos produtivos eficientes até melhorias logísticas e a promoção da circularidade. (5) O engajamento ativo e a colaboração de nossos fornecedores e parceiros ao longo de toda a cadeia de valor. O sucesso de nosso plano está diretamente ligado à nossa capacidade de influenciar e apoiar nossos parceiros na redução de suas próprias pegadas de carbono. (6) Por fim, contamos com o avanço tecnológico e a inovação na indústria têxtil e de varejo, bem como um ambiente regulatório favorável que incentive a transição para uma economia de baixo carbono.

(5.2.11) Descrição do progresso em relação ao plano de transição divulgado no período do relatório atual ou do período anterior

Em 2024, demonstramos progresso na estruturação e implementação inicial de nosso plano de transição climática. Um marco significativo foi a validação de nosso compromisso pela SBTi em 2024, um passo fundamental para a submissão e aprovação formal de nossas metas de redução de emissões. Estamos também em fase avançada de desenvolvimento de nossa primeira análise abrangente de risco e resiliência climática. A integração estratégica do plano à nossa estratégia de sustentabilidade e ao planejamento financeiro garante que a descarbonização esteja cada vez mais enraizada em nossas operações. Além do planejamento, já colhemos frutos de ações concretas em 2024: em janeiro, anunciamos que alcançamos 100% de energia renovável em nossas operações no Brasil (lojas, centros de distribuição e escritórios), o que representa uma redução em nossas emissões diretas (Escopo 1 e 2). Nosso "Movimento ReCiclo" continua a expandir, contribuindo para a economia circular e a redução de resíduos têxteis. Adicionalmente, continuamos a inovar em nossa cadeia de valor, como evidenciado pelo reconhecimento de nossas iniciativas com jeans rastreáveis via blockchain em 2024. Externamente, nosso compromisso com a sustentabilidade foi reconhecido pela inclusão na carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE B3) em janeiro de 2024.

(5.2.13) Outras questões ambientais consideradas no seu plano de transição climática

Selecione todos os aplicáveis

Plásticos

Água

(5.2.14) Explique como as questões ambientais são consideradas no seu plano de transição climática

Além das metas climáticas, o plano de transição da C&A considera outras questões ambientais relevantes, como o uso responsável de plásticos, a gestão eficiente de recursos hídricos. Essas frentes são integradas à estratégia de sustentabilidade da companhia, com ações voltadas à redução de resíduos, melhoria da eficiência operacional e proteção dos ecossistemas nos territórios onde atua.

(5.2.15) Principal razão para não ter um plano de transição alinhado a um mundo 1,5 °C

Selecione de:

- Outro, especifique :Estamos desenvolvendo estratégia de 1,5°C com nova meta SBTi

(5.2.16) Explique por que a estratégia da organização não inclui um plano de transição climática alinhado a um mundo 1,5 °C

A Companhia, atualmente, se utiliza de um cenário mais amplo para comunicar a sua estratégia, que incluem tendências de mudanças climáticas, que busca disseminar boas práticas por meio dos produtos seguros e adequados à realidade de nossa cliente, com processos transparentes e baseados em uma conduta ética com as pessoas e o meio ambiente. A companhia se encontra em um momento de amadurecimento frente à atuação no combate à mudanças climáticas, buscando ferramentas e metodologias para tal. Já está em elaboração um plano de transição considerando o cenário de aumento de no máximo 1,5°C nos próximos anos, devido à relevância do tema e para nosso setor, para atendimento da meta da companhia.

[Linha fixa]

(5.3) Os riscos e oportunidades ambientais afetaram a estratégia e/ou planejamento financeiro da organização?

(5.3.1) Os riscos e/ou oportunidades ambientais influenciaram a sua estratégia e/ou planejamento financeiro

Selecione de:

- Sim, estratégia e planejamento financeiro

(5.3.2) Áreas de negócios onde riscos e/ou oportunidades ambientais afetaram sua estratégia

Selecione todos os aplicáveis

- Produtos e serviços
- Upstream/downstream da cadeia de valor
- Operações

(5.3.1) Descreva onde e como os riscos e as oportunidades ambientais influenciaram a estratégia da organização.

Produtos e serviços

(5.3.1.1) Tipo de efeito

Selecione todos os aplicáveis

Oportunidades

(5.3.1.2) Problemas ambientais relevantes para os riscos e/ou oportunidades ambientais que afetaram sua estratégia nesta área

Selecione todos os aplicáveis

Mudanças climáticas

(5.3.1.3) Descreva como riscos e/ou oportunidades ambientais afetaram sua estratégia nesta área

A C&A Brasil integra riscos e oportunidades ambientais à sua estratégia por meio da abordagem de dupla materialidade, avaliando tanto o impacto de suas operações no meio ambiente e na sociedade quanto a influência de fatores ESG em seus resultados financeiros. Essa análise orienta decisões operacionais e aprimora a experiência do cliente. A empresa considera riscos ambientais em diferentes horizontes: no curto prazo, variações climáticas afetam estoques e margens; no médio, interrupções logísticas elevam custos; no longo prazo, eventos extremos e escassez de recursos impactam a cadeia de fornecimento. A estratégia de sustentabilidade está estruturada em quatro pilares: 1. Mudanças Climáticas: A C&A aderiu à iniciativa Science Based Targets (SBTi), comprometendo-se a reduzir 30% das emissões absolutas de GEE até 2030 (base 2018). Em 2024, submeteu nova meta alinhada ao limite de 1,5°C. Utiliza energia 100% renovável e veículos elétricos/híbridos na logística. Foi incluída no Índice de Carbono Eficiente (ICO2) da B3 e coletou dados de emissão de 12 fornecedores estratégicos para aprimorar a gestão da cadeia. 2. Circularidade: A meta é que 50% dos produtos incorporem princípios circulares até 2030; em 2024, atingiu 34%. O programa Movimento ReCiclo, iniciado em 2017, arrecadou 78.522 peças em 2024 para reciclagem ou reuso em coleções como Jeans Circular. A nova shopper bag é feita com algodão reciclado e resíduos pré/pós-consumo. A linha Ciclos possui certificação Cradle to Cradle (C2C) nível ouro. 3. Diversidade e Inclusão (DE&I): A meta para 2030 é manter 60% de mulheres na liderança e 30% de pessoas negras e indígenas em cargos gerenciais. Em 2024, esses índices foram de 66% e 30%, respectivamente. Mais de 18% dos associados se autodeclararam LGBTI+. A empresa foi reconhecida como a mais diversa do Brasil (Datafolha, 2024), recebeu o selo Women on Board e integra o IDiversa da B3. O Programa de Estágio Afirmativo resultou na efetivação de quase 40% dos participantes. 4. Rede de Fornecimento: A C&A promove o desenvolvimento sustentável com base em relações éticas. Em 2024, 100% dos fornecedores Tier 1 e subcontratados foram auditados, e 70% possuem o selo ouro da ABVTEX. Adota as diretrizes do programa ZDHC para segurança química e mantém tolerância zero para trabalho infantil e análogo à escravidão, sem registros desses casos em 2024.

Upstream/downstream da cadeia de valor

(5.3.1.1) Tipo de efeito

Selecione todos os aplicáveis

- Riscos
- Oportunidades

(5.3.1.2) Problemas ambientais relevantes para os riscos e/ou oportunidades ambientais que afetaram sua estratégia nesta área

Selecione todos os aplicáveis

- Mudanças climáticas

(5.3.1.3) Descreva como riscos e/ou oportunidades ambientais afetaram sua estratégia nesta área

As alterações climáticas representam um risco significativo para a C&A, influenciando diretamente a gestão de sua cadeia de valor. Para mitigar esses riscos e aproveitar as oportunidades, a empresa implementou uma série de estratégias. Um dos focos é o mapeamento da cadeia de valor para identificar áreas de escassez de água, buscando otimizar o uso desse recurso em toda a produção. A C&A também investe na gestão ambiental em sua rede de fornecimento direto, o que inclui o incentivo a práticas mais conscientes por parte dos parceiros, abordando temas como gestão de resíduos, consumo racional de água, uso de energia limpa, controle de substâncias químicas e restrição de insumos tóxicos. Além disso, a empresa tem direcionado recursos para sua frota de transporte, investindo na "Frota Verde", que incorpora veículos elétricos e híbridos, movidos a GNV e diesel. Essa iniciativa não só contribui para a redução de emissões de CO2, evitando a emissão de 10 mil toneladas anuais, mas também minimiza as restrições de circulação em grandes centros urbanos, o que otimiza a logística e a eficiência operacional da C&A.

Operações

(5.3.1.1) Tipo de efeito

Selecione todos os aplicáveis

- Riscos
- Oportunidades

(5.3.1.2) Problemas ambientais relevantes para os riscos e/ou oportunidades ambientais que afetaram sua estratégia nesta área

Selecione todos os aplicáveis

Mudanças climáticas

(5.3.1.3) Descreva como riscos e/ou oportunidades ambientais afetaram sua estratégia nesta área

As mudanças climáticas impactaram a estratégia operacional da C&A, levando a empresa a focar em iniciativas que buscam reduzir sua pegada ambiental e mitigar riscos. Em resposta a esses desafios, a C&A implementou a utilização de energia 100% renovável em suas operações, o que, por meio da aquisição de Certificados Internacionais de Energia Renovável (I-RECs), evitou a emissão de 10 mil toneladas de CO2 por ano. Além disso, a empresa tem investido na utilização de energia renovável descentralizada, com 10 lojas abastecidas por 3 usinas solares nas regiões do Rio de Janeiro e Distrito Federal. A redução do uso de plásticos nas operações também se tornou uma prioridade estratégica. Em 2023, a C&A conseguiu retirar 82 toneladas de plástico de suas operações, e em 2024, ampliou a substituição de sacolas plásticas por sacolas de papel em 78 lojas, resultando em 65 toneladas de redução de plástico. A empresa também se destaca por utilizar um sistema de distribuição automatizado com zero uso de plástico. Outro ponto estratégico é a mudança nos modais de transporte entre os centros de distribuição e lojas. A C&A tem investido na "Frota Verde", que inclui veículos elétricos e híbridos, movidos a GNV e diesel, buscando uma logística mais sustentável. Essa iniciativa visa reduzir emissões e otimizar a circulação em grandes centros urbanos. A empresa conta com 31 veículos elétricos e a GNV operando no eixo Rio-São Paulo. A C&A também reporta seus dados de inventário de GEE no Registro Público de Emissões brasileiro, contribuindo para uma base nacional de emissões
[Adicionar linha]

(5.3.2) Descreva onde e como os riscos e as oportunidades ambientais influenciaram o planejamento financeiro da organização.

Row 1

(5.3.2.1) Elementos do planejamento financeiro que foram influenciados

Selecione todos os aplicáveis

Alocação de capital

(5.3.2.2) Tipo de efeito

Selecione todos os aplicáveis

Oportunidades

(5.3.2.3) Problemas ambientais relevantes para os riscos e/ou oportunidades ambientais que afetaram esses elementos do planejamento financeiro

Selecione todos os aplicáveis

Mudanças climáticas

(5.3.2.4) Descreva como os riscos e/ou oportunidades ambientais influenciaram a sua estratégia e/ou planejamento financeiro

Em 2024, os riscos e oportunidades ambientais continuaram a influenciar a estratégia e o planejamento financeiro da C&A, focando em otimizar a alocação de capital. A empresa manteve o compromisso de adquirir 100% de energia renovável para todas as suas operações (lojas, centros de distribuição e escritório) por meio da compra de i-RECs. Além da continuidade da compra de i-RECs, a C&A avançou em 2024 com a utilização de energia renovável descentralizada, com 10 lojas sendo abastecidas por 3 usinas solares localizadas nas regiões do Rio de Janeiro e Distrito Federal. No âmbito da redução de plásticos, a empresa ampliou a substituição de sacolas plásticas por sacolas de papel em 78 lojas, resultando em uma redução de 65 toneladas de plástico. A C&A também iniciou um projeto-piloto para a produção de flyers de pedidos de e-commerce com material biodegradável e reciclado.

[Adicionar linha]

(5.4) Na contabilidade financeira da organização, são identificados gastos/receitas alinhados com a transição climática da organização?

	Identificação dos gastos/receitas alinhados com a transição climática da organização	Metodologia ou quadro utilizados para avaliar o alinhamento com a transição climática da organização
	Selecione de: <input checked="" type="checkbox"/> Sim	Selecione todos os aplicáveis <input checked="" type="checkbox"/> Outra metodologia ou quadro

[Linha fixa]

(5.4.1) Quantifique o valor e a participação percentual dos gastos/receitas da organização alinhados com a transição climática da organização.

Row 1

(5.4.1.1) Metodologia ou quadro utilizados para avaliar o alinhamento

Selecione de:

Outro, especifique :Orçamento interno destinado a consultorias ASG, auditorias em Tier 2, investimento em frota verde

(5.4.1.5) Métrica financeira

Selecione de:

OPEX

(5.4.1.6) Quantidade da métrica financeira selecionada alinhada no ano de reporte (moeda)

15000000

(5.4.1.7) Participação percentual da métrica financeira selecionada alinhada no ano de reporte (%)

100

(5.4.1.8) Participação percentual da métrica financeira selecionada que se planeja estar alinhada em 2025 (%)

100

(5.4.1.9) Participação percentual da métrica financeira selecionada que se planeja estar alinhada em 2030 (%)

100

(5.4.1.12) Detalhes da metodologia ou do quadro utilizados para avaliar o alinhamento com a transição climática da organização

A Companhia contabiliza o orçamento da área ASG e SSC alinhados com a transição climática, baseada em investimentos estratégicos e práticas de gestão ASG. Em 2024, foi implementado um orçamento interno dedicado a iniciativas específicas, incluindo: • Contratação de consultorias especializadas em ASG para suporte técnico e estratégico; • Realização de auditorias em fornecedores Tier 2, visando maior transparência e controle da cadeia de valor; • Investimentos em frota verde, com foco na redução de emissões e na transição para tecnologias mais sustentáveis.

[Adicionar linha]

(5.10) A organização usa um preço interno para externalidades ambientais?

(5.10.1) Uso da precificação interna das externalidades ambientais

Selecione de:

- Não, mas planejamos fazê-lo nos próximos dois anos

(5.10.3) Razão principal para não precificar as externalidades ambientais

Selecione de:

- Não é uma prioridade estratégica imediata

(5.10.4) Explique por que a organização não precifica as externalidades ambientais

Em colaboração com a empresa, a consultoria especializada estabelecerá um grupo de pares/empresas para comparação, a fim de avaliar o posicionamento relacionado ao clima de seu status de relatório de sustentabilidade e informar o processo de avaliação de materialidade. O benchmarking entre pares incluir um exame das áreas de foco relacionadas ao clima, da qualidade da divulgação e do desempenho da empresa dentro do grupo de pares. Isso também ajuda a compreender melhor os tópicos materiais que devemos considerar ao estabelecer a estrutura de sustentabilidade. Após a conclusão da análise, a consultoria especializada fornecerá à companhia uma melhor compreensão do impacto que esses relatórios e divulgações têm sobre o acesso da C&A ao capital, destacando as áreas que podem ser aprimoradas em relação às divulgações relacionadas ao clima para garantir que elas tenham repercussão no mercado. A abordagem dessas áreas pode resultar em uma melhora na percepção e nas classificações de ESG e, portanto, ter um impacto positivo no acesso da empresa ao capital e no custo do capital.

[Linha fixa]

(5.11) A organização se engaja com sua cadeia de valor em relação às questões ambientais?

	Engajamo-nos com esta parte interessada com relação a questões ambientais	Problemas ambientais abrangidos
Fornecedores	Selecione de:	Selecione todos os aplicáveis

	Engajamo-nos com esta parte interessada com relação a questões ambientais	Problemas ambientais abrangidos
	<input checked="" type="checkbox"/> Sim	<input checked="" type="checkbox"/> Mudanças climáticas <input checked="" type="checkbox"/> Plásticos
Clientes	Selecione de: <input checked="" type="checkbox"/> Sim	Selecione todos os aplicáveis <input checked="" type="checkbox"/> Mudanças climáticas <input checked="" type="checkbox"/> Plásticos
Investidores e acionistas	Selecione de: <input checked="" type="checkbox"/> Sim	Selecione todos os aplicáveis <input checked="" type="checkbox"/> Mudanças climáticas <input checked="" type="checkbox"/> Plásticos
Outras partes interessadas da cadeia de valor	Selecione de: <input checked="" type="checkbox"/> Sim	Selecione todos os aplicáveis <input checked="" type="checkbox"/> Mudanças climáticas

[Linha fixa]

(5.11.1) A organização avalia e classifica os fornecedores de acordo com suas dependências e/ou impactos para o meio ambiente?

	Avaliação das dependências e/ou impactos do fornecedor com relação ao meio ambiente
Mudanças climáticas	Selecione de: <input checked="" type="checkbox"/> Não, atualmente não avaliamos as dependências e/ou impactos dos nossos fornecedores, mas planejamos fazer isso nos próximos dois anos
Plásticos	Selecione de:

	Avaliação das dependências e/ou impactos do fornecedor com relação ao meio ambiente
	<input checked="" type="checkbox"/> Não, atualmente não avaliamos as dependências e/ou impactos dos nossos fornecedores, mas planejamos fazer isso nos próximos dois anos

[Linha fixa]

(5.11.2) A organização prioriza com quais fornecedores se engajar para as questões ambientais?

Mudanças climáticas

(5.11.2.1) Priorização do engajamento com os fornecedores sobre esta questão ambiental

Selecione de:

Sim, priorizamos com quais fornecedores nos engajar com relação a esta questão ambiental

(5.11.2.2) Critérios que informam quais fornecedores são priorizados para o engajamento com relação a esta questão ambiental

Selecione todos os aplicáveis

- Mitigação dos riscos de negócios
- Gastos com aquisições
- Segurança e conformidade dos produtos
- Status estratégico dos fornecedores

(5.11.2.4) Explique

A C&A Modas SA utiliza os mapas de risco da WWF para identificar locais prioritários de risco hídrico e de biodiversidade. A localização da cadeia de fornecimento Tier 1 e 2 foi cruzada com as regiões e riscos disponíveis no WWF Risk Filter, permitindo a identificação do nível de risco de cada região e dos fornecedores relacionados. Consideramos como alto risco de impacto ambiental todos os fornecedores de processos molhados, incluindo lavanderias, tinturarias e estamparias, independentemente da região. Esses estabelecimentos são monitorados por meio de autoavaliação e verificação, garantindo a conformidade com substâncias

restritas através de inventários na plataforma CleanChain e verificação InCheck. Além disso, os efluentes são monitorados com base no ZDHC Wastewater Standard, e outros temas ambientais relevantes, como emissões de gases de efeito estufa e resíduos, são avaliados através do Programa Higg FEM. 100% da base de fornecedores Tier 1 e 2 é monitorada quanto ao cumprimento da legislação ambiental.

Plásticos

(5.11.2.1) Priorização do engajamento com os fornecedores sobre esta questão ambiental

Selecione de:

- Sim, priorizamos com quais fornecedores nos engajar com relação a esta questão ambiental

(5.11.2.2) Critérios que informam quais fornecedores são priorizados para o engajamento com relação a esta questão ambiental

Selecione todos os aplicáveis

- Mitigação dos riscos de negócios
- Gastos com aquisições
- Segurança e conformidade dos produtos
- Status estratégico dos fornecedores

(5.11.2.4) Explique

A C&A Modas SA utiliza os mapas de risco da WWF para identificar locais prioritários de risco hídrico e de biodiversidade. A localização da cadeia de fornecimento Tier 1 e 2 foi cruzada com as regiões e riscos disponíveis no WWF Risk Filter, permitindo a identificação do nível de risco de cada região e dos fornecedores relacionados. Consideramos como alto risco de impacto ambiental todos os fornecedores de processos molhados, incluindo lavanderias, tinturarias e estamparias, independentemente da região. Esses estabelecimentos são monitorados por meio de autoavaliação e verificação, garantindo a conformidade com substâncias restritas através de inventários na plataforma CleanChain e verificação InCheck. Além disso, os efluentes são monitorados com base no ZDHC Wastewater Standard, e outros temas ambientais relevantes, como emissões de gases de efeito estufa e resíduos, são avaliados através do Programa Higg FEM. 100% da base de fornecedores Tier 1 e 2 é monitorada quanto ao cumprimento da legislação ambiental.

[Linha fixa]

(5.11.5) Os fornecedores da organização devem atender a exigências ambientais como parte do processo de aquisição da organização?

Mudanças climáticas

(5.11.5.1) Os fornecedores devem atender a requisitos ambientais específicos relacionados a esta questão ambiental como parte do processo de aquisição

Selecione de:

Sim, os fornecedor devem atender a requisitos ambientais relacionados a esta questão ambiental, mas eles não estão incluídos nos contratos com nossos fornecedores

(5.11.5.2) Política em vigor para a abordagem da não-conformidade dos fornecedores

Selecione de:

Sim, temos uma política em vigor para abordar a não-conformidade

(5.11.5.3) Explique

Atualmente, temos um guia de conformidade ambiental que deve ser seguido pelos fornecedores de níveis 1 e 2. No entanto, este guia ainda não foi formalmente incluído nos contratos. O guia detalha as ações a serem tomadas em casos de não conformidade para garantir que as práticas ambientais sejam atendidas de maneira adequada. Além disso, a Política Corporativa de Sustentabilidade, em vigor desde agosto de 2023, estabelece as diretrizes que norteiam as práticas esperadas de nossos fornecedores e parceiros em toda a cadeia de valor. Essa política faz referência a um Código de Conduta que prevê a aplicação de medidas disciplinares em casos de violação. Embora esses requisitos ambientais não estejam formalmente incluídos nos contratos, os fornecedores assinam um documento de compromisso com a C&A para o fornecimento, no qual se obrigam a atender a critérios ambientais específicos. Obrigação de obter e manter atualizadas todas as autorizações ambientais necessárias; Medição e controle do uso de energia, água, emissões e resíduos; Compromisso com a melhoria contínua do desempenho ambiental e uso de práticas reconhecidas como ZDHC, Higg FEM, Clean Chain e SBTi; Proibição do uso de substâncias químicas proibidas ou potencialmente nocivas à saúde humana; Adoção de medidas para minimizar impactos ambientais, como poluição sonora, emissões e descarte inadequado de águas residuais.
[Linha fixa]

(5.11.6) Dê detalhes dos requisitos ambientais que os fornecedores devem atender como parte do processo de compra da organização e as medidas de conformidade em vigor.

Mudanças climáticas

(5.11.6.1) Requisito ambiental

Selecione de:

- Adoção dos Princípios da Organização Internacional do Trabalho das Nações Unidas

(5.11.6.2) Mecanismos para o monitoramento da conformidade com este requisito ambiental

Selecione todos os aplicáveis

- Certificação
- Verificação interna
- Quadro de resultados ou classificação dos fornecedores

(5.11.6.3) Porcentagem de fornecedores de nível 1 por gastos com aquisições que devem atender a este requisito ambiental

Selecione de:

- 100%

(5.11.6.4) Porcentagem de fornecedores de nível 1 por gastos com aquisições em conformidade com este requisito ambiental

Selecione de:

- 100%

(5.11.6.7) Porcentagem das emissões de Escopo 3 relacionada aos fornecedores de nível 1 atribuível aos fornecedores que devem atender a este requisito ambiental

Selecione de:

- 100%

(5.11.6.8) Porcentagem das emissões de Escopo 3 relacionada aos fornecedores de nível 1 atribuível aos fornecedores em conformidade com este requisito ambiental

Selecione de:

- 100%

(5.11.6.12) Explique

Em 2024, iniciamos um piloto em nova frente de desenvolvimento com sua rede de fornecimento, buscando ampliar a capacidade dos fornecedores em diversas áreas corporativas e engajá-los em melhores práticas de produção. 100% dos fornecedores Tier 1 e seus subcontratados (unidades de corte, costura, bordado e estamparia) foram auditados socioambientalmente, seja pela C&A ou via certificação ABVTEX. Desse total, 70% possuem o selo ouro da ABVTEX. Para fornecedores com maior potencial de impacto, a conformidade com padrões de sustentabilidade é avaliada por meio da Matriz de Riscos da C&A. Ao todo foram realizadas 76 auditorias em unidades de produção além do Tier 1, incluindo fiações, tecelagem, tinturaria, componentes e aviamentos. Fornecedores identificados com riscos ambientais reais ou potenciais (94 no total) tiveram Planos de Desenvolvimento de Ação (PDAs) implementados em 6% dos casos. No campo social, 37 fornecedores estiveram envolvidos em 56 infrações, resultando na implementação de planos de ação em todas as unidades de produção identificadas. A C&A possui um canal confidencial de denúncias chamado "Fairness Channel", que permite o reporte de violações ao Código de Conduta. Em caso de infrações, a empresa exige ações corretivas dos fornecedores e, diante de violações graves ou recorrentes, pode encerrar a relação comercial e responsabilizá-los por prejuízos.

Mudanças climáticas

(5.11.6.1) Requisito ambiental

Selecione de:

- Substituição das substâncias de risco por substâncias menos nocivas

(5.11.6.2) Mecanismos para o monitoramento da conformidade com este requisito ambiental

Selecione todos os aplicáveis

- Verificação interna
- Auditoria interna por terceiros
- Autoavaliação do fornecedor
- Outro, especifique :Teste em efluentes

(5.11.6.3) Porcentagem de fornecedores de nível 1 por gastos com aquisições que devem atender a este requisito ambiental

Selecione de:

- 100%

(5.11.6.4) Porcentagem de fornecedores de nível 1 por gastos com aquisições em conformidade com este requisito ambiental

Selecione de:

100%

(5.11.6.7) Porcentagem das emissões de Escopo 3 relacionada aos fornecedores de nível 1 atribuível aos fornecedores que devem atender a este requisito ambiental

Selecione de:

100%

(5.11.6.8) Porcentagem das emissões de Escopo 3 relacionada aos fornecedores de nível 1 atribuível aos fornecedores em conformidade com este requisito ambiental

Selecione de:

100%

(5.11.6.12) Explique

A empresa reforça a seus fornecedores que os mesmos devem trabalhar com a C&A e seus próprios fornecedores com a meta de eliminar as substâncias perigosas da cadeia de fornecimento. A C&A possui um sistema confidencial de denúncia chamado "Fairness Channel". Por meio dele, todas as partes interessadas, como fornecedores, trabalhadores de fábricas e trabalhadores da própria C&A, podem reportar comportamentos não éticos e violações do Código de Conduta para Fornecimento de Mercadorias à alta administração da C&A. Em casos de violações do Código de Conduta para Fornecimento de Mercadorias, a C&A solicitará ao fornecedor que desenvolva um plano de ação, podendo oferecer suporte se necessário. O fornecedor deverá implementar esse plano dentro de um prazo determinado, que pode variar conforme a natureza da violação. Em situações de violações flagrantes, como trabalho infantil, trabalho forçado, suborno ou uso de unidades de produção não autorizadas, ou em caso de falha contínua na implementação dos planos de ação, a C&A se reserva o direito de encerrar a relação comercial, o que inclui o cancelamento de pedidos pendentes. Além disso, a empresa responsabilizará os fornecedores por quaisquer danos e despesas incorridas, como a perda de receitas, que resultem das violações do Código de Conduta.

Mudanças climáticas

(5.11.6.1) Requisito ambiental

Selecione de:

- Redução de resíduos e recursos e circularidade de materiais

(5.11.6.2) Mecanismos para o monitoramento da conformidade com este requisito ambiental

Selecione todos os aplicáveis

- Certificação
- Verificação interna
- Auditoria interna por terceiros
- Autoavaliação do fornecedor

(5.11.6.3) Porcentagem de fornecedores de nível 1 por gastos com aquisições que devem atender a este requisito ambiental

Selecione de:

- 100%

(5.11.6.4) Porcentagem de fornecedores de nível 1 por gastos com aquisições em conformidade com este requisito ambiental

Selecione de:

- 100%

(5.11.6.7) Porcentagem das emissões de Escopo 3 relacionada aos fornecedores de nível 1 atribuível aos fornecedores que devem atender a este requisito ambiental

Selecione de:

- 100%

(5.11.6.8) Porcentagem das emissões de Escopo 3 relacionada aos fornecedores de nível 1 atribuível aos fornecedores em conformidade com este requisito ambiental

Selecione de:

- 100%

(5.11.6.12) Explique

Para a redução de resíduos e recursos, a C&A reforça que os fornecedores tomem medidas para melhorar continuamente a eficiência energética e da água. Os fornecedores também devem se esforçar para usar fontes de energia renováveis ou menos intensivas em carbono. Em relação à gestão de fim de vida e redução de resíduos, os fornecedores são instruídos a tomar medidas para reduzir os resíduos por meio do design e da eficiência operacional. Eles devem facilitar a reutilização e a reciclagem sempre que possível. Adicionalmente, os fornecedores devem tratar as águas residuais corretamente antes da descarga, testar as águas residuais para garantir o cumprimento das normas e compartilhar os dados de qualidade da água com as partes interessadas, se solicitado pela C&A. Eles também devem minimizar a poluição sonora e as emissões para o ar, solo e águas subterrâneas. O Código de Conduta reforça que os fornecedores devem trabalhar com a C&A e seus próprios fornecedores para eliminar substâncias perigosas da cadeia de fornecimento. Em caso de violação ao Código de Conduta, a C&A exige um plano de ação do fornecedor, com prazo definido e possível suporte. Para infrações graves ou recorrentes, pode encerrar a relação comercial, cancelar pedidos e cobrar por prejuízos causados.

[Adicionar linha]

(5.11.7) Dê mais detalhes do engajamento da organização com o fornecedor com relação às questões ambientais.

Mudanças climáticas

(5.11.7.2) Ação impulsionada pelo engajamento do fornecedor

Selecione de:

- Adoção dos Princípios da Organização Internacional do Trabalho das Nações Unidas

(5.11.7.3) Tipo e detalhes do engajamento

Qualificação

- Oferecer treinamento, suporte e boas práticas sobre como fazer declarações confiáveis de uso de energia renovável
- Oferecer treinamento, suporte e boas práticas sobre como medir as emissões de GEEs
- Dar treinamento, suporte e boas práticas sobre como reduzir o impacto ambiental
- Outra atividade de capacitação, especifique :Água, Químicos e resíduos

Inovação e colaboração

- Colaborar com os fornecedores em inovações para reduzir os impactos ambientais nos produtos e serviços
- Realizar uma campanha de incentivo à inovação para reduzir os impactos ambientais nos produtos e serviços

- Outra atividade de inovação e colaboração, especifique :Plataforma online de Treinamentos Fashion Tech Coleções de jeans reciclado, malha reciclada, rastreabilidade de viscose

(5.11.7.4) Abrangência da cadeia de valor upstream

Selecione todos os aplicáveis

- Fornecedores da Camada 1
 Fornecedores da Camada 2

(5.11.7.5) Porcentagem de fornecedores de nível 1 por gastos com aquisição abrangidos pelo engajamento

Selecione de:

- 100%

(5.11.7.6) % das emissões de escopo 3 relacionadas a fornecedores de nível 1 abrangidas pelo engajamento

Selecione de:

- 100%

(5.11.7.8) Número de fornecedores de nível 2+ engajados

44

(5.11.7.9) Descreva o engajamento da organização e explique o efeito desse engajamento na ação ambiental selecionada

O engajamento é feito através das auditorias, plataforma de treinamento e acompanhamento de ações com a equipe de desenvolvimento. Os resultados do engajamento são monitorados através da conclusão de planos de ação e treinamentos realizados na plataforma, que reflete em uma melhora no resultado das auditorias seguinte. Ainda o engajamento acontece em coleções específicas com a colaboração da empresa e fornecedores para adoção de modelos circulares.

(5.11.7.10) O engajamento ajuda seus fornecedores de nível 1 a cumprir um requisito ambiental relacionado a essa questão ambiental

Selecione de:

- Sim, especifique o requisito ambiental :Todos os requerimentos especificados Condições Gerais de Fornecimento - Público.pdf (cea.com.br), incluindo direitos humanos, água, energia, químicos, resíduos, efluentes.

(5.11.7.11) O engajamento está ajudando os fornecedores de nível 1 a se envolverem com seus fornecedores com relação à ação selecionada

Selecione de:

- Desconhecido

Plásticos

(5.11.7.2) Ação impulsionada pelo engajamento do fornecedor

Selecione de:

- Redução de resíduos e recursos e melhor gestão do fim da vida útil

(5.11.7.3) Tipo e detalhes do engajamento

Qualificação

- Oferecer treinamento, suporte e boas práticas sobre como fazer declarações confiáveis de uso de energia renovável
- Dar treinamento, suporte e boas práticas sobre como reduzir o impacto ambiental
- Dar suporte aos fornecedores para que definam seus próprios compromissos ambientais nas suas operações
- Outra atividade de capacitação, especifique :Água, Químicos e Resíduos

Inovação e colaboração

- Colaborar com os fornecedores em inovações para reduzir os impactos ambientais nos produtos e serviços
- Realizar uma campanha de incentivo à inovação para reduzir os impactos ambientais nos produtos e serviços

(5.11.7.4) Abrangência da cadeia de valor upstream

Selecione todos os aplicáveis

- Fornecedores da Camada 1

(5.11.7.5) Porcentagem de fornecedores de nível 1 por gastos com aquisição abrangidos pelo engajamento

Selecione de:

100%

(5.11.7.9) Descreva o engajamento da organização e explique o efeito desse engajamento na ação ambiental selecionada

O engajamento é feito através das auditorias, plataforma de treinamento e acompanhamento de ações com a equipe de desenvolvimento. Os resultados do engajamento são monitorados através da conclusão de planos de ação e treinamentos realizados na plataforma, que reflete em uma melhora no resultado das auditorias seguinte. Ainda o engajamento acontece em coleções específicas com a colaboração da empresa e fornecedores para adoção de modelos circulares.

(5.11.7.11) O engajamento está ajudando os fornecedores de nível 1 a se envolverem com seus fornecedores com relação à ação selecionada

Selecione de:

Desconhecido

Mudanças climáticas

(5.11.7.2) Ação impulsionada pelo engajamento do fornecedor

Selecione de:

Substituição das substâncias de risco por substâncias menos nocivas

(5.11.7.3) Tipo e detalhes do engajamento

Qualificação

- Oferecer treinamento, suporte e boas práticas sobre como fazer declarações confiáveis de uso de energia renovável
- Dar treinamento, suporte e boas práticas sobre como reduzir o impacto ambiental
- Dar suporte aos fornecedores para que definam seus próprios compromissos ambientais nas suas operações
- Outra atividade de capacitação, especifique :Água, Químicos e resíduos

Coleta de informações

- Outra atividade de coleta de informações, especifique :Água, Químicos e resíduos

Inovação e colaboração

- Colaborar com os fornecedores em inovações para reduzir os impactos ambientais nos produtos e serviços
- Realizar uma campanha de incentivo à inovação para reduzir os impactos ambientais nos produtos e serviços
- Outra atividade de inovação e colaboração, especifique :Plataforma online de Treinamentos Fashion Tech Coleções de jeans reciclado, malha reciclada, rastreabilidade de viscose

(5.11.7.4) Abrangência da cadeia de valor upstream

Selecione todos os aplicáveis

- Fornecedores da Camada 1

(5.11.7.5) Porcentagem de fornecedores de nível 1 por gastos com aquisição abrangidos pelo engajamento

Selecione de:

- 100%

(5.11.7.6) % das emissões de escopo 3 relacionadas a fornecedores de nível 1 abrangidas pelo engajamento

Selecione de:

- 100%

(5.11.7.9) Descreva o engajamento da organização e explique o efeito desse engajamento na ação ambiental selecionada

O engajamento é feito através das auditorias, plataforma de treinamento e acompanhamento de ações com a equipe de desenvolvimento. Os resultados do engajamento são monitorados através da conclusão de planos de ação e treinamentos realizados na plataforma, que reflete em uma melhora no resultado das auditorias seguintes e também no resultados dos testes em efluentes. Ainda o engajamento acontece em coleções específicas com a colaboração da empresa e fornecedores para adoção de modelos circulares.

(5.11.7.10) O engajamento ajuda seus fornecedores de nível 1 a cumprir um requisito ambiental relacionado a essa questão ambiental

Selecione de:

- Sim, especifique o requisito ambiental :Todos os requerimentos especificados Condições Gerais de Fornecimento - Público.pdf (cea.com.br), incluindo direitos humanos, água, energia, químicos, resíduos, efluentes.

(5.11.7.11) O engajamento está ajudando os fornecedores de nível 1 a se envolverem com seus fornecedores com relação à ação selecionada

Selecione de:

- Desconhecido

Mudanças climáticas

(5.11.7.2) Ação impulsionada pelo engajamento do fornecedor

Selecione de:

- Transparência na cadeia de valor upstream e dos direitos humanos

(5.11.7.3) Tipo e detalhes do engajamento

Qualificação

- Oferecer treinamento, suporte e boas práticas sobre como fazer declarações confiáveis de uso de energia renovável
- Dar treinamento, suporte e boas práticas sobre como reduzir o impacto ambiental
- Dar suporte aos fornecedores para que definam seus próprios compromissos ambientais nas suas operações
- Outra atividade de capacitação, especifique :Água, Químicos e resíduos

Inovação e colaboração

- Colaborar com os fornecedores em inovações para reduzir os impactos ambientais nos produtos e serviços
- Realizar uma campanha de incentivo à inovação para reduzir os impactos ambientais nos produtos e serviços
- Outra atividade de inovação e colaboração, especifique :Plataforma online de Treinamentos Fashion Tech Coleções de jeans reciclado, malha reciclada, rastreabilidade de viscose

(5.11.7.4) Abrangência da cadeia de valor upstream

Selecione todos os aplicáveis

Fornecedores da Camada 1

Fornecedores da Camada 2

(5.11.7.5) Porcentagem de fornecedores de nível 1 por gastos com aquisição abrangidos pelo engajamento

Selecione de:

100%

(5.11.7.6) % das emissões de escopo 3 relacionadas a fornecedores de nível 1 abrangidas pelo engajamento

Selecione de:

100%

(5.11.7.8) Número de fornecedores de nível 2+ engajados

44

(5.11.7.9) Descreva o engajamento da organização e explique o efeito desse engajamento na ação ambiental selecionada

O engajamento é feito através das auditorias, plataforma de treinamento e acompanhamento de ações com a equipe de desenvolvimento. Os resultados do engajamento são monitorados através da conclusão de planos de ação e treinamentos realizados na plataforma, que reflete em uma melhora no resultado das auditorias seguinte. Ainda o engajamento acontece em coleções específicas com a colaboração da empresa e fornecedores para adoção de modelos circulares.

(5.11.7.10) O engajamento ajuda seus fornecedores de nível 1 a cumprir um requisito ambiental relacionado a essa questão ambiental

Selecione de:

Sim, especifique o requisito ambiental :Todos os requerimentos especificados Condições Gerais de Fornecimento - Público.pdf (cea.com.br), incluindo direitos humanos, água, energia, químicos, resíduos, efluentes.

(5.11.7.11) O engajamento está ajudando os fornecedores de nível 1 a se envolverem com seus fornecedores com relação à ação selecionada

Selecione de:

- Desconhecido

Mudanças climáticas

(5.11.7.2) Ação impulsionada pelo engajamento do fornecedor

Selecione de:

- Redução de resíduos e recursos e melhor gestão do fim da vida útil

(5.11.7.3) Tipo e detalhes do engajamento

Qualificação

- Oferecer treinamento, suporte e boas práticas sobre como fazer declarações confiáveis de uso de energia renovável
- Dar treinamento, suporte e boas práticas sobre como reduzir o impacto ambiental
- Dar suporte aos fornecedores para que definam seus próprios compromissos ambientais nas suas operações
- Outra atividade de capacitação, especifique :Água, Químicos e resíduos

Inovação e colaboração

- Colaborar com os fornecedores em inovações para reduzir os impactos ambientais nos produtos e serviços
- Realizar uma campanha de incentivo à inovação para reduzir os impactos ambientais nos produtos e serviços
- Outra atividade de inovação e colaboração, especifique :Plataforma online de Treinamentos Fashion Tech Coleções de jeans reciclado, malha reciclada, rastreabilidade de viscose

(5.11.7.4) Abrangência da cadeia de valor upstream

Selecione todos os aplicáveis

- Fornecedores da Camada 1

(5.11.7.5) Porcentagem de fornecedores de nível 1 por gastos com aquisição abrangidos pelo engajamento

Selecione de:

- 100%

(5.11.7.6) % das emissões de escopo 3 relacionadas a fornecedores de nível 1 abrangidas pelo engajamento

Selecione de:

100%

(5.11.7.9) Descreva o engajamento da organização e explique o efeito desse engajamento na ação ambiental selecionada

O engajamento é feito através das auditorias, plataforma de treinamento e acompanhamento de ações com a equipe de desenvolvimento. Os resultados do engajamento são monitorados através da conclusão de planos de ação e treinamentos realizados na plataforma, que reflete em uma melhora no resultado das auditorias seguinte. Ainda o engajamento acontece em coleções específicas com a colaboração da empresa e fornecedores para adoção de modelos circulares.

(5.11.7.10) O engajamento ajuda seus fornecedores de nível 1 a cumprir um requisito ambiental relacionado a essa questão ambiental

Selecione de:

Sim, especifique o requisito ambiental :Todos os requerimentos especificados Condições Gerais de Fornecimento - Público.pdf (cea.com.br), incluindo direitos humanos, água, energia, químicos, resíduos, efluentes.

(5.11.7.11) O engajamento está ajudando os fornecedores de nível 1 a se envolverem com seus fornecedores com relação à ação selecionada

Selecione de:

Desconhecido

[Adicionar linha]

(5.11.9) Dê detalhes de eventuais atividades de engajamento ambiental com outras partes interessadas na cadeia de valor.

Mudanças climáticas

(5.11.9.1) Tipo de parte interessada

Selecione de:

- Investidores e acionistas

(5.11.9.2) Tipo e detalhes do engajamento

Compartilhamento de aprendizado/informações

- Compartilhar informações sobre os produtos e esquemas de certificação relevantes da organização
- Compartilhar informações sobre iniciativas ambientais, progressos e conquistas

(5.11.9.3) Porcentagem do tipo de parte interessada engajada

Selecione de:

- 100%

(5.11.9.4) Porcentagem das emissões de Escopo 3 associadas às partes interessadas

Selecione de:

- Nenhum

(5.11.9.5) Justificativa para engajar essas partes interessadas e escopo do engajamento

Com foco na transparência e na gestão responsável dos temas ESG. Todos os investidores têm acesso às informações ambientais, sociais e de governança por meio do Relatório Integrado Anual, divulgado publicamente, e das respostas submetidas ao CDP, o que reforça o compromisso com a prestação de contas e a comunicação transparente.

(5.11.9.6) Impacto do engajamento e medições de sucesso

Essa divulgação permite fortalecer a confiança dos stakeholders, garantir alinhamento com as expectativas do mercado e promover a melhoria contínua das práticas ambientais em toda a cadeia de valor.

Mudanças climáticas

(5.11.9.1) Tipo de parte interessada

Selecione de:

- Investidores e acionistas

(5.11.9.2) Tipo e detalhes do engajamento

Compartilhamento de aprendizado/informações

- Compartilhar informações sobre os produtos e esquemas de certificação relevantes da organização
- Compartilhar informações sobre iniciativas ambientais, progressos e conquistas

(5.11.9.3) Porcentagem do tipo de parte interessada engajada

Selecione de:

- 51-75%

(5.11.9.4) Porcentagem das emissões de Escopo 3 associadas às partes interessadas

Selecione de:

- Nenhum

(5.11.9.5) Justificativa para engajar essas partes interessadas e escopo do engajamento

Como nosso maior acionista a Cofra Holding realiza um levantamento das emissões de todos os seus investimentos, assim realizamos um reporte anual de nosso inventário de nossas emissões

(5.11.9.6) Impacto do engajamento e medições de sucesso

Permitir que nosso principal investidor tenha um inventário consolidado das emissões de todas as empresas em que eles têm participação

Mudanças climáticas

(5.11.9.1) Tipo de parte interessada

Selecione de:

- Clientes

(5.11.9.2) Tipo e detalhes do engajamento

Compartilhamento de aprendizado/informações

- Compartilhar informações sobre os produtos e esquemas de certificação relevantes da organização
- Compartilhar informações sobre iniciativas ambientais, progressos e conquistas

(5.11.9.3) Porcentagem do tipo de parte interessada engajada

Selecione de:

- 100%

(5.11.9.4) Porcentagem das emissões de Escopo 3 associadas às partes interessadas

Selecione de:

- Nenhum

(5.11.9.5) Justificativa para engajar essas partes interessadas e escopo do engajamento

A C&A realiza diversas atividades de envolvimento ambiental com partes interessadas da cadeia de valor, com foco na transparência, educação e engajamento em práticas sustentáveis. Todos os clientes têm acesso às informações ESG por meio do Relatório Integrado Anual e das respostas públicas ao CDP, que detalham nossas ações, metas e desempenho ambiental. Além disso, atendemos a todas as exigências legais e voluntárias de rotulagem. As etiquetas de vestuário e os rótulos de cosméticos indicam o país de fabricação, percentual de material sustentável e reciclado, e o selo Cruelty Free, quando aplicável. Isso permite que os consumidores façam escolhas conscientes. Adicionalmente, por meio da tecnologia blockchain do programa SouABR, nossas clientes podem escanear o QR code nas etiquetas e acompanhar toda a jornada de produção do jeans — desde o algodão certificado até a chegada às lojas — com informações sobre práticas socioambientais em cada etapa. Destaca-se ainda o Movimento #VistaAMudança, iniciativa que funciona como guarda-chuva da comunicação da nossa estratégia de sustentabilidade. Engaja clientes, colaboradores e parceiros na construção de uma moda mais responsável, promovendo relações justas, respeito aos recursos naturais e valorização de quem produz.

(5.11.9.6) Impacto do engajamento e medições de sucesso

Essa divulgação tem o objetivo de garantir que os clientes estejam alinhados com os compromissos ambientais da empresa, promovendo uma moda que respeita o meio ambiente, os direitos humanos e a ética em toda a cadeia de produção.

Mudanças climáticas

(5.11.9.1) Tipo de parte interessada

Selecione de:

Clientes

(5.11.9.2) Tipo e detalhes do engajamento

Compartilhamento de aprendizado/informações

Compartilhar informações sobre os produtos e esquemas de certificação relevantes da organização

Compartilhar informações sobre iniciativas ambientais, progressos e conquistas

(5.11.9.3) Porcentagem do tipo de parte interessada engajada

Selecione de:

100%

(5.11.9.4) Porcentagem das emissões de Escopo 3 associadas às partes interessadas

Selecione de:

Nenhum

(5.11.9.5) Justificativa para engajar essas partes interessadas e escopo do engajamento

O programa Minha C&A, lançado em 2020, constitui um programa de venda por influência digital construiu uma comunidade de quase 4 mil consultoras. Em 2024, promovemos o Minha C&A Week, reunindo as Top 100 influenciadoras para workshops sobre moda, vendas e sustentabilidade. Também realizamos capacitações presenciais e online, com conteúdo voltados à moda consciente e uso responsável das redes sociais.

(5.11.9.6) Impacto do engajamento e medições de sucesso

O engajamento com clientes por meio da divulgação de informações sobre produtos, certificações e iniciativas ambientais tem fortalecido a transparência e a confiança na marca.

Mudanças climáticas

(5.11.9.1) Tipo de parte interessada

Selecione de:

- Outras partes interessadas da cadeia de valor, especifique :Lojistas

(5.11.9.2) Tipo e detalhes do engajamento

Compartilhamento de aprendizado/informações

- Compartilhar informações sobre os produtos e esquemas de certificação relevantes da organização

(5.11.9.3) Porcentagem do tipo de parte interessada engajada

Selecione de:

- 100%

(5.11.9.4) Porcentagem das emissões de Escopo 3 associadas às partes interessadas

Selecione de:

- Nenhum

(5.11.9.5) Justificativa para engajar essas partes interessadas e escopo do engajamento

A C&A realiza diversas atividades de envolvimento ambiental com partes interessadas da cadeia de valor, com foco na transparência, educação e engajamento em práticas sustentáveis. Todos os clientes têm acesso às informações ESG por meio do Relatório Integrado Anual e das respostas públicas ao CDP, que detalham nossas ações, metas e desempenho ambiental. Além disso, atendemos a todas as exigências legais e voluntárias de rotulagem. As etiquetas de vestuário e os rótulos de cosméticos indicam o país de fabricação, percentual de material sustentável e reciclado, e o selo Cruelty Free, quando aplicável. Isso permite que os consumidores façam escolhas conscientes. Adicionalmente, por meio da tecnologia blockchain do programa SouABR, nossas clientes podem escanear o QR code nas etiquetas e acompanhar toda a jornada de produção do jeans — desde o algodão certificado até a chegada às lojas — com informações sobre práticas socioambientais em cada etapa. Destaca-se ainda o Movimento #VistaAMudança, iniciativa que funciona como guarda-chuva da comunicação da nossa estratégia de sustentabilidade. Engaja clientes, colaboradores e parceiros na construção de uma moda mais responsável, promovendo relações justas, respeito aos recursos naturais e valorização de quem produz.

(5.11.9.6) Impacto do engajamento e medições de sucesso

Essa divulgação permite com que os funcionários estejam alinhados com os compromissos ambientais da empresa, promovendo uma cultura organizacional que valoriza o respeito ao meio ambiente, aos direitos humanos e à ética em toda a cadeia de produção. Todos os executivos e executivas da C&A possuem metas ASG como parte da remuneração variável, reforçando o compromisso da liderança com a sustentabilidade.

[Adicionar linha]

C6. Desempenho ambiental - Método de consolidação

(6.1) Forneça detalhes sobre o método de consolidação escolhido para o cálculo dos dados de desempenho ambiental.

Mudanças climáticas

(6.1.1) Método de consolidação usado

Selecione de:

Controle operacional

(6.1.2) Forneça a justificativa para a escolha do método de consolidação

A C&A adotou o método de consolidação baseado no "Operational Control" para o cálculo dos dados de desempenho ambiental em 2024. Este método foi escolhido por sua capacidade de refletir com precisão as emissões associadas às operações sob o controle direto da empresa.

Plásticos

(6.1.1) Método de consolidação usado

Selecione de:

Controle operacional

(6.1.2) Forneça a justificativa para a escolha do método de consolidação

A C&A adotou o método de consolidação baseado no "Operational Control" para o cálculo dos dados de desempenho ambiental em 2023. Este método foi escolhido por sua capacidade de refletir com precisão as emissões associadas às operações sob o controle direto da empresa.

Biodiversidade

(6.1.1) Método de consolidação usado

Selecione de:

Controle operacional

(6.1.2) Forneça a justificativa para a escolha do método de consolidação

A C&A adotou o método de consolidação baseado no "Operational Control" para o cálculo dos dados de desempenho ambiental em 2023. Este método foi escolhido por sua capacidade de refletir com precisão as emissões associadas às operações sob o controle direto da empresa.

[Linha fixa]

C7. Desempenho ambiental – Mudanças climáticas

(7.1) Este é o primeiro ano de reporte de dados de emissões da organização ao CDP?

Selecione de:

Não

(7.1.1) A organização passou por alguma mudança estrutural no ano de reporte, ou há alguma mudança estrutural prévia sendo representada neste reporte de dados de emissões?

	Houve alguma mudança estrutural?
	Selecione todos os aplicáveis <input checked="" type="checkbox"/> Não

[Linha fixa]

(7.1.2) A metodologia de contabilização das emissões, os limites e/ou a definição do ano de reporte foram alterados no ano de reporte?

	Alteração(ões) na metodologia, nos limites e/ou na definição do ano de reporte?
	Selecione todos os aplicáveis <input checked="" type="checkbox"/> Não

[Linha fixa]

(7.2) Selecione o nome da norma, do protocolo ou da metodologia usado/a para coletar os dados das atividades e calcular as emissões.

Selecione todos os aplicáveis

- ISO 14064-1
- ENCORD: Construction CO2e Measurement Protocol
- The Greenhouse Gas Protocol: Orientações sobre o Escopo 2
- The Greenhouse Gas Protocol: Corporate Value Chain (Scope 3) Standard
- The Greenhouse Gas Protocol: A Corporate Accounting and Reporting Standard (Revised Edition)
- Refinamento das Diretrizes de 2006 do IPCC para Inventários Nacionais de Gases de Efeito Estufa de 2019

(7.3) Descreva o método usado para reportar as emissões de Escopo 2 de sua organização.

(7.3.1) Escopo 2, com base na localização

Selecione de:

- Estamos divulgando um valor de Escopo 2 com base na localização

(7.3.2) Escopo 2, com base no mercado

Selecione de:

- Estamos divulgando um valor de Escopo 2 com base no mercado

(7.3.3) Explique

A C&A divulga seu escopo 2 com base na localização e na escolha de compra, considerando a compra de RECs (Certificados de Energia Renovável, na sigla em inglês) de 100% de energia renovável.

[Linha fixa]

(7.4) Existem fontes (por ex., instalações, GEEs específicos, atividades, regiões etc.) de emissões de Escopo 1, Escopo 2 ou Escopo 3 que estejam dentro dos limites de reporte selecionados, mas que não estão incluídas na divulgação?

Selecione de:

Não

(7.5) Informe o ano-base e as emissões do ano-base.

Escopo 1

(7.5.1) Fim do ano-base

12/31/2023

(7.5.2) Emissões do ano-base (toneladas métricas de CO₂e)

8195.58

(7.5.3) Detalhes metodológicos

Os fatores de emissão foram obtidos a partir das diretrizes do GHG Protocol Brasil. Os dados de consumo de diesel (em litros) foram coletados com base no uso de geradores nas unidades operacionais das lojas. Adicionalmente, os dados de recarga do gás refrigerante R-410A (em quilogramas) foram extraídos dos registros de manutenção dos sistemas de climatização nas mesmas unidades operacionais. As emissões foram calculadas aplicando-se os respectivos fatores de emissão aos dados de atividade, conforme as metodologias recomendadas pelo GHG Protocol. Combustão estacionária (escopo 1): emissões de GEE provenientes da queima de combustível, que gera energia, geralmente, utilizada para produzir vapor de água ou energia elétrica. Essa energia não é utilizada para meio de transporte. Exemplos: fornos, queimadores, aquecedores e geradores. Fugitivas (escopo 1): escapes de GEE geralmente não intencionais que ocorrem durante a produção, processamento, transmissão, armazenagem ou uso do gás. Exemplos: extintores de incêndio (CO₂) e vazamento de equipamentos de refrigeração e ar condicionado (HFC ou PFC).

Escopo 2 (com base na localização)

(7.5.1) Fim do ano-base

12/31/2023

(7.5.2) Emissões do ano-base (toneladas métricas de CO2e)

6857.87

(7.5.3) Detalhes metodológicos

Para o cálculo das emissões de Escopo 2 (abordagem location-based), foram utilizados dados reais de atividade. A eletricidade consumida é adquirida diretamente da rede elétrica nacional. Os fatores de emissão selecionados foram fatores de emissão do MCTIC (Ministério da Ciência e Tecnologia), que refletem a média de emissões associadas à matriz elétrica nacional, permitindo uma estimativa consistente das emissões indiretas provenientes do consumo de energia elétrica.

Escopo 2 (com base no mercado)

(7.5.1) Fim do ano-base

12/31/2023

(7.5.2) Emissões do ano-base (toneladas métricas de CO2e)

0

(7.5.3) Detalhes metodológicos

A C&A adota a abordagem market-based para o cálculo das emissões de Escopo 2, considerando a aquisição de certificados de energia renovável (RECs – Renewable Energy Certificates). Esses certificados garantem que 100% da eletricidade consumida nas unidades operacionais da empresa é proveniente de fontes renováveis, especificamente de energia eólica. Dessa forma, as emissões de Escopo 2 calculadas por essa abordagem são nulas.

Escopo 3, categoria 1: Bens e serviços adquiridos

(7.5.1) Fim do ano-base

12/31/2023

(7.5.2) Emissões do ano-base (toneladas métricas de CO2e)

230466.87

(7.5.3) Detalhes metodológicos

Os fatores de emissão foram extraídos da base de dados Ecoinvent, utilizando o modelo de sistema APOS (Allocation at the Point of Substitution), considerando o estágio de produção cradle-to-gate dos materiais adquiridos. Para os materiais Denim, Tecidos Leves e Malhas, os dados utilizados no cálculo dos fatores de emissão dos processos produtivos dos fornecedores da C&A — tanto diretos quanto indiretos — foram obtidos por meio da plataforma Higg FEM, que realiza o monitoramento contínuo das operações. A métrica comum adotada para todos os fatores de emissão calculados foi kgCO₂e por kg de produto. Para fornecedores cuja capacidade de produção foi registrada em metros de tecido, foram utilizadas referências de mercado para determinar o peso por metro do tecido específico (como jeans/denim), garantindo consistência nos cálculos de emissões. Para outras categorias, os fatores de emissão foram obtidos a partir de estudos científicos publicados, relacionados à produção de acessórios como bolsas, cintos, jaquetas, joias e calçados. Quando não foi possível identificar dados específicos, utilizaram-se informações de fornecedores com diferentes processos produtivos e tipos de combustíveis, e as emissões foram calculadas com base nas diretrizes do GHG Protocol. Para categorias sem dados específicos, foi utilizada uma média ponderada das emissões para determinar um fator médio de emissão, resultando em kgCO₂e/kg de produto para cada categoria adquirida pela C&A.

Escopo 3, categoria 2: Bens de capital

(7.5.1) Fim do ano-base

12/30/2023

(7.5.2) Emissões do ano-base (toneladas métricas de CO₂e)

0

(7.5.3) Detalhes metodológicos

Não aplicável. Esta categoria não apresentou fontes de emissão a serem contabilizadas, uma vez que a C&A Modas S.A. não adquiriu bens de capital no ano-base.

Escopo 3, categoria 3: Atividades relacionadas a combustível e energia (não incluídas no Escopo 1 ou 2)

(7.5.1) Fim do ano-base

12/31/2023

(7.5.2) Emissões do ano-base (toneladas métricas de CO₂e)

620.595

(7.5.3) Detalhes metodológicos

Os fatores de emissão utilizados nesta categoria correspondem à abordagem Well to Tank (WTT), conforme definidos pela DEFRA. Esses fatores abrangem todo o processo de extração, refino e transporte dos combustíveis até as organizações, antes mesmo da sua combustão. Cada tipo de combustível possui seu próprio fator de emissão. O combustível considerado nesta categoria foi o óleo diesel, levando em conta a mistura de biodiesel no diesel puro. Além disso, foram consideradas as perdas técnicas na transmissão e distribuição (T&D) de eletricidade. Para cada unidade, de acordo com a cidade onde está localizada, utilizou-se a informação de perdas técnicas fornecida pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL).

Escopo 3, categoria 4: Transporte e distribuição upstream

(7.5.1) Fim do ano-base

12/31/2023

(7.5.2) Emissões do ano-base (toneladas métricas de CO₂e)

98556.59

(7.5.3) Detalhes metodológicos

Os dados foram coletados por meio do detalhamento de todas as viagens realizadas para cada centro de distribuição (CD), bem como da quantidade de carga transportada por cada fornecedor. A distância percorrida entre o fornecedor e o CD foi calculada com base nos respectivos códigos postais (CEPs). Para os casos de transporte compartilhado, foi utilizada a métrica de carga transportada multiplicada pela distância percorrida (t*km), garantindo uma análise precisa das emissões associadas a esse processo. As informações obtidas incluem o número de viagens realizadas entre os CDs, considerando a distância total percorrida, incluindo os trajetos de ida e volta. Também foram coletados dados sobre o número de entregas realizadas para cada loja, com a identificação do CD de origem. Para essas entregas, o cálculo da distância total considerou apenas o trajeto de ida, uma vez que o transporte de retorno não foi incluído. Essas informações permitiram a quantificação das emissões relacionadas à distribuição de produtos entre os CDs e os pontos de venda. No caso do transporte de produtos importados, foram considerados dados referentes a uma viagem por processo, incluindo o tipo de transporte, porto de origem, país de procedência, porto de chegada e destino final no CD. Para o transporte compartilhado internacional, a metodologia de cálculo também considerou a carga transportada multiplicada pela distância percorrida (t*km) em cada modal (rodoviário, marítimo e aéreo), permitindo uma avaliação detalhada das emissões por tipo de transporte. Os fatores de emissão utilizados para calcular as emissões da cadeia de produção de combustíveis nas atividades de transporte desta categoria foram derivados da metodologia Well to Tank (WTT) da DEFRA. Essa abordagem contempla as emissões associadas a todas as etapas do ciclo de vida do combustível antes da combustão, incluindo extração, refino e transporte até as organizações. Para o cálculo, foram considerados fatores de emissão baseados na carga transportada multiplicada pela distância percorrida (t*km).

Escopo 3, categoria 5: Resíduos gerados nas operações

(7.5.1) Fim do ano-base

12/31/2023

(7.5.2) Emissões do ano-base (toneladas métricas de CO₂e)

1754.86

(7.5.3) Detalhes metodológicos

Os resíduos gerados nas operações da C&A Modas S.A. são destinados a aterros sanitários e à incineração. Os dados utilizados para o cálculo das emissões foram baseados na massa total de resíduos (em toneladas), sem necessidade de tratamento adicional. A referência metodológica adotada foi a do IPCC 2006. Os efluentes gerados nas operações da empresa são encaminhados para tratamento municipal. Para estimar as emissões, foi utilizado o número de colaboradores por operação como base. A partir desse dado, estimou-se o volume de efluentes gerados no ano do inventário, considerando uma contribuição diária de 50 litros por pessoa, conforme a NBR 7229 – Projeto, construção e operação de sistemas de tanques sépticos – Procedimento. As informações sobre a demanda bioquímica de oxigênio (DBO) do afluente, a capacidade máxima de produção de CH₄ e o uso de células a combustível microbianas (MFC) foram obtidas do IPCC.

Escopo 3, categoria 6: Viagens de negócios

(7.5.1) Fim do ano-base

12/31/2023

(7.5.2) Emissões do ano-base (toneladas métricas de CO₂e)

1954.78

(7.5.3) Detalhes metodológicos

Os dados utilizados foram fornecidos por empresas terceirizadas responsáveis pela emissão de passagens aéreas (COPASTUR e AVIPAM), cobrindo o período de janeiro a dezembro de 2023. As viagens foram categorizadas em três tipos, com base na distância percorrida: curta distância ($d \leq 500$ km), média distância ($500 \text{ km} < d \leq 3.700$ km) e longa distância ($d > 3.700$ km), conforme as recomendações do GHG Protocol. Os fatores de emissão utilizados para o cálculo das emissões da cadeia de produção de combustíveis relacionadas ao transporte aéreo em viagens a trabalho foram derivados da metodologia Well to Tank (WTT) da DEFRA. Essa abordagem contempla as emissões associadas a todas as etapas do ciclo de vida do combustível antes da combustão, incluindo extração, refino e transporte até as organizações. Para o cálculo, foram considerados fatores de emissão com base na distância percorrida (em km) por passageiro.

Escopo 3, categoria 7: Deslocamentos diários dos funcionários para/do trabalho

(7.5.1) Fim do ano-base

12/31/2023

(7.5.2) Emissões do ano-base (toneladas métricas de CO2e)

20998.93

(7.5.3) Detalhes metodológicos

As informações consideradas incluem dados da unidade de trabalho (loja, número, CEP e estado) e da residência dos colaboradores (CEP e estado). As distâncias entre o CEP da unidade de trabalho e o CEP da residência foram calculadas utilizando o Google Maps. Para os colaboradores que utilizam vale-transporte (VT), assumiu-se o uso de transporte coletivo urbano por ônibus. Para deslocamentos inferiores a 2 km, considerou-se que o trajeto é realizado a pé. Nos casos em que a distância entre a residência e o local de trabalho ultrapassa 150 km, foi utilizada a distância média do estado brasileiro onde a unidade está localizada. Os fatores de emissão utilizados para o cálculo das emissões da cadeia de produção de combustíveis relacionados aos deslocamentos dos colaboradores até as unidades da empresa foram derivados da metodologia Well to Tank (WTT) da DEFRA. Essa metodologia contempla as emissões associadas a todas as etapas do ciclo de vida do combustível antes da combustão, incluindo extração, refino e transporte até as organizações. Para o cálculo, foram considerados fatores de emissão com base na distância percorrida (em km) por passageiro para viagens de ônibus municipal, bem como fatores de emissão baseados na composição de gasolina comercial (gasolina e etanol) utilizada por veículos particulares.

Escopo 3, categoria 8: Ativos arrendados upstream

(7.5.1) Fim do ano-base

12/31/2023

(7.5.2) Emissões do ano-base (toneladas métricas de CO2e)

9.74

(7.5.3) Detalhes metodológicos

Os dados coletados durante o período correspondente são primários e não exigiram a aplicação de suposições para o cálculo das emissões. Todas as informações foram obtidas diretamente das fontes operacionais da C&A Modas S.A., garantindo maior precisão e rastreabilidade nos resultados reportados.

Escopo 3, categoria 9: Transporte e distribuição downstream

(7.5.1) Fim do ano-base

(7.5.2) Emissões do ano-base (toneladas métricas de CO2e)

5590.92

(7.5.3) Detalhes metodológicos

Os dados foram coletados por meio do detalhamento de todas as viagens realizadas até os centros de distribuição (CDs), bem como da quantidade de carga transportada por cada fornecedor. A distância entre o fornecedor e o CD foi calculada com base nos respectivos códigos postais (CEPs). Para o transporte compartilhado, utilizou-se a métrica de carga transportada multiplicada pela distância percorrida (tkm), garantindo uma análise precisa das emissões associadas a esse processo. No caso do transporte de produtos importados, foram considerados dados referentes a uma viagem por processo, incluindo o tipo de transporte, porto de origem, país de procedência, porto de chegada e destino final no CD. A metodologia de cálculo para transporte compartilhado internacional também considerou a carga transportada por distância percorrida (tkm) em cada modal (rodoviário e aéreo), permitindo uma avaliação detalhada das emissões por tipo de transporte. Foram utilizados dados contendo CEPs, cidades e nomes dos locais de origem das mercadorias, bem como os CEPs e cidades dos destinos dos pedidos. Para o cálculo das emissões, considerou-se o transporte rodoviário com carga compartilhada, com base na distância percorrida entre as cidades de origem e destino dos pedidos. Os pedidos foram agrupados conforme as origens e destinos considerados, e a distância percorrida (origem-destino) foi obtida por meio do Google Maps. Para a carga transportada em cada viagem, foi utilizado um peso médio de 0,54 kg por pedido, valor que foi multiplicado pela distância total percorrida (tkm). Os fatores de emissão utilizados para o cálculo das emissões da cadeia de produção de combustíveis nas atividades de transporte foram derivados da metodologia Well to Tank (WTT) da DEFRA, que contempla todas as etapas do ciclo de vida do combustível antes da combustão, incluindo extração, refino e transporte até as organizações. Para o cálculo, foram considerados fatores de emissão com base na carga transportada multiplicada pela distância percorrida (tkm).

Escopo 3, categoria 10: Processamento de produtos vendidos**(7.5.1) Fim do ano-base**

12/31/2023

(7.5.2) Emissões do ano-base (toneladas métricas de CO2e)

0

(7.5.3) Detalhes metodológicos

Não aplicável. Esta categoria não apresentou fontes de emissão a serem contabilizadas, uma vez que os produtos vendidos pela C&A não são produtos primários ou "in natura" que passam por processamento.

Escopo 3, categoria 11: Uso de produtos vendidos

(7.5.1) Fim do ano-base

12/31/2023

(7.5.2) Emissões do ano-base (toneladas métricas de CO2e)

0

(7.5.3) Detalhes metodológicos

Não aplicável. A análise das emissões relacionadas ao uso dos produtos vendidos pela C&A Modas S.A. envolve diversas suposições sobre o comportamento dos consumidores, o que pode variar significativamente na prática. Essa variabilidade dificulta a obtenção de estimativas confiáveis e precisas.

Escopo 3, categoria 12: Tratamento de produtos vendidos ao final de sua vida útil

(7.5.1) Fim do ano-base

12/31/2023

(7.5.2) Emissões do ano-base (toneladas métricas de CO2e)

0

(7.5.3) Detalhes metodológicos

Não aplicável. O processo de descarte e tratamento de resíduos no setor de vestuário depende fortemente do comportamento do consumidor e da infraestrutura local de gestão de resíduos. Como a C&A Modas S.A. não controla diretamente a forma como seus produtos são descartados (doação, aterro, reciclagem ou incineração), isso representa uma limitação para a obtenção de dados precisos e rastreáveis para o cálculo das emissões.

Escopo 3, categoria 13: Ativos arrendados downstream

(7.5.1) Fim do ano-base

12/31/2023

(7.5.2) Emissões do ano-base (toneladas métricas de CO2e)

0

(7.5.3) Detalhes metodológicos

Não aplicável. Esta categoria não apresentou fontes de emissão a serem contabilizadas, pois a C&A Modas S.A. não possui propriedades ou ativos alugados para outras organizações.

Escopo 3, categoria 14: Franquias

(7.5.1) Fim do ano-base

12/31/2023

(7.5.2) Emissões do ano-base (toneladas métricas de CO2e)

0

(7.5.3) Detalhes metodológicos

Não aplicável. Esta categoria não apresentou fontes de emissão a serem contabilizadas, uma vez que a C&A Modas S.A. não opera por meio de franquias. As emissões das lojas estão contabilizadas nos Escopos 1 e 2.

Escopo 3, categoria 15: Investimentos

(7.5.1) Fim do ano-base

12/31/2023

(7.5.2) Emissões do ano-base (toneladas métricas de CO2e)

0

(7.5.3) Detalhes metodológicos

Não aplicável. Esta categoria não apresentou fontes de emissão a serem contabilizadas, pois a C&A Modas S.A. não realiza operações de investimento dentro de suas atividades.

Escopo 3: Outros (upstream)

(7.5.1) Fim do ano-base

12/31/2023

(7.5.2) Emissões do ano-base (toneladas métricas de CO2e)

0

(7.5.3) Detalhes metodológicos

Não aplicável. Não há outras fontes de emissão upstream identificadas.

Escopo 3: Outros (downstream)

(7.5.1) Fim do ano-base

12/31/2023

(7.5.2) Emissões do ano-base (toneladas métricas de CO2e)

0

(7.5.3) Detalhes metodológicos

Não aplicável. Não há outras fontes de emissão downstream identificadas.

[Linha fixa]

(7.6) Qual foi o total de emissões brutas de Escopo 1 da organização, em toneladas métricas de CO2e?

Ano de reporte

(7.6.1) Emissões brutas de Escopo 1 (toneladas métricas de CO2e)

6353.597

(7.6.3) Detalhes metodológicos

Os fatores de emissão foram obtidos a partir das diretrizes do GHG Protocol Brasil. Os dados de consumo de diesel (em litros) foram coletados com base no uso de geradores nas unidades operacionais das lojas. Adicionalmente, os dados de recarga do gás refrigerante R-410A (em quilogramas) foram extraídos dos registros de manutenção dos sistemas de climatização nas mesmas unidades operacionais. As emissões foram calculadas aplicando-se os respectivos fatores de emissão aos dados de atividade, conforme as metodologias recomendadas pelo GHG Protocol.

Ano passado 1

(7.6.1) Emissões brutas de Escopo 1 (toneladas métricas de CO2e)

8195.58

(7.6.2) Data de fim

12/31/2023

(7.6.3) Detalhes metodológicos

Os fatores de emissão foram obtidos a partir das diretrizes do GHG Protocol Brasil. Os dados de consumo de diesel (em litros) foram coletados com base no uso de geradores nas unidades operacionais das lojas. Adicionalmente, os dados de recarga do gás refrigerante R-410A (em quilogramas) foram extraídos dos registros de manutenção dos sistemas de climatização nas mesmas unidades operacionais. As emissões foram calculadas aplicando-se os respectivos fatores de emissão aos dados de atividade, conforme as metodologias recomendadas pelo GHG Protocol.

[Linha fixa]

(7.7) Qual foi o total de emissões brutas de Escopo 2 da organização, em toneladas métricas de CO2e?

Ano de reporte

(7.7.1) Escopo global bruto 2, emissões com base na localização (toneladas métricas de CO2e)

(7.7.2) Emissões brutas globais de Escopo 2 com base no mercado (toneladas métricas de CO₂e)

0

(7.7.4) Detalhes metodológicos

Para o cálculo das emissões de Escopo 2, são consideradas as emissões indiretas de GEE provenientes da aquisição de energia elétrica para consumo interno da C&A Modas S.A. O inventário contempla duas abordagens de reporte: baseada na localização (location-based) e baseada na escolha de compra (market-based). Na abordagem baseada na localização, foi utilizado o Fator de Emissão Médio do Sistema Interligado Nacional (SIN), disponibilizado pelo MCTIC, aplicado ao consumo de energia elétrica das unidades operacionais conectadas à rede. Esta abordagem é obrigatória e segue o modelo tradicional do Programa Brasileiro GHG Protocol. Já na abordagem baseada na escolha de compra, foram utilizados fatores de emissão específicos, com rastreabilidade comprovada por meio da aquisição de certificados internacionais de energia renovável (I-RECs). Em 2023, a C&A adquiriu I-RECs suficientes para cobrir 100% da energia consumida, garantindo sua origem renovável. Dessa forma, as emissões de Escopo 2 reportadas com base na escolha de compra totalizaram 0,00 tCO₂e.

Ano passado 1**(7.7.1) Escopo global bruto 2, emissões com base na localização (toneladas métricas de CO₂e)**

6857.87

(7.7.2) Emissões brutas globais de Escopo 2 com base no mercado (toneladas métricas de CO₂e)

0

(7.7.3) Data de fim

12/31/2023

(7.7.4) Detalhes metodológicos

Para o cálculo das emissões de Escopo 2 (abordagem location-based), foram utilizados dados reais de atividade. A eletricidade consumida é adquirida diretamente da rede elétrica nacional. Os fatores de emissão selecionados foram fatores de emissão do MCTIC (Ministério da Ciência e Tecnologia), que refletem a média de emissões associadas à matriz elétrica nacional, permitindo uma estimativa consistente das emissões indiretas provenientes do consumo de energia elétrica. A C&A adota a abordagem market-based para o cálculo das emissões de Escopo 2, considerando a aquisição de certificados de energia renovável (RECs – Renewable

Energy Certificates). Esses certificados garantem que 100% da eletricidade consumida nas unidades operacionais da empresa é proveniente de fontes renováveis, especificamente de energia eólica. Dessa forma, as emissões de Escopo 2 calculadas por essa abordagem são nulas.

[Linha fixa]

(7.8) Explique as emissões globais brutas de Escopo 3 da organização, divulgando e explicando eventuais exclusões.

Bens e serviços adquiridos

(7.8.1) Status da avaliação

Selecione de:

Relevante, calculadas

(7.8.2) Emissões no ano de reporte (toneladas métricas de CO2e)

293775.055

(7.8.3) Metodologia de cálculo das emissões

Selecione todos os aplicáveis

Método híbrido

(7.8.4) Porcentagem de emissões calculada utilizando-se dados obtidos de fornecedores ou parceiros da cadeia de valor

0

(7.8.5) Explique

Dados obtidos através de um relatório "Microstrategy" que contém as informações de composição da fibra, país de origem do fornecedor, estimativa de massa total de material comprado para a C&A no ano. Com esse valor de massa total de material comprado, estabelecemos um critério de corte de que é baseado na representatividade da massa de cada composição da fibra em relação ao total, sabendo que a maior contribuição é da compra de algodão. O critério de corte estabelece que fibras com mais de 0,5% de representatividade em relação ao total devem ser consideradas no cálculo das emissões. Dessa forma, para 2024, 98,42% da massa total das fibras foi considerada no cálculo das emissões. As "fibras" consideradas (ou seja, com representatividade de massa >0,5% em relação ao total) foram: algodão, poliéster, viscose poliamida, elastano, poliuretano e acrílico. Com isso, a definição dos fatores de emissão para cada uma das fibras leva em consideração o país de origem do fornecedor.

Bens de capital

(7.8.1) Status da avaliação

Selecione de:

Não relevante, explicação fornecida

(7.8.5) Explique

Nesta categoria de emissão é possível identificar fontes, como por exemplo, mobiliário das lojas adquiridos pela C&A, porém, não há dados monitorados para que seja possível a contabilização.

Atividades relacionadas a combustível e energia (não incluídas no Escopo 1 ou 2)

(7.8.1) Status da avaliação

Selecione de:

Relevante, calculadas

(7.8.2) Emissões no ano de reporte (toneladas métricas de CO₂e)

43380.819

(7.8.3) Metodologia de cálculo das emissões

Selecione todos os aplicáveis

Método baseado no combustível

(7.8.4) Porcentagem de emissões calculada utilizando-se dados obtidos de fornecedores ou parceiros da cadeia de valor

0

(7.8.5) Explique

Dados de todo o consumo de combustível utilizado nos Escopos 1 e 3 da organização foram compilados, e foram aplicados os fatores de emissão da produção destes combustíveis (well-to-tank).

Transporte e distribuição upstream

(7.8.1) Status da avaliação

Selecione de:

Relevante, calculadas

(7.8.2) Emissões no ano de reporte (toneladas métricas de CO₂e)

98381.503

(7.8.3) Metodologia de cálculo das emissões

Selecione todos os aplicáveis

Método baseado na distância

(7.8.4) Porcentagem de emissões calculada utilizando-se dados obtidos de fornecedores ou parceiros da cadeia de valor

0

(7.8.5) Explique

O time de Logística forneceu planilhas detalhadas com informações sobre viagens, entregas e cargas transportadas entre CDs, lojas e fornecedores. Para os fornecedores, foi calculada a distância até o CD com base nos CEPs, e como o transporte é compartilhado, utilizou-se a métrica de carga por distância percorrida (t*km). A equipe da C&A informou que os fretes pagos incluem trechos entre CD e lojas nacionais, importações marítimas e fornecedores próximos (Cotton, Oneda, Latina), classificados como Transporte e Distribuição Upstream. Os demais trechos são considerados Downstream. As emissões foram calculadas com o Fator de Emissão (FE) da Ferramenta de Cálculo do GHG Protocol para transporte compartilhado. Para viagens entre CDs, os dados consideraram ida e volta, sendo transporte exclusivo da C&A. O FE aplicado foi o de caminhão médio. Já para entregas em lojas, foi considerada apenas a ida, também com FE de caminhão médio. No caso de importações, os dados vieram do relatório Follow Up do sistema Comex (NFs de 2023), considerando uma viagem por processo. Foram analisados os modais aéreo, marítimo e rodoviário, com trechos definidos para cada modal: Aéreo: avião (embarque-desembarque) + caminhão (desembarque-CD) Marítimo: navio (embarque-desembarque) + caminhão (desembarque-CD) Rodoviário: caminhão (embarque-CD) A métrica t*km foi consolidada por tipo de modal e por CD.

Resíduos gerados nas operações

(7.8.1) Status da avaliação

Selecione de:

Relevante, calculadas

(7.8.2) Emissões no ano de reporte (toneladas métricas de CO2e)

943.62

(7.8.3) Metodologia de cálculo das emissões

Selecione todos os aplicáveis

Método específico por tipo de resíduos

(7.8.4) Porcentagem de emissões calculada utilizando-se dados obtidos de fornecedores ou parceiros da cadeia de valor

0

(7.8.5) Explique

Dados de resíduos enviados a aterros levantados pela equipe da C&A e recebidos em "toneladas". Não foi necessário nenhum tratamento de dados. O fator de emissão leva em consideração a composição dos resíduos enviados para aterro, segundo o IPCC 2019. Foi considerado o número de funcionários que trabalham presencialmente nas unidades da C&A e, a partir disso, foram estimados os volumes de efluentes e DBO gerados que são direcionados para o tratamento de efluentes das concessionárias.

Viagens de negócios

(7.8.1) Status da avaliação

Selecione de:

Relevante, calculadas

(7.8.2) Emissões no ano de reporte (toneladas métricas de CO2e)

1170.82

(7.8.3) Metodologia de cálculo das emissões

Selecione todos os aplicáveis

Método baseado na distância

(7.8.4) Porcentagem de emissões calculada utilizando-se dados obtidos de fornecedores ou parceiros da cadeia de valor

0

(7.8.5) Explique

Dados recebidos pela empresa terceira (COPASTUR) das passagens aéreas compradas referentes ao período de out/22 à dez/22. Dados recebidos pela empresa terceira (AVIPAM) das passagens aéreas compradas referentes ao período de jan/22 à out/22. As distâncias entre os aeroportos foram obtidas através da Ferramenta de Cálculo - GHG Protocol

Deslocamentos diários dos funcionários para/do trabalho

(7.8.1) Status da avaliação

Selecione de:

Relevante, calculadas

(7.8.2) Emissões no ano de reporte (toneladas métricas de CO2e)

15194.63

(7.8.3) Metodologia de cálculo das emissões

Selecione todos os aplicáveis

Método baseado na distância

(7.8.4) Porcentagem de emissões calculada utilizando-se dados obtidos de fornecedores ou parceiros da cadeia de valor

0

(7.8.5) Explique

*Planilha levantada pelo time de Benefícios que contém informações da unidade de trabalho (ID, negocio, loja, N°, sigla, CEP da unidade, UF unidade), da casa (CEP associado, UF associado) dos colaboradores. A base de dados levantada considera que todos os colaboradores presentes nessa lista estão admitidos e trabalharam em todos os meses de 2023, o ano em questão não considerou a data de admissão e demissão. ~ Colaboradores que usam VT consideraremos que usaram ônibus urbano; ~Para deslocamento menor que 2km por trecho consideramos deslocamento a pé; ~ Os colaboradores de EC (ECE) trabalham 5 dias por semana e das lojas e CDs, 6 dias por semana. Assim, considerou-se 20 dias úteis por mês para EC e 24 dias úteis por mês para lojas e CDs. ~ As distâncias entre o CEP do trabalho (CEP UNIDADE) e da residência (CEP ASSOCIADO), foram calculadas com auxílio do Google Maps; ~ Foi considerado que todos os funcionários trabalharam 12 meses no ano avaliado, o mês de janeiro foi zerado a fim de computar 1 mês de férias. Mesmo assim, o cálculo pode ser considerado conservador uma vez que não são abatidos os feriados ou outras licenças/dispensas que o funcionário possa ter requerido. ~ Para os casos em que a distância do funcionário até seu trabalho é > 150 km, consideramos o valor médio da distância para o estado em que a unidade de trabalho está alocada. O cálculo das emissões se dá utilizando o FE da Ferramenta de Cálculo do GHG Protocol que leva em consideração o transporte compartilhado (pax*km). Planilha levantada pelo time de Benefícios que contém informações da unidade de trabalho (ID, negocio, loja, N°, sigla, CEP da unidade, UF unidade), da casa (CEP associado, UF associado) dos colaboradores. A base de dados levantada considera que todos os colaboradores presentes nessa lista estão admitidos e trabalharam em todos os meses de 2023, o ano em questão não considerou a data de admissão e demissão. ~ Colaboradores que não usam VT consideraremos que usaram automóvel a gasolina; ~Para deslocamento menor que 2km por trecho consideramos deslocamento a pé; ~ Os colaboradores de EC (ECE) trabalham 5 dias por semana e das lojas e CDs, 6 dias por semana. Assim, considerou-se 20 dias úteis por mês para EC e 24 dias úteis por mês para lojas e CDs. ~ As distâncias entre o CEP do trabalho (CEP UNIDADE) e da residência (CEP ASSOCIADO), foram calculadas com auxílio do Google Maps;*

Ativos arrendados upstream

(7.8.1) Status da avaliação

Selecione de:

Não relevante, calculadas

(7.8.2) Emissões no ano de reporte (toneladas métricas de CO2e)

8.3

(7.8.3) Metodologia de cálculo das emissões

Selecione todos os aplicáveis

Método baseado no combustível

(7.8.4) Porcentagem de emissões calculada utilizando-se dados obtidos de fornecedores ou parceiros da cadeia de valor

0

(7.8.5) Explique

Dados de consumo de GLP em restaurantes levantados pela equipe de Facilities da C&A e recebidos em "kg". Não foi necessário nenhum tratamento dos dados. O cálculo dessas emissões se dá pelo fator de emissão da combustão do combustível. Essa fonte se dá pelo consumo de GLP em restaurantes terceiros presentes nas unidades da C&A, sendo que o controle operacional desse consumo é da empresa terceira. O FE utilizado é obtido da Ferramenta de Cálculo do GHG Protocol na aba "Combustão Estacionária" e calculado na planilha "Cálculos Externos" para que as emissões possam ser alocadas no Escopo 3 da Ferramenta de Cálculo do GHG Protocol.

Transporte e distribuição downstream

(7.8.1) Status da avaliação

Selecione de:

Relevante, calculadas

(7.8.2) Emissões no ano de reporte (toneladas métricas de CO2e)

1482.793

(7.8.3) Metodologia de cálculo das emissões

Selecione todos os aplicáveis

Método baseado na distância

(7.8.4) Porcentagem de emissões calculada utilizando-se dados obtidos de fornecedores ou parceiros da cadeia de valor

0

(7.8.5) Explique

*Dados levantados pelo time de Logística. Uma planilha foi fornecida para cada um dos CDs discriminando todas as viagens realizadas e a quantidade de carga transportada em cada um dos fornecedores. Para cada um dos fornecedores calculamos a distância a ser percorrida até o CD utilizando os respectivos CEPs disponibilizados. Com isso, como se trata de um transporte compartilhado, calculamos a carga transportada por distância percorrida (t*km). Foi informado pela equipe de Logística da C&A, que a empresa paga os fretes nos trechos: CD x Lojas nacionais, importado marítimo e dos fornecedores brasileiros Cotton, Oneda*

Latina que são muito próximos ao CDC. Assim, esses trechos serão considerados como Transporte e Distribuição (Upstream) e os demais, como Transporte e Distribuição (Downstream). O cálculo das emissões se dá utilizando o FE para o transporte de carga compartilhada (t*km) da Ferramenta de Cálculo do GHG Protocol. Dados foram levantados pelo time de E-commerce. Uma planilha foi fornecida contendo os CEP's, cidades e nomes dos locais de origem da mercadoria, e os CEP's e cidades dos locais de destino dos pedidos. Para o cálculo das emissões, foi considerado o transporte rodoviário com compartilhamento de carga, através da distância percorrida entre os locais de origem dos pedidos e as cidades de destino. Os pedidos foram então agrupados de acordo com as origens e destinos considerados, e a distância percorrida (origem-destino) foi obtida através do Google Maps. Para a carga transportada em cada viagem, foi considerado um peso médio de 0,54 kg por pedido. Esse valor foi então multiplicado pela distância total percorrida (t*km). O cálculo das emissões se dá utilizando o FE para o transporte de carga compartilhada (t*km) de "Van - Classe I (até 1,305 toneladas)" da Ferramenta de Cálculo do GHG Protocol.

Processamento de produtos vendidos

(7.8.1) Status da avaliação

Selecione de:

Não relevante, explicação fornecida

(7.8.5) Explique

Não aplicável. Esta categoria não apresentou fontes de emissão a serem contabilizadas, uma vez que os produtos vendidos pela C&A não são produtos primários ou "in natura" que passam por processamento.

Uso de produtos vendidos

(7.8.1) Status da avaliação

Selecione de:

Não relevante, explicação fornecida

(7.8.5) Explique

Não aplicável. A análise das emissões relacionadas ao uso dos produtos vendidos pela C&A Modas S.A. envolve diversas suposições sobre o comportamento dos consumidores, o que pode variar significativamente na prática. Essa variabilidade dificulta a obtenção de estimativas confiáveis e precisas.

Tratamento de produtos vendidos ao final de sua vida útil

(7.8.1) Status da avaliação

Selecione de:

Não relevante, explicação fornecida

(7.8.5) Explique

End of life treatment of sold products.

Ativos arrendados downstream

(7.8.1) Status da avaliação

Selecione de:

Não relevante, explicação fornecida

(7.8.5) Explique

Bens de capital e Bens arrendados (Edifícios, equipamentos e máquinas adquiridas ou locadas pela C&A): nestas categorias de emissão é possível identificar fontes, como por exemplo, mobiliário das lojas adquiridos pela C&A, porém, não há dados monitorados para que seja possível a contabilização;

Franquias

(7.8.1) Status da avaliação

Selecione de:

Não relevante, explicação fornecida

(7.8.5) Explique

Não aplicável. Esta categoria não apresentou fontes de emissão a serem contabilizadas, uma vez que a C&A Modas S.A. não opera por meio de franquias. As emissões das lojas estão contabilizadas nos Escopos 1 e 2.

Investimentos

(7.8.1) Status da avaliação

Selecione de:

Não relevante, explicação fornecida

(7.8.5) Explique

Não aplicável. Esta categoria não apresentou fontes de emissão a serem contabilizadas, pois a C&A Modas S.A. não realiza operações de investimento dentro de suas atividades.

Outros (upstream)

(7.8.1) Status da avaliação

Selecione de:

Não relevante, explicação fornecida

(7.8.5) Explique

Não aplicável. Não há outras fontes de emissão upstream identificadas.

Outros (downstream)

(7.8.1) Status da avaliação

Selecione de:

Não relevante, explicação fornecida

(7.8.5) Explique

*Não aplicável. Não há outras fontes de emissão downstream identificadas.
[Linha fixa]*

(7.8.1) Divulgue ou reitere os dados de emissões de Escopo 3 para os anos anteriores.

Ano passado 1

(7.8.1.1) Data de fim

12/31/2023

(7.8.1.2) Escopo 3: Bens e serviços adquiridos (toneladas métricas de CO2e)

230466.87

(7.8.1.3) Escopo 3: Bens de capital (toneladas métricas de CO2e)

0

(7.8.1.4) Escopo 3: Atividades relacionadas a combustíveis e energia (não incluídas nos Escopos 1 ou 2) (toneladas métricas de CO2e)

620.59

(7.8.1.5) Escopo 3: Transporte e distribuição upstream (toneladas métricas de CO2e)

98556.59

(7.8.1.6) Escopo 3: Resíduos gerados nas operações (toneladas métricas de CO2e)

1754.86

(7.8.1.7) Escopo 3: Viagens de negócios (toneladas métricas de CO2e)

1954.78

(7.8.1.8) Escopo 3: Deslocamento de funcionários (ida e volta do trabalho) (toneladas métricas de CO2e)

20998.93

(7.8.1.9) Escopo 3: Ativos arrendados upstream (toneladas métricas de CO2e)

9.74

(7.8.1.10) Escopo 3: Transporte e distribuição downstream (toneladas métricas de CO2e)

5590.92

(7.8.1.11) Escopo 3: Processamento de produtos vendidos (toneladas métricas de CO2e)

0

(7.8.1.12) Escopo 3: Uso de produtos vendidos (toneladas métricas de CO2e)

0

(7.8.1.13) Escopo 3: Tratamento dos produtos vendidos ao final da vida útil (toneladas métricas de CO2e)

0

(7.8.1.14) Escopo 3: Ativos arrendados downstream (toneladas métricas de CO2e)

0

(7.8.1.15) Escopo 3: Franquias (toneladas métricas de CO2e)

0

(7.8.1.16) Escopo 3: Investimentos (toneladas métricas de CO2e)

0

(7.8.1.17) Escopo 3: Outros (upstream) (toneladas métricas de CO2e)

0

(7.8.1.18) Escopo 3: Outros (downstream) (toneladas métricas de CO2e)

0

(7.8.1.19) Explique

Para matérias-primas como denim, tecidos leves e malhas, os fatores de emissão foram obtidos da base Ecoinvent (modelo APOS) e da plataforma Higg FEM, considerando o estágio cradle-to-gate. Para acessórios, foram utilizados estudos científicos e, na ausência de dados específicos, aplicou-se uma média ponderada. Em transportes, as emissões foram calculadas com base na métrica t*km, considerando viagens nacionais e internacionais (rodoviárias, aéreas e marítimas), com distâncias obtidas via Google Maps e fatores de emissão da metodologia Well to Tank (WTT) da DEFRA. O transporte de colaboradores foi estimado com base nos CEPs de residência e trabalho, assumindo modais como ônibus urbano ou caminhada, conforme a distância. As emissões de viagens aéreas corporativas foram categorizadas por distância (curta, média e longa) e calculadas com base em dados fornecidos por agências terceirizadas. Os resíduos sólidos foram destinados a aterros sanitários e incineração, com dados em toneladas e metodologia do IPCC 2006. Os efluentes foram estimados com base no número de colaboradores e volume médio diário por pessoa, conforme a NBR 7229. Categorias como bens de capital, franquias, investimentos e uso de produtos não apresentaram fontes de emissão a serem contabilizadas no ano-base. Em todos os casos, buscou-se garantir rastreabilidade, consistência e alinhamento com diretrizes reconhecidas como o GHG Protocol e o IPCC. Os dados utilizados para o cálculo das emissões relacionadas ao transporte de colaboradores e mercadorias foram primários, coletados diretamente das operações da C&A Modas S.A., sem necessidade de suposições adicionais. Para os deslocamentos dos colaboradores, foram consideradas as distâncias entre os CEPs de residência e trabalho, com base no Google Maps, e os fatores de emissão da metodologia Well to Tank (WTT) da DEFRA, que contempla todas as etapas do ciclo de vida do combustível antes da combustão. Foram considerados modais como ônibus urbano e veículos particulares movidos a gasolina e etanol. No transporte de mercadorias, foram detalhadas todas as viagens até os centros de distribuição (CDs), com base na quantidade de carga transportada e na distância percorrida (tkm). Para produtos importados, foram consideradas informações como tipo de transporte, portos e países de origem e destino. As distâncias entre origens e destinos foram obtidas via Google Maps, e o peso médio por pedido foi estimado em 0,54 kg. As emissões foram calculadas com base na metodologia WTT da DEFRA, garantindo uma análise precisa e abrangente das emissões associadas à cadeia de transporte.

[Linha fixa]

(7.9) Indique o status da verificação/garantia que se aplica às emissões relatadas.

	Status da verificação/garantia
Escopo 1	Selecione de: <input checked="" type="checkbox"/> Processo de verificação ou garantia de terceiros em andamento
Escopo 2 (com base na localização ou com base no mercado)	Selecione de: <input checked="" type="checkbox"/> Processo de verificação ou garantia de terceiros em andamento
Escopo 3	Selecione de:

	Status da verificação/garantia
	<input checked="" type="checkbox"/> Processo de verificação ou garantia de terceiros em andamento

[Linha fixa]

(7.9.1) Dê mais detalhes sobre a verificação/garantia realizada para as emissões de Escopo 1 e anexe as declarações relevantes.

Row 1

(7.9.1.1) Ciclo de verificação ou garantia em vigor

Selecione de:

Processo anual

(7.9.1.2) Status do ano de reporte atual

Selecione de:

Completo

(7.9.1.3) Tipo de verificação ou garantia

Selecione de:

Garantia limitada

(7.9.1.4) Anexe a declaração

Verificação Inventário.pdf

(7.9.1.5) Referência de página/seção

(7.9.1.6) Norma relevante

Selecione de:

- ABNT NBR ISO 14064-3:2007 (Associação Brasileira de Normas Técnicas)

(7.9.1.7) Proporção das emissões divulgadas verificadas (%)

100

[Adicionar linha]

(7.9.2) Forneça mais detalhes sobre a verificação/garantia realizada para as emissões de Escopo 2 e anexe as declarações relevantes.

Row 1

(7.9.2.1) Abordagem do Escopo 2

Selecione de:

- Escopo 2 com base na localização

(7.9.2.2) Ciclo de verificação ou garantia em vigor

Selecione de:

- Processo anual

(7.9.2.3) Status do ano de reporte atual

Selecione de:

- Completo

(7.9.2.4) Tipo de verificação ou garantia

Selecione de:

Garantia limitada

(7.9.2.5) Anexe a declaração

Verificação Inventário.pdf

(7.9.2.6) Referência de página/seção

3 e 4

(7.9.2.7) Norma relevante

Selecione de:

ABNT NBR ISO 14064-3:2007 (Associação Brasileira de Normas Técnicas)

(7.9.2.8) Proporção das emissões divulgadas verificadas (%)

100

Row 2

(7.9.2.1) Abordagem do Escopo 2

Selecione de:

Escopo 2 com base no mercado

(7.9.2.2) Ciclo de verificação ou garantia em vigor

Selecione de:

Processo anual

(7.9.2.3) Status do ano de reporte atual

Selecione de:

Completo

(7.9.2.4) Tipo de verificação ou garantia

Selecione de:

Garantia limitada

(7.9.2.5) Anexe a declaração

Verificação Inventário.pdf

(7.9.2.6) Referência de página/seção

3 e 4

(7.9.2.7) Norma relevante

Selecione de:

ABNT NBR ISO 14064-3:2007 (Associação Brasileira de Normas Técnicas)

(7.9.2.8) Proporção das emissões divulgadas verificadas (%)

100

[Adicionar linha]

(7.9.3) Forneça mais detalhes sobre a verificação/garantia realizada para as emissões de Escopo 3 e anexe as declarações relevantes.

Row 1

(7.9.3.1) Categoria de Escopo 3

Selecione todos os aplicáveis

Escopo 3: Bens e serviços adquiridos

(7.9.3.2) Ciclo de verificação ou garantia em vigor

Selecione de:

Processo anual

(7.9.3.3) Status do ano de reporte atual

Selecione de:

Completo

(7.9.3.4) Tipo de verificação ou garantia

Selecione de:

Garantia limitada

(7.9.3.5) Anexe a declaração

Verificação Inventário.pdf

(7.9.3.6) Referência de página/seção

3 e 4

(7.9.3.7) Norma relevante

Selecione de:

ABNT NBR ISO 14064-3:2007 (Associação Brasileira de Normas Técnicas)

(7.9.3.8) Proporção das emissões divulgadas verificadas (%)

100

Row 2

(7.9.3.1) Categoria de Escopo 3

Selecione todos os aplicáveis

Escopo 3: Atividades relacionadas a combustível e energia (não incluídas nos Escopos 1 ou 2)

(7.9.3.2) Ciclo de verificação ou garantia em vigor

Selecione de:

Processo anual

(7.9.3.3) Status do ano de reporte atual

Selecione de:

Completo

(7.9.3.4) Tipo de verificação ou garantia

Selecione de:

Garantia limitada

(7.9.3.5) Anexe a declaração

Verificação Inventário.pdf

(7.9.3.6) Referência de página/seção

3 e 4

(7.9.3.7) Norma relevante

Selecione de:

ABNT NBR ISO 14064-3:2007 (Associação Brasileira de Normas Técnicas)

(7.9.3.8) Proporção das emissões divulgadas verificadas (%)

100

Row 3

(7.9.3.1) Categoria de Escopo 3

Selecione todos os aplicáveis

Escopo 3: Transporte e distribuição upstream

(7.9.3.2) Ciclo de verificação ou garantia em vigor

Selecione de:

Processo anual

(7.9.3.3) Status do ano de reporte atual

Selecione de:

Completo

(7.9.3.4) Tipo de verificação ou garantia

Selecione de:

Garantia limitada

(7.9.3.5) Anexe a declaração

Verificação Inventário.pdf

(7.9.3.6) Referência de página/seção

3 e 4

(7.9.3.7) Norma relevante

Selecione de:

ABNT NBR ISO 14064-3:2007 (Associação Brasileira de Normas Técnicas)

(7.9.3.8) Proporção das emissões divulgadas verificadas (%)

100

Row 4

(7.9.3.1) Categoria de Escopo 3

Selecione todos os aplicáveis

Escopo 3: Viagens de negócios

(7.9.3.2) Ciclo de verificação ou garantia em vigor

Selecione de:

Processo anual

(7.9.3.3) Status do ano de reporte atual

Selecione de:

Completo

(7.9.3.4) Tipo de verificação ou garantia

Selecione de:

Garantia limitada

(7.9.3.5) Anexe a declaração

Verificação Inventário.pdf

(7.9.3.6) Referência de página/seção

3 e 4

(7.9.3.7) Norma relevante

Selecione de:

- ABNT NBR ISO 14064-3:2007 (Associação Brasileira de Normas Técnicas)

(7.9.3.8) Proporção das emissões divulgadas verificadas (%)

100

Row 5

(7.9.3.1) Categoria de Escopo 3

Selecione todos os aplicáveis

- Escopo 3: Deslocamentos diários dos funcionários para/do trabalho

(7.9.3.2) Ciclo de verificação ou garantia em vigor

Selecione de:

- Processo anual

(7.9.3.3) Status do ano de reporte atual

Selecione de:

- Completo

(7.9.3.4) Tipo de verificação ou garantia

Selecione de:

- Garantia limitada

(7.9.3.5) Anexe a declaração

Verificação Inventário.pdf

(7.9.3.6) Referência de página/seção

(7.9.3.7) Norma relevante

Selecione de:

- ABNT NBR ISO 14064-3:2007 (Associação Brasileira de Normas Técnicas)

(7.9.3.8) Proporção das emissões divulgadas verificadas (%)

100

Row 6

(7.9.3.1) Categoria de Escopo 3

Selecione todos os aplicáveis

- Escopo 3: Ativos arrendados upstream

(7.9.3.2) Ciclo de verificação ou garantia em vigor

Selecione de:

- Processo anual

(7.9.3.3) Status do ano de reporte atual

Selecione de:

- Completo

(7.9.3.4) Tipo de verificação ou garantia

Selecione de:

- Garantia limitada

(7.9.3.5) Anexe a declaração

(7.9.3.6) Referência de página/seção

3 e 4

(7.9.3.7) Norma relevante

Selecione de:

ABNT NBR ISO 14064-3:2007 (Associação Brasileira de Normas Técnicas)

(7.9.3.8) Proporção das emissões divulgadas verificadas (%)

100

Row 7

(7.9.3.1) Categoria de Escopo 3

Selecione todos os aplicáveis

Escopo 3: Transporte e distribuição downstream

(7.9.3.2) Ciclo de verificação ou garantia em vigor

Selecione de:

Processo anual

(7.9.3.3) Status do ano de reporte atual

Selecione de:

Completo

(7.9.3.4) Tipo de verificação ou garantia

Selecione de:

Garantia limitada

(7.9.3.5) Anexe a declaração

Verificação Inventário.pdf

(7.9.3.6) Referência de página/seção

3 e 4

(7.9.3.7) Norma relevante

Selecione de:

ABNT NBR ISO 14064-3:2007 (Associação Brasileira de Normas Técnicas)

(7.9.3.8) Proporção das emissões divulgadas verificadas (%)

100

[Adicionar linha]

(7.10) Como o total de emissões brutas (Escopos 1 e 2 combinados) do ano de reporte variou em comparação com o do ano de reporte anterior?

Selecione de:

Diminuiu

(7.10.1) Identifique os motivos para eventuais variações nas emissões brutas globais (Escopos 1 e 2 combinados) e, para cada uma delas, especifique como as emissões se comparam ao ano anterior.

Variação no consumo de energia renovável

(7.10.1.1) Mudança nas emissões (toneladas métricas de CO₂e)

0

(7.10.1.2) Direção da variação nas emissões

Selecione de:

Sem alteração

(7.10.1.3) Valor das emissões (porcentagem)

0

(7.10.1.4) Explique os cálculos

Não houve variação das emissões neste sentido.

Outras atividades de redução de emissões

(7.10.1.1) Mudança nas emissões (toneladas métricas de CO2e)

1841.98

(7.10.1.2) Direção da variação nas emissões

Selecione de:

Diminuiu

(7.10.1.3) Valor das emissões (porcentagem)

22.48

(7.10.1.4) Explique os cálculos

A redução nas emissões de gases fugitivos observada entre os anos de 2023 e 2024 está relacionada ao número de manutenções periódicas realizadas nos aparelhos de ar-condicionado ao longo de 2023. Em 2024 houve menor necessidade de recarga de gases refrigerantes em 2024, refletindo diretamente na diminuição das emissões associadas a essa categoria.

Desinvestimentos

(7.10.1.1) Mudança nas emissões (toneladas métricas de CO2e)

0

(7.10.1.2) Direção da variação nas emissões

Selecione de:

Sem alteração

(7.10.1.3) Valor das emissões (porcentagem)

0

(7.10.1.4) Explique os cálculos

Não houve variação das emissões neste sentido.

Aquisições

(7.10.1.1) Mudança nas emissões (toneladas métricas de CO2e)

0

(7.10.1.2) Direção da variação nas emissões

Selecione de:

Sem alteração

(7.10.1.3) Valor das emissões (porcentagem)

0

(7.10.1.4) Explique os cálculos

Não houve variação das emissões neste sentido.

Fusões

(7.10.1.1) Mudança nas emissões (toneladas métricas de CO2e)

0

(7.10.1.2) Direção da variação nas emissões

Selecione de:

Sem alteração

(7.10.1.3) Valor das emissões (porcentagem)

0

(7.10.1.4) Explique os cálculos

Não houve variação das emissões neste sentido.

Variação na produção

(7.10.1.1) Mudança nas emissões (toneladas métricas de CO2e)

0

(7.10.1.2) Direção da variação nas emissões

Selecione de:

Sem alteração

(7.10.1.3) Valor das emissões (porcentagem)

0

(7.10.1.4) Explique os cálculos

Não houve variação das emissões neste sentido.

Mudança de metodologia

(7.10.1.1) Mudança nas emissões (toneladas métricas de CO2e)

0

(7.10.1.2) Direção da variação nas emissões

Selecione de:

Sem alteração

(7.10.1.3) Valor das emissões (porcentagem)

0

(7.10.1.4) Explique os cálculos

Não houve variação das emissões neste sentido.

Mudança de limite

(7.10.1.1) Mudança nas emissões (toneladas métricas de CO2e)

0

(7.10.1.2) Direção da variação nas emissões

Selecione de:

Sem alteração

(7.10.1.3) Valor das emissões (porcentagem)

0

(7.10.1.4) Explique os cálculos

Não houve variação das emissões neste sentido.

Mudança nas condições físicas de operação

(7.10.1.1) Mudança nas emissões (toneladas métricas de CO2e)

0

(7.10.1.2) Direção da variação nas emissões

Selecione de:

Sem alteração

(7.10.1.3) Valor das emissões (porcentagem)

0

(7.10.1.4) Explique os cálculos

Não houve variação das emissões neste sentido.

Não identificado

(7.10.1.1) Mudança nas emissões (toneladas métricas de CO2e)

0

(7.10.1.2) Direção da variação nas emissões

Selecione de:

Sem alteração

(7.10.1.3) Valor das emissões (porcentagem)

0

(7.10.1.4) Explique os cálculos

Não houve variação das emissões neste sentido.

Outros

(7.10.1.1) Mudança nas emissões (toneladas métricas de CO2e)

0

(7.10.1.2) Direção da variação nas emissões

Selecione de:

Sem alteração

(7.10.1.3) Valor das emissões (porcentagem)

0

(7.10.1.4) Explique os cálculos

Não houve variação das emissões por outros motivos.

[Linha fixa]

(7.10.2) Os cálculos de desempenho de emissões de 7.10 e 7.10.1 se baseiam no valor das emissões de Escopo 2 com base na localização ou no valor das emissões de Escopo 2 com base no mercado?

Selecione de:

Com base no mercado

(7.12) As emissões de dióxido de carbono provenientes do carbono biogênico são relevantes para a organização?

Selecione de:

Sim

(7.12.1) Forneça as emissões provenientes de carbono biogênico relevantes para a organização, em toneladas métricas de CO2.

	Emissões de CO2 provenientes de carbono biogênico (toneladas métricas de CO2)	Explique
	16849.69	<i>As emissões biogênicas ocorrem nas fontes de emissão do escopo 3 e do escopo 1 (consumo de biodiesel).</i>

[Linha fixa]

(7.15) A organização decompõe suas emissões de Escopo 1 por tipo de gás de efeito estufa?

Selecione de:

Sim

(7.15.1) Decomponha as emissões brutas globais totais de Escopo 1 por tipo de gás de efeito estufa e forneça a fonte de cada potencial de aquecimento global (GWP) utilizado.

Row 1

(7.15.1.1) Gás de efeito estufa

Selecione de:

CO2

(7.15.1.2) Emissões de Escopo 1 (toneladas métricas de CO2e)

47.18

(7.15.1.3) Referência de GWP

Selecione de:

Quinto Relatório de Avaliação do IPCC (AR5 – 100 anos)

Row 2

(7.15.1.1) Gás de efeito estufa

Selecione de:

CH4

(7.15.1.2) Emissões de Escopo 1 (toneladas métricas de CO2e)

0.19

(7.15.1.3) Referência de GWP

Selecione de:

Quinto Relatório de Avaliação do IPCC (AR5 – 100 anos)

Row 3

(7.15.1.1) Gás de efeito estufa

Selecione de:

N2O

(7.15.1.2) Emissões de Escopo 1 (toneladas métricas de CO2e)

0.11

(7.15.1.3) Referência de GWP

Selecione de:

Quinto Relatório de Avaliação do IPCC (AR5 – 100 anos)

Row 4

(7.15.1.1) Gás de efeito estufa

Selecione de:

HFCs

(7.15.1.2) Emissões de Escopo 1 (toneladas métricas de CO2e)

6306.13

(7.15.1.3) Referência de GWP

Selecione de:

Quinto Relatório de Avaliação do IPCC (AR5 – 100 anos)

[Adicionar linha]

(7.16) Decomponha as emissões totais brutas de Escopo 1 e 2 por país/área.

	Emissões de Escopo 1 (toneladas métricas de CO2e)	Escopo 2, com base na localização (toneladas métricas de CO2e)	Escopo 2, com base no mercado (toneladas métricas de CO2e)
Brasil	6353.6	10058.81	0

[Linha fixa]

(7.17) Indique quais decomposições das emissões brutas de Escopo 1 a empresa pode apresentar.

Selecione todos os aplicáveis

Por divisão de negócios

(7.17.1) Decomponha as emissões brutas globais totais de Escopo 1 por divisão de negócios.

	Divisão de negócios	Emissões de Escopo 1 (toneladas métricas de CO2e)
Row 1	<i>Centros de Distribuição</i>	<i>0.11</i>
Row 2	<i>Escritório Central</i>	<i>0.04</i>
Row 3	<i>Lojas</i>	<i>6353.45</i>

[Adicionar linha]

(7.20) Indique quais decomposições de emissões brutas de Escopo 2 a empresa pode apresentar.

Selecione todos os aplicáveis

Por divisão de negócios

(7.20.1) Decomponha as emissões brutas globais totais de Escopo 2 por divisão de negócios.

	Divisão de negócios	Escopo 2, com base na localização (toneladas métricas de CO2e)	Escopo 2, com base no mercado (toneladas métricas de CO2e)
Row 1	<i>Centros de Distribuição</i>	<i>145.85</i>	<i>0</i>
Row 2	<i>Escritório Central</i>	<i>78.86</i>	<i>0</i>
Row 3	<i>Lojas</i>	<i>9834.1</i>	<i>0</i>

[Adicionar linha]

(7.22) Decomponha suas emissões brutas de Escopo 1 e Escopo 2 entre seu grupo de contabilidade consolidada e outras entidades incluídas na sua resposta.

Grupo de contabilidade consolidada

(7.22.1) Emissões de Escopo 1 (toneladas métricas de CO2e)

6354

(7.22.2) Emissões de Escopo 2, com base na localização (toneladas métricas de CO2e)

10059

(7.22.3) Emissões de Escopo 2, com base no mercado (toneladas métricas de CO2e)

0

(7.22.4) Explique

Sem comentários adicionais
[Linha fixa]

(7.23) A organização é capaz de decompor seus dados de emissões para alguma das subsidiárias incluídas na resposta ao CDP?

Selecione de:

Não relevante, pois não temos subsidiárias

(7.29) Durante o ano de reporte, qual porcentagem do total de gastos operacionais corresponde aos gastos com energia?

Selecione de:

Superior a 0%, mas inferior ou igual a 5%

(7.30) Selecione quais atividades relacionadas à energia foram realizadas pela organização.

	Indique se a organização realizou esta atividade relacionada à energia no ano de reporte
Consumo de combustível (exceto matérias-primas)	<i>Selecione de:</i> <input checked="" type="checkbox"/> Sim
Consumo de eletricidade comprada ou adquirida	<i>Selecione de:</i> <input checked="" type="checkbox"/> Sim
Consumo de aquecimento comprado ou adquirido	<i>Selecione de:</i> <input checked="" type="checkbox"/> Não
Consumo de vapor comprado ou adquirido	<i>Selecione de:</i> <input checked="" type="checkbox"/> Não
Consumo de resfriamento comprado ou adquirido	<i>Selecione de:</i> <input checked="" type="checkbox"/> Não
Geração de eletricidade, aquecimento, vapor ou refrigeração	<i>Selecione de:</i> <input checked="" type="checkbox"/> Não

[Linha fixa]

(7.30.1) Divulgue os consumos totais de energia (exceto matérias-primas) da organização em MWh.

Consumo de combustível (exceto matérias-primas)

(7.30.1.1) Poder calorífico

Selecione de:

LHV (menor poder calorífico)

(7.30.1.2) MWh de fontes renováveis

0

(7.30.1.3) MWh de fontes não renováveis

1843.68

(7.30.1.4) Total (renováveis + não renováveis) em MWh

1843.68

Consumo de eletricidade comprada ou adquirida

(7.30.1.1) Poder calorífico

Selecione de:

Não é possível confirmar o poder calorífico

(7.30.1.2) MWh de fontes renováveis

190003

(7.30.1.3) MWh de fontes não renováveis

0

(7.30.1.4) Total (renováveis + não renováveis) em MWh

190003.00

Consumo total de energia

(7.30.1.1) Poder calorífico

Selecione de:

Não é possível confirmar o poder calorífico

(7.30.1.2) MWh de fontes renováveis

190003

(7.30.1.3) MWh de fontes não renováveis

1843.68

(7.30.1.4) Total (renováveis + não renováveis) em MWh

191846.68

[Linha fixa]

(7.30.6) Selecione as aplicações de consumo de combustível da organização.

	Indique se a organização adota esta aplicação de combustível
Consumo de combustível para a geração de eletricidade	Selecione de: <input checked="" type="checkbox"/> Sim
Consumo de combustível para a geração de aquecimento	Selecione de: <input checked="" type="checkbox"/> Não
Consumo de combustível para geração de vapor	Selecione de: <input checked="" type="checkbox"/> Não
Consumo de combustível para a geração de refrigeração	Selecione de: <input checked="" type="checkbox"/> Não
Consumo de combustível para cogeração ou trigerção	Selecione de: <input checked="" type="checkbox"/> Não

[Linha fixa]

(7.30.7) Informe a quantidade de combustível em MWh que a organização consumiu (exceto matérias-primas) por tipo de combustível.

Biomassa sustentável

(7.30.7.1) Poder calorífico

Selecione de:

Não é possível confirmar o poder calorífico

(7.30.7.2) Total de combustível em MWh consumido pela organização

0

(7.30.7.3) Combustível consumido, em MWh, para a autogeração de eletricidade

0

(7.30.7.4) Combustível MWh consumido para a autogeração de calor

0

(7.30.7.8) Explique

A empresa não utiliza biomassa.

Outro tipo de biomassa

(7.30.7.1) Poder calorífico

Selecione de:

Não é possível confirmar o poder calorífico

(7.30.7.2) Total de combustível em MWh consumido pela organização

0

(7.30.7.3) Combustível consumido, em MWh, para a autogeração de eletricidade

0

(7.30.7.4) Combustível MWh consumido para a autogeração de calor

0

(7.30.7.8) Explique

A empresa não utiliza biomassa.

Outros combustíveis renováveis (por ex., hidrogênio renovável)

(7.30.7.1) Poder calorífico

Selecione de:

Não é possível confirmar o poder calorífico

(7.30.7.2) Total de combustível em MWh consumido pela organização

0

(7.30.7.3) Combustível consumido, em MWh, para a autogeração de eletricidade

0

(7.30.7.4) Combustível MWh consumido para a autogeração de calor

0

(7.30.7.8) Explique

A empresa não declarou o uso de outras fontes de energia renováveis.

Carvão

(7.30.7.1) Poder calorífico

Selecione de:

Não é possível confirmar o poder calorífico

(7.30.7.2) Total de combustível em MWh consumido pela organização

0

(7.30.7.3) Combustível consumido, em MWh, para a autogeração de eletricidade

0

(7.30.7.4) Combustível MWh consumido para a autogeração de calor

0

(7.30.7.8) Explique

A empresa não utiliza carvão.

Petróleo

(7.30.7.1) Poder calorífico

Selecione de:

LHV

(7.30.7.2) Total de combustível em MWh consumido pela organização

1843.68

(7.30.7.3) Combustível consumido, em MWh, para a autogeração de eletricidade

(7.30.7.4) Combustível MWh consumido para a autogeração de calor

0

(7.30.7.8) Explique

A C&A informou o uso de diesel para combustão estacionária. No Brasil, o diesel comum possui uma quantidade de biodiesel adicionada. No entanto, para simplificação e de forma conservadora, a empresa reportou todo o diesel como combustíveis fósseis puros. O diesel consumido é utilizado para gerar eletricidade de backup em geradores.

Gás**(7.30.7.1) Poder calorífico**

Selecione de:

Não é possível confirmar o poder calorífico

(7.30.7.2) Total de combustível em MWh consumido pela organização

0

(7.30.7.3) Combustível consumido, em MWh, para a autogeração de eletricidade

0

(7.30.7.4) Combustível MWh consumido para a autogeração de calor

0

(7.30.7.8) Explique

A empresa não declarou o uso de gasolina.

Outros combustíveis não renováveis (por ex., hidrogênio não renovável)

(7.30.7.1) Poder calorífico

Selecione de:

Não é possível confirmar o poder calorífico

(7.30.7.2) Total de combustível em MWh consumido pela organização

0

(7.30.7.3) Combustível consumido, em MWh, para a autogeração de eletricidade

0

(7.30.7.4) Combustível MWh consumido para a autogeração de calor

0

(7.30.7.8) Explique

A empresa não utiliza outros combustíveis não renováveis.

Total de combustíveis

(7.30.7.1) Poder calorífico

Selecione de:

LHV

(7.30.7.2) Total de combustível em MWh consumido pela organização

1843.68

(7.30.7.3) Combustível consumido, em MWh, para a autogeração de eletricidade

1843.68

(7.30.7.4) Combustível MWh consumido para a autogeração de calor

0

(7.30.7.8) Explique

O total reportado corresponde ao diesel, utilizado para combustão estacionária. No Brasil, o diesel comum possui uma quantidade de biodiesel adicionada. No entanto, para simplificação e de forma conservadora, a empresa reportou todo o diesel como combustíveis fósseis puros. O diesel consumido é utilizado para gerar eletricidade de backup em geradores.

[Linha fixa]

(7.30.14) Forneça detalhes sobre as quantidades de eletricidade, aquecimento, vapor e/ou refrigeração contabilizadas a um fator de emissão zero ou próximo de zero no valor de Escopo 2 com base no mercado reportado em 7.7.

Row 1

(7.30.14.1) País/área

Selecione de:

Brasil

(7.30.14.2) Método de aquisição

Selecione de:

Aquisição dissociada de certificados de atributos de energia (CAEs)

(7.30.14.3) Portador de energia

Selecione de:

Eletricidade

(7.30.14.4) Tipo de tecnologia de baixo carbono

Selecione de:

Eólica

(7.30.14.5) Energia de baixo carbono consumida por meio de métodos de obtenção selecionados no ano de reporte (MWh)

34463

(7.30.14.6) Instrumento de monitoramento utilizado

Selecione de:

I-REC

(7.30.14.7) País/área de origem (geração) da energia de baixo carbono ou do atributo energético

Selecione de:

Brasil

(7.30.14.8) É possível reportar o ano de comissionamento ou de realimentação da unidade de geração de energia?

Selecione de:

Sim

(7.30.14.9) Ano de comissionamento da instalação de geração de energia (por ex., data da primeira operação comercial ou da repotenciação)

2014

(7.30.14.10) Explique

N/A

Row 2

(7.30.14.1) País/área

Selecione de:

Brasil

(7.30.14.2) Método de aquisição

Selecione de:

Aquisição dissociada de certificados de atributos de energia (CAEs)

(7.30.14.3) Portador de energia

Selecione de:

Eletricidade

(7.30.14.4) Tipo de tecnologia de baixo carbono

Selecione de:

Solar

(7.30.14.5) Energia de baixo carbono consumida por meio de métodos de obtenção selecionados no ano de reporte (MWh)

35000

(7.30.14.6) Instrumento de monitoramento utilizado

Selecione de:

I-REC

(7.30.14.7) País/área de origem (geração) da energia de baixo carbono ou do atributo energético

Selecione de:

Brasil

(7.30.14.8) É possível reportar o ano de comissionamento ou de realimentação da unidade de geração de energia?

Selecione de:

Sim

(7.30.14.9) Ano de comissionamento da instalação de geração de energia (por ex., data da primeira operação comercial ou da repotenciação)

2021

(7.30.14.10) Explique

N/A

Row 3

(7.30.14.1) País/área

Selecione de:

Brasil

(7.30.14.2) Método de aquisição

Selecione de:

Aquisição dissociada de certificados de atributos de energia (CAEs)

(7.30.14.3) Portador de energia

Selecione de:

Eletricidade

(7.30.14.4) Tipo de tecnologia de baixo carbono

Selecione de:

Eólica

(7.30.14.5) Energia de baixo carbono consumida por meio de métodos de obtenção selecionados no ano de reporte (MWh)

36701

(7.30.14.6) Instrumento de monitoramento utilizado

Selecione de:

I-REC

(7.30.14.7) País/área de origem (geração) da energia de baixo carbono ou do atributo energético

Selecione de:

Brasil

(7.30.14.8) É possível reportar o ano de comissionamento ou de realimentação da unidade de geração de energia?

Selecione de:

Sim

(7.30.14.9) Ano de comissionamento da instalação de geração de energia (por ex., data da primeira operação comercial ou da repotenciação)

2014

(7.30.14.10) Explique

N/A

Row 4

(7.30.14.1) País/área

Selecione de:

Brasil

(7.30.14.2) Método de aquisição

Selecione de:

Aquisição dissociada de certificados de atributos de energia (CAEs)

(7.30.14.3) Portador de energia

Selecione de:

Eletricidade

(7.30.14.4) Tipo de tecnologia de baixo carbono

Selecione de:

Eólica

(7.30.14.5) Energia de baixo carbono consumida por meio de métodos de obtenção selecionados no ano de reporte (MWh)

39027

(7.30.14.6) Instrumento de monitoramento utilizado

Selecione de:

I-REC

(7.30.14.7) País/área de origem (geração) da energia de baixo carbono ou do atributo energético

Selecione de:

Brasil

(7.30.14.8) É possível reportar o ano de comissionamento ou de realimentação da unidade de geração de energia?

Selecione de:

Sim

(7.30.14.9) Ano de comissionamento da instalação de geração de energia (por ex., data da primeira operação comercial ou da repotenciação)

2014

(7.30.14.10) Explique

N/A

Row 5

(7.30.14.1) País/área

Selecione de:

Brasil

(7.30.14.2) Método de aquisição

Selecione de:

Aquisição dissociada de certificados de atributos de energia (CAEs)

(7.30.14.3) Portador de energia

Selecione de:

Eletricidade

(7.30.14.4) Tipo de tecnologia de baixo carbono

Selecione de:

Eólica

(7.30.14.5) Energia de baixo carbono consumida por meio de métodos de obtenção selecionados no ano de reporte (MWh)

44812

(7.30.14.6) Instrumento de monitoramento utilizado

Selecione de:

I-REC

(7.30.14.7) País/área de origem (geração) da energia de baixo carbono ou do atributo energético

Selecione de:

Brasil

(7.30.14.8) É possível reportar o ano de comissionamento ou de realimentação da unidade de geração de energia?

Selecione de:

Sim

(7.30.14.9) Ano de comissionamento da instalação de geração de energia (por ex., data da primeira operação comercial ou da repotenciação)

2014

(7.30.14.10) Explique

N/A

[Adicionar linha]

(7.30.16) Apresente uma decomposição do seu consumo de eletricidade/aquecimento/vapor/refrigeração por país/área no ano de reporte.

Brasil

(7.30.16.1) Consumo de eletricidade comprada (MWh)

190003

(7.30.16.2) Consumo de eletricidade autogerada (MWh)

1843.68

(7.30.16.4) Consumo de calor, vapor e refrigeração comprados (MWh)

0

(7.30.16.5) Consumo de calor, vapor e refrigeração autogerados (MWh)

0

(7.30.16.6) Consumo total de energia para eletricidade/aquecimento/vapor/refrigeração (MWh)

191846.68

[Linha fixa]

(7.45) Descreva as emissões combinadas globais brutas de Escopos 1 e 2 para o ano de reporte, em toneladas métricas de CO2e, por receita total em moeda unitária, e forneça eventuais métricas de intensidade adicionais adequadas para as operações de negócios.

Row 1

(7.45.1) Valor da intensidade

6.4e-7

(7.45.2) Numerador da métrica (Emissões combinadas globais brutas de Escopos 1 e 2, em toneladas métricas de CO2e)

6353.6

(7.45.3) Denominador da métrica

Selecione de:

receita total unitária

(7.45.4) Denominador da métrica: Total da unidade

9982051000

(7.45.5) Valor do Escopo 2 usado

Selecione de:

Com base no mercado

(7.45.6) Porcentagem de variação em relação ao ano anterior

47.41

(7.45.7) Direção da variação

Selecione de:

Diminuiu

(7.45.8) Motivos da variação

Selecione todos os aplicáveis

Outras atividades de redução de emissões

(7.45.9) Explique

A redução nas emissões de gases fugitivos observada entre os anos de 2023 e 2024 está relacionada ao número de manutenções periódicas realizadas nos aparelhos de ar-condicionado ao longo de 2023. Em 2024 houve menor necessidade de recarga de gases refrigerantes em 2024, refletindo diretamente na diminuição das emissões associadas a essa categoria.

[Adicionar linha]

(7.52) Forneça as métricas climáticas adicionais relevantes para os negócios da organização.

Row 1

(7.52.1) Descrição

Selecione de:

Uso de energia

(7.52.2) Valor métrico

0.02

(7.52.3) Numerador da métrica

187,846.031803 MWh consumidos

(7.52.4) Denominador da métrica (apenas para métrica de intensidade)

9,982,051.00 mil reais de receita bruta.

(7.52.5) Porcentagem de variação em relação ao ano anterior

6

(7.52.6) Direção da variação

Selecione de:

Diminuiu

(7.52.7) Explique

Maior crescimento de receita anual em 2024 14%, que o crescimento do consumo de energia 8%
[Adicionar linha]

(7.53) Havia uma meta de emissões ativa no ano de reporte?

Selecione todos os aplicáveis

Meta absoluta

(7.53.1) Dê detalhes das metas de emissões absolutas e do progresso em relação a essas metas.

Row 1

(7.53.1.1) Número de referência da meta

Selecione de:

Abs 1

(7.53.1.2) Esta meta tem bases científicas?

Selecione de:

Sim, essa meta foi aprovada como sendo de base científica pela Science Based Targets initiative

(7.53.1.3) Carta de validação oficial da Science Based Targets initiative

3840 - SBTi Commitment Letter - Science Based Targets Initiative x C&A Modas.pdf

(7.53.1.4) Meta desejada

Selecione de:

Alinhada com os 1,5 °C

(7.53.1.5) Data em que a meta foi definida

03/25/2025

(7.53.1.6) Abrangência da meta

Selecione de:

- Na organização como um todo

(7.53.1.7) Gases de efeito estufa abrangidos pela meta

Selecione todos os aplicáveis

- Dióxido de carbono (CO2)
- Metano (CH4)
- Óxido nitroso (N2O)
- Hidrofluorcarbonetos (HFCs)

(7.53.1.8) Escopos

Selecione todos os aplicáveis

- Escopo 1
- Escopo 2
- Escopo 3

(7.53.1.9) Método de contabilização do Escopo 2

Selecione de:

- Com base no mercado

(7.53.1.10) Categorias do Escopo 3

Selecione todos os aplicáveis

- Escopo 3, Categoria 1 – Bens e serviços adquiridos
- Escopo 3, Categoria 4 – Transporte e distribuição upstream
- Escopo 3, Categoria 9 – Transporte e distribuição downstream

(7.53.1.11) Data de término do ano-base

12/31/2023

(7.53.1.12) Emissões no ano-base de Escopo 1 abrangidas pela meta (toneladas métricas de CO2e)

8195.58

(7.53.1.13) Emissões no ano-base de Escopo 2 abrangidas pela meta (toneladas métricas de CO2e)

0

(7.53.1.14) Emissões no ano-base de Escopo 3, Categoria 1: Bens e serviços adquiridos abrangidas pela meta (toneladas métricas de CO2e)

230466.87

(7.53.1.17) Emissões no ano-base de Escopo 3, Categoria 4: Transporte e distribuição upstream abrangidas pela meta (toneladas métricas de CO2e)

98556.59

(7.53.1.22) Emissões no ano-base de Escopo 3, Categoria 9: Transporte e distribuição downstream abrangidas pela meta (toneladas métricas de CO2e)

5590.92

(7.53.1.31) Emissões totais no ano-base de Escopo 3 abrangidas pela meta (toneladas métricas de CO2e)

334614.380

(7.53.1.32) Emissões totais no ano-base abrangidas pela meta em todos os Escopos selecionados (toneladas métricas de CO2e)

342809.960

(7.53.1.33) Emissões no ano-base de Escopo 1 abrangidas pela meta como percentagem das emissões totais no ano-base de Escopo 1

100

(7.53.1.34) Emissões no ano-base de Escopo 2 abrangidas pela meta como percentagem das emissões totais no ano-base de Escopo 2

100

(7.53.1.35) Emissões no ano-base de Escopo 3, Categoria 1: Bens e serviços adquiridos abrangidas pela meta como percentagem do total de emissões no ano-base de Escopo 3, Categoria 1: Bens e serviços adquiridos (toneladas métricas de CO2e)

100

(7.53.1.38) Emissões no ano-base de Escopo 3, Categoria 4: Transporte e distribuição (upstream) abrangidas pela meta, como percentagem do total de emissões no ano-base de Escopo 3, Categoria 4: Transporte e distribuição upstream (toneladas métricas de CO2e)

100

(7.53.1.43) Emissões no ano-base de Escopo 3, Categoria 9: Transporte e distribuição (downstream) abrangidas pela meta, como percentagem das emissões totais no ano-base de Escopo 3, Categoria 9: Transporte e distribuição downstream (toneladas métricas de CO2e)

100

(7.53.1.52) Total de emissões de Escopo 3 no ano-base abrangidas pela meta, como percentagem do total de emissões no ano-base de Escopo 3 (todas as categorias do Escopo 3)

95

(7.53.1.53) Emissões no ano-base abrangidas pela meta em todos os Escopos selecionados, como percentagem das emissões totais no ano-base em todos os Escopos selecionados

(7.53.1.54) Data de término da meta

12/31/2030

(7.53.1.55) Meta de redução com relação ao ano-base (%)

42

(7.53.1.56) Emissões totais na data de término da meta abrangidas pela meta em todos os Escopos selecionados (toneladas métricas de CO2e)

198829.777

(7.53.1.57) Emissões de Escopo 1 no ano de reporte abrangidas pela meta (toneladas métricas de CO2e)

6353.6

(7.53.1.58) Emissões de Escopo 2 no ano de reporte abrangidas pela meta (toneladas métricas de CO2e)

0

(7.53.1.59) Emissões de Escopo 3, Categoria 1: Bens e serviços adquiridos no ano de reporte abrangidas pela meta (toneladas métricas de CO2e)

293775.05

(7.53.1.62) Emissões de Escopo 3, Categoria 4: Transporte e distribuição upstream no ano de reporte abrangidas pela meta (toneladas métricas de CO2e)

98381.5

(7.53.1.67) Emissões de Escopo 3, Categoria 9: Transporte e distribuição downstream no ano de reporte abrangidas pela meta (toneladas métricas de CO2e)

1482.79

(7.53.1.76) Total de emissões de Escopo 3 no ano de reporte abrangidas pela meta (toneladas métricas de CO2e)

393639.340

(7.53.1.77) Emissões totais no ano de reporte abrangidas pela meta em todos os escopos selecionados (toneladas métricas de CO2e)

399992.940

(7.53.1.78) Emissões relacionadas à terra abrangidas pela meta

Selecione de:

Não, não abrange nenhuma emissão relacionada à terra (p. ex., SBT não FLAG)

(7.53.1.79) Porcentagem da meta alcançada com relação ao ano-base

-39.72

(7.53.1.80) Status da meta no ano de reporte

Selecione de:

Nova

(7.53.1.82) Explique a abrangência da meta e identifique eventuais exclusões

(7.53.1.83) Objetivo da meta

O setor de moda e têxtil tem uma relevância global significativa na questão climática – e é por isso que para nós esse tema, mais do que uma meta, é um chamado à ação. Nosso comprometimento em colaborar com a transição para uma economia de baixo carbono está estabelecido desde 2018, quando, alinhados à Science Based Targets initiative (SBTi). Agora, avançamos ainda mais ao submeter, em 2024, o compromisso com uma nova meta de redução visando limitar o aquecimento terrestre em até no máximo 1,5°C, reforçando nossa ambição de fazer parte da solução para o desafio climático global.

(7.53.1.84) Plano para alcançar a meta e progresso realizado até o fim do ano de reporte

Nossa atuação nesse cenário também inclui um trabalho conjunto com nossa rede de fornecimento. Juntos buscamos soluções que possam contribuir para o uso de matérias-primas mais sustentáveis. Em 2024, realizamos um piloto para coleta e cálculo do inventário de fornecedores com nosso time, um passo importante para aprimorar a gestão das emissões da cadeia. A partir desse piloto, desenhamos um plano para, em 2025, iniciar a coleta de dados primários da nossa rede, que vão subsidiar os planos de ação de mitigação. Em nossas operações internas, utilizamos energia 100% renovável, retrofit de lâmpadas para promover eficiência energética e uma logística mais sustentável, com veículos elétricos e híbridos, movidos a GNV e diesel. Somente com a aquisição de Certificados Internacionais de Energia Renovável (I-RECs), evitamos a emissão de 10 mil toneladas de CO2 por ano.

(7.53.1.85) Meta derivada por meio do uso de uma abordagem de descarbonização setorial

Selecione de:

Sim

[Adicionar linha]

(7.54) Havia alguma outra meta climática ativa no ano de reporte?

Selecione todos os aplicáveis

Nenhuma outra meta climática

(7.55) A organização tinha iniciativas de redução de emissões ativas no ano de reporte? Observe que isto pode incluir aquelas nas fases de planejamento e/ou implementação.

Selecione de:

Sim

(7.55.1) Identifique o número total de iniciativas em cada estágio de desenvolvimento; para aquelas no estágio de implementação, identifique a economia de CO2e estimada.

	Número de iniciativas	Estimativa total de economia anual de CO2e em toneladas métricas de CO2e
Em fase de pesquisa	0	<i>Entrada numérica</i>
A ser implementada	0	0
Implementação iniciada	0	0
Implementada	2	10309.81
Não será implementada	0	<i>Entrada numérica</i>

[Linha fixa]

(7.55.2) Forneça detalhes na tabela abaixo sobre as iniciativas implementadas no ano de reporte.

Row 1

(7.55.2.1) Categoria de iniciativa e Tipo de iniciativa

Transporte

Outro, especifique

(7.55.2.2) Economia anual estimada de CO2e (toneladas métricas de CO2e)

251

(7.55.2.3) Escopo(s) ou categoria(s) do Escopo 3 em que ocorrem as reduções nas emissões

Selecione todos os aplicáveis

Escopo 3, categoria 4: Transporte e distribuição upstream

(7.55.2.4) Voluntária/obrigatória

Selecione de:

Voluntária

(7.55.2.5) Economia monetária anual (unidade monetária – conforme especificado na 1.2)

0

(7.55.2.6) Investimento necessário (unidade monetária – conforme especificado na 1.2)

3448620

(7.55.2.7) Período de retorno

Selecione de:

Nenhum retorno

(7.55.2.8) Vida útil estimada da iniciativa

Selecione de:

Em andamento

(7.55.2.9) Explique

Não há comentários adicionais

Row 2

(7.55.2.1) Categoria de iniciativa e Tipo de iniciativa

Consumo de energia de baixo carbono

Composição de eletricidade de baixo carbono

(7.55.2.2) Economia anual estimada de CO2e (toneladas métricas de CO2e)

(7.55.2.3) Escopo(s) ou categoria(s) do Escopo 3 em que ocorrem as reduções nas emissões

Selecione todos os aplicáveis

Escopo 2 (com base no mercado)

(7.55.2.4) Voluntária/obrigatória

Selecione de:

Voluntária

(7.55.2.5) Economia monetária anual (unidade monetária – conforme especificado na 1.2)

0

(7.55.2.6) Investimento necessário (unidade monetária – conforme especificado na 1.2)

129200

(7.55.2.7) Período de retorno

Selecione de:

Nenhum retorno

(7.55.2.8) Vida útil estimada da iniciativa

Selecione de:

Em andamento

(7.55.2.9) Explique

Não há comentários adicionais

[Adicionar linha]

(7.55.3) Que métodos são utilizados para estimular os investimentos em atividades de redução de emissões?

Row 1

(7.55.3.1) Método

Selecione de:

- Conformidade com requisitos/normas regulamentares

(7.55.3.2) Explique

Todos os projetos e investimentos desenvolvidos priorizam o cumprimento de requisitos legais, normas e regulamentos mínimos. As potenciais melhorias destes requisitos mínimos são objecto de avaliações minuciosas da sua viabilidade técnica e financeira.

Row 2

(7.55.3.1) Método

Selecione de:

- Orçamento dedicado à eficiência energética

(7.55.3.2) Explique

Quando o orçamento de engenharia é elaborado, há sempre uma provisão para projetos voltados para a redução das emissões de gases de efeito estufa (GEEs). Isso inclui projetos focados em eficiência energética, melhoria de equipamentos e substituição de fontes de energia com menores emissões de GEE.

Row 3

(7.55.3.1) Método

Selecione de:

- Engajamento dos funcionários

(7.55.3.2) Explique

De fato, o engajamento dos funcionários é buscado por vários meios para incentivá-los a buscar soluções que reduzam as emissões de GEE. As comunicações internas desempenham um papel significativo na disseminação de informações, na conscientização e na manutenção da força de trabalho informada sobre as metas e iniciativas de sustentabilidade. Além disso, a empresa incentiva o desenvolvimento dos colaboradores e oferece oportunidades de treinamento relacionadas à conscientização ambiental e práticas de sustentabilidade. Ao envolver ativamente os funcionários nesses esforços, a empresa visa criar uma cultura de sustentabilidade e responsabilidade coletiva para reduzir as emissões de GEE.

Row 4

(7.55.3.1) Método

Selecione de:

- Especificação de menor retorno sobre o investimento (ROI)

(7.55.3.2) Explique

Todos os projetos passam por avaliação de investimento com base em seu retorno sobre o investimento (ROI). Se um projeto exigir investimento adicional para melhorar o desempenho das emissões de gases de efeito estufa, o ROI deve estar alinhado com as expectativas da empresa.

[Adicionar linha]

(7.74) A organização classifica algum dos seus bens e/ou serviços existentes como produto de baixo carbono?

Selecione de:

- Sim

(7.74.1) Dê detalhes dos produtos e/ou serviços que a organização classifica como produtos de baixo carbono.

Row 1

(7.74.1.1) Nível de agregação

Selecione de:

- Produto ou serviço

(7.74.1.2) Taxonomia utilizada para classificar o(s) produto(s) ou serviço(s) como de baixo carbono

Selecione de:

Nenhuma taxonomia utilizada para classificar o(s) produto(s) ou serviço(s) como de baixo carbono

(7.74.1.3) Tipo do(s) produto(s) ou serviço(s)

Energia

Outro, especifique :Denim pieces made with recycled fabric

(7.74.1.4) Descrição do(s) produto(s) ou serviço(s)

Em parceria com a Cotton Move, reciclamos as sobras da produção de roupas e roupas em fim de vida nas etapas pré e pós-consumo. Ao reutilizar duas toneladas de peças de denim (coletadas nas lixeiras do ReCiclo Movement), reduzimos com sucesso o desperdício têxtil, causando um impacto sustentável significativo em nossa cadeia produtiva. Como resultado, criamos uma nova coleção de peças de jeans de circuito fechado, promovendo ainda mais a circularidade e a sustentabilidade em nossas ofertas.

(7.74.1.5) A organização fez uma estimativa das emissões evitadas por este(s) produto(s) ou serviço(s) de baixo carbono?

Selecione de:

Não

(7.74.1.13) Receita gerada com produto(s) ou serviço(s) de baixo carbono como porcentagem da receita total no ano do reporte

0

Row 2

(7.74.1.1) Nível de agregação

Selecione de:

Produto ou serviço

(7.74.1.2) Taxonomia utilizada para classificar o(s) produto(s) ou serviço(s) como de baixo carbono

Selecione de:

Nenhuma taxonomia utilizada para classificar o(s) produto(s) ou serviço(s) como de baixo carbono

(7.74.1.3) Tipo do(s) produto(s) ou serviço(s)

Energia

Outro, especifique :Circular Economy certified collection.

(7.74.1.4) Descrição do(s) produto(s) ou serviço(s)

O produto de vestuário, especialmente concebido para englobar os seus próximos ciclos de utilização, é a nossa linha inteligente e sustentável "Ciclos". Esses produtos são cuidadosamente criados com algodão mais sustentável e materiais que preservam o solo e a água, e podem ser reciclados no final de sua vida útil. Nossos produtos Ciclos possuem a Certificação C2CR Gold, que se baseia nas mais avançadas medidas científicas para materiais e produtos seguros, circulares e fabricados de forma responsável. O programa especifica critérios que vão desde o cultivo de algodão de baixo impacto ambiental, utilização de materiais seguros e gestão responsável dos recursos hídricos, até a promoção do uso de energia renovável no processo produtivo. Além disso, incorpora práticas comerciais justas e seguras. A Certificação C2CR Gold garante que nossa linha Ciclos atenda aos mais altos padrões de segurança, circularidade e produção responsável.

(7.74.1.5) A organização fez uma estimativa das emissões evitadas por este(s) produto(s) ou serviço(s) de baixo carbono?

Selecione de:

Não

(7.74.1.13) Receita gerada com produto(s) ou serviço(s) de baixo carbono como porcentagem da receita total no ano do reporte

0

[Adicionar linha]

(7.79) A organização retirou créditos de carbono com base em projetos no ano de reporte?

Selecione de:

Não

C10. Desempenho ambiental – Plásticos

(10.1) A organização tem metas relacionadas ao plástico? Em caso positivo, de que tipo?

(10.1.1) Metas em vigor

Selecione de:

- Sim

(10.1.2) Tipo e métrica da meta

Polímeros plásticos

- Reduzir o peso total do conteúdo virgem nos polímeros plásticos produzidos e/ou vendidos
- Reduzir ou eliminar o uso de substância perigosas

Embalagens plásticas

- Reduzir o peso total das embalagens plásticas utilizadas e/ou produzidas
- Eliminar embalagens plásticas problemáticas e desnecessárias
- Eliminar embalagens descartáveis em plástico
- Aumentar a proporção de conteúdo reciclado pós-consumo nas embalagens plásticas

(10.1.3) Explique

Temos metas estabelecidas relacionadas à redução do uso de plásticos em nossas operações. Nosso compromisso até 2030 é buscar a eliminação da poluição plástica, com uma meta específica de reduzir em 50% o plástico de uso único em nossas operações, lojas e e-commerce. Hoje medimos o uso de plásticos de uso único em todos os processos tanto da operação, quanto produtos e lojas. Temos uma meta de redução de 50% do uso de plásticos de uso único até 2030 com base no uso de 2022. No ano de 2023 reduzimos 15% do total de plásticos utilizados, reduzindo 50% das embalagens utilizadas em logística. Desde o estabelecimento da meta, temos avançado significativamente. Nas operações internas, com foco nos centros de distribuição, implementamos a automatização dos três CDs e eliminamos o uso de plástico na operação Push-Pull. Esse processo envolveu diversas áreas da empresa e a cadeia de fornecimento. Em 2024, ampliamos a substituição de sacolas plásticas por sacolas de papel reciclado em nossas lojas, inclusive em localidades onde essa exigência não é obrigatória. No total, 78 lojas

passaram a oferecer essa alternativa às clientes, o que resultou em uma redução de 65 toneladas de plástico. No contexto do e-commerce, iniciamos um projeto-piloto para substituir os flyers dos pedidos por materiais biodegradáveis e reciclados, reforçando nosso compromisso com embalagens mais sustentáveis. Essas ações fazem parte de uma estratégia ampla de sustentabilidade, alinhada ao nosso compromisso com a redução de impactos ambientais e à promoção de uma moda mais responsável.

[Linha fixa]

(10.2) Indique se a organização se engaja nas seguintes atividades.

Produção/comercialização de polímeros plásticos (incluindo conversores de plástico)

(10.2.1) A atividade se aplica

Selecione de:

Não

(10.2.2) Explique

A C&A não possui produção de polímeros plásticos ou de conversores. Dentre os nossos produtos, não comercializamos polímeros plásticos como material bruto. O nosso modelo de negócio é focado no varejo de moda, e o maior volume de produtos comercializados é composto por têxteis.

Produção/comercialização de produtos duráveis e/ou componentes plásticos (incluindo materiais mistos)

(10.2.1) A atividade se aplica

Selecione de:

Não

(10.2.2) Explique

O modelo de negócio principal da C&A é a comercialização de produtos têxteis, que representam o nosso maior volume de vendas. A Companhia não produz ou comercializa bens de plástico duráveis como categoria de produto principal. Embora nossos produtos de vestuário e calçados possam conter componentes de plástico (como zíperes e botões) e sejam comercializados com embalagens plásticas, o foco da nossa estratégia de circularidade está na redução do uso de plástico virgem e no gerenciamento desses materiais ao longo da cadeia de valor.

Utilização de bens e/ou componentes de plásticos duráveis (incluindo materiais mistos)

(10.2.1) A atividade se aplica

Selecione de:

Não

(10.2.2) Explique

Como varejista de moda, a C&A utiliza componentes de plástico em seus produtos e operações (incluindo cabides, zíperes e botões). No entanto, a Companhia prioriza a utilização de materiais têxteis, que representam o maior volume de seus produtos comercializados. A C&A está comprometida com a redução do uso de plástico virgem e com a implementação de práticas de circularidade para gerenciar esses materiais, conforme detalhado em sua estratégia de sustentabilidade.

Produção/comercialização de embalagens plásticas

(10.2.1) A atividade se aplica

Selecione de:

Não

(10.2.2) Explique

Em parte das nossas lojas utilizamos sacolas plásticas para entrega dos nossos produtos aos clientes, também utilizamos flyers plásticos para a entrega de compra realizadas pelo site.

Produção/comercialização de bens/produtos embalados em plástico

(10.2.1) A atividade se aplica

Selecione de:

Não

(10.2.2) Explique

A C&A comercializa produtos de vestuário e acessórios que são tipicamente embalados em plástico para proteção durante o transporte e armazenamento, como em embalagens plásticas. A Companhia está comprometida com a redução do uso de plástico virgem. Não possuímos produção - Entre os nossos produtos não comercializamos polímeros plásticos nossos maiores volumes de produtos comercializados são produtos são têxteis. Apesar disso, temos metas estabelecidas

relacionadas à redução do uso de plásticos em nossas operações. Nosso compromisso até 2030 é buscar a eliminação da poluição plástica, com uma meta específica de reduzir em 50% o plástico de uso único em nossas operações, lojas e e-commerce.

Fornecimento/comercialização serviços que usam embalagens plásticas (por ex. serviços alimentares)

(10.2.1) A atividade se aplica

Selecione de:

Não

(10.2.2) Explique

Não possuímos fornecimento ou comercialização de serviços que usam embalagens plásticas. Apenas nossos produtos físicos são embalados por sacolas plásticas para entrega aos clientes, além dos flyers plásticos para a entrega de compra realizadas pelo site.

Prestação de serviços de gestão de resíduos e/ou gestão da água

(10.2.1) A atividade se aplica

Selecione de:

Não

(10.2.2) Explique

A C&A é uma empresa do setor de varejo de moda, cujo modelo de negócio principal é a venda de vestuário. A empresa não fornece serviços de gerenciamento de resíduos e/ou de água a outras organizações. No entanto, o gerenciamento de resíduos e o consumo racional de água são parte integrante da estratégia de sustentabilidade da C&A,

Fornecimento de produtos e/ou serviços financeiros para atividades relacionadas com plásticos

(10.2.1) A atividade se aplica

Selecione de:

Não

(10.2.2) Explique

A C&A atua no setor de varejo de moda. O modelo de negócio da Companhia não envolve a prestação de serviços ou produtos financeiros a terceiros para atividades relacionadas a plásticos ou qualquer outro segmento. As atividades financeiras da empresa são internas e focadas em dar suporte às suas operações de varejo.

Outras atividades não especificadas

(10.2.1) A atividade se aplica

Selecione de:

Não

(10.2.2) Explique

*O modelo de negócio da C&A é o varejo de moda, focado na comercialização de vestuário, acessórios e serviços financeiros relacionados a essa atividade principal. A Companhia não se dedica a outras atividades não especificadas, como prestação de serviços de gerenciamento ambiental ou outras atividades fora do seu setor.
[Linha fixa]*

C11. Desempenho ambiental – Biodiversidade

(11.2) Quais ações a organização adotou no ano de reporte para progredir com seus compromissos relacionados à biodiversidade?

	Ações tomadas no período de reporte para progredir com seus compromissos relacionados à biodiversidade
	<i>Selecione de:</i> <input checked="" type="checkbox"/> Não, não estamos adotando nenhuma ação para progredir com nossos compromissos relacionados à biodiversidade, mas planejamos fazê-lo nos próximos dois anos

[Linha fixa]

(11.3) A organização usa indicadores de biodiversidade para monitorar o desempenho em suas atividades?

	A organização usa indicadores para monitorar o desempenho em biodiversidade?	Indicadores utilizados para monitorar o desempenho em biodiversidade
	<i>Selecione de:</i> <input checked="" type="checkbox"/> Sim, utilizamos indicadores	<i>Selecione todos os aplicáveis</i> <input checked="" type="checkbox"/> Outro, especifique :GRI 304-1; GRI 304-2.

[Linha fixa]

(11.4) A organização vem realizando atividades dentro ou próximas a áreas importantes para a biodiversidade no ano de reporte?

Áreas legalmente protegidas

(11.4.1) Indique se alguma das atividades da organização é realizada dentro ou próximas deste tipo de área importante para a biodiversidade

Selecione de:

Não

(11.4.2) Explique

Nossa atividade direta de varejo se realiza dentro das principais áreas urbanas, e não mapeamos no ano de reporte nenhuma atividade direta que impacte áreas de interesse para a biodiversidade.

Sítios do Patrimônio Mundial da UNESCO

(11.4.1) Indique se alguma das atividades da organização é realizada dentro ou próximas deste tipo de área importante para a biodiversidade

Selecione de:

Não

(11.4.2) Explique

Nossa atividade direta de varejo se realiza dentro das principais áreas urbanas, e não mapeamos no ano de reporte nenhuma atividade direta que impacte áreas de interesse para a biodiversidade.

O Homem da UNESCO e as Reservas da Biosfera

(11.4.1) Indique se alguma das atividades da organização é realizada dentro ou próximas deste tipo de área importante para a biodiversidade

Selecione de:

Não

(11.4.2) Explique

Nossa atividade direta de varejo se realiza dentro das principais áreas urbanas, e não mapeamos no ano de reporte nenhuma atividade direta que impacte áreas de interesse para a biodiversidade.

Sítios Ramsar

(11.4.1) Indique se alguma das atividades da organização é realizada dentro ou próximas deste tipo de área importante para a biodiversidade

Selecione de:

Não

(11.4.2) Explique

Nossa atividade direta de varejo se realiza dentro das principais áreas urbanas, e não mapeamos no ano de reporte nenhuma atividade direta que impacte áreas de interesse para a biodiversidade.

Áreas-chave para a biodiversidade

(11.4.1) Indique se alguma das atividades da organização é realizada dentro ou próximas deste tipo de área importante para a biodiversidade

Selecione de:

Não

(11.4.2) Explique

Nossa atividade direta de varejo se realiza dentro das principais áreas urbanas, e não mapeamos no ano de reporte nenhuma atividade direta que impacte áreas de interesse para a biodiversidade.

Outras áreas importantes para a biodiversidade

(11.4.1) Indique se alguma das atividades da organização é realizada dentro ou próximas deste tipo de área importante para a biodiversidade

Selecione de:

Não

(11.4.2) Explique

Nossa atividade direta de varejo se realiza dentro das principais áreas urbanas, e não mapeamos no ano de reporte nenhuma atividade direta que impacte áreas de interesse para a biodiversidade.

[Linha fixa]

C13. Informações adicionais e assinatura

(13.1) Indique se as informações ambientais incluídas na resposta ao CDP (não divulgadas nas 7.9.1/2/3, 8.9.1/2/3/4 e 9.3.2) foram verificadas e/ou comprovadas por um terceiro.

	Outras informações ambientais incluídas na resposta ao CDP foram verificadas e/ou comprovadas por um terceiro
	Selecione de: <input checked="" type="checkbox"/> Sim

[Linha fixa]

(13.1.1) Quais pontos de dados na resposta ao CDP são verificados e/ou comprovados por um terceiro e quais normas foram usadas?

Row 1

(13.1.1.1) Problema ambiental para o qual os dados foram verificados e/ou comprovados

Selecione todos os aplicáveis

Mudanças climáticas

(13.1.1.2) Módulo de divulgação e dados verificados e/ou comprovados

Introdução

Todos os pontos de dados no módulo 1

(13.1.1.3) Norma de verificação/comprovação

Normas gerais

ASAE 3000

(13.1.1.4) Mais detalhes do processo de verificação/comprovação por terceiros

Todas as nossas informações de governança e mudanças climáticas, juntamente com as estratégias relacionadas detalhadas no CDP, passam por auditoria externa realizada pela KPMG. Isso inclui nosso inventário de carbono, a gestão das mudanças climáticas e a estratégia geral. O Relatório Integrado Anual de 2024 passou pelo mesmo processo de asseguuração anual, conduzido pela KPMG em 2024. Essa asseguuração segue os Padrões da Global Reporting Initiative (GRI) para Relatórios de Sustentabilidade e está alinhada à orientação CPC 09 para Relato Integrado, emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), conforme o principal framework conceitual desenvolvido pelo International Integrated Reporting Council (IIRC). A KPMG forneceu asseguuração limitada de acordo com a norma ISAE 3000.

(13.1.1.5) Anexar evidência/relatório de verificação/comprovação (opcional)

Carta de Asseguuração GRI.pdf

Row 2

(13.1.1.1) Problema ambiental para o qual os dados foram verificados e/ou comprovados

Selecione todos os aplicáveis

Mudanças climáticas

(13.1.1.2) Módulo de divulgação e dados verificados e/ou comprovados

Identificação, avaliação e gestão de dependências, impactos, riscos e oportunidades

Outro ponto de dados no módulo 2, especifique :Gestão de Riscos

(13.1.1.3) Norma de verificação/comprovação

Normas gerais

ASAE 3000

(13.1.1.4) Mais detalhes do processo de verificação/comprovação por terceiros

Todas as nossas informações de governança e mudanças climáticas, juntamente com as estratégias relacionadas detalhadas no CDP, passam por auditoria externa realizada pela KPMG. Isso inclui nosso inventário de carbono, a gestão das mudanças climáticas e a estratégia geral. O Relatório Integrado Anual de 2024 passou pelo mesmo processo de asseguarção anual, conduzido pela KPMG em 2024. Essa asseguarção segue os Padrões da Global Reporting Initiative (GRI) para Relatórios de Sustentabilidade e está alinhada à orientação CPC 09 para Relato Integrado, emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), conforme o principal framework conceitual desenvolvido pelo International Integrated Reporting Council (IIRC). A KPMG forneceu asseguarção limitada de acordo com a norma ISAE 3000.

(13.1.1.5) Anexar evidência/relatório de verificação/comprovação (opcional)

[Carta de Asseguarção GRI.pdf](#)

Row 3

(13.1.1.1) Problema ambiental para o qual os dados foram verificados e/ou comprovados

Selecione todos os aplicáveis

Mudanças climáticas

(13.1.1.2) Módulo de divulgação e dados verificados e/ou comprovados

Governança

Políticas ambientais

(13.1.1.3) Norma de verificação/comprovação

Normas gerais

ASAE 3000

(13.1.1.4) Mais detalhes do processo de verificação/comprovação por terceiros

Todas as nossas informações de governança e mudanças climáticas, juntamente com as estratégias relacionadas detalhadas no CDP, passam por auditoria externa realizada pela KPMG. Isso inclui nosso inventário de carbono, a gestão das mudanças climáticas e a estratégia geral. O Relatório Integrado Anual de 2024 passou

pelo mesmo processo de asseguarção anual, conduzido pela KPMG em 2024. Essa asseguarção segue os Padrões da Global Reporting Initiative (GRI) para Relatórios de Sustentabilidade e está alinhada à orientação CPC 09 para Relato Integrado, emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), conforme o principal framework conceitual desenvolvido pelo International Integrated Reporting Council (IIRC). A KPMG forneceu asseguarção limitada de acordo com a norma ISAE 3000.

(13.1.1.5) Anexar evidência/relatório de verificação/comprovação (opcional)

Carta de Asseguarção GRI.pdf

Row 4

(13.1.1.1) Problema ambiental para o qual os dados foram verificados e/ou comprovados

Selecione todos os aplicáveis

Mudanças climáticas

(13.1.1.2) Módulo de divulgação e dados verificados e/ou comprovados

Estratégia de negócios

Conformidade do fornecedor com os requisitos ambientais

(13.1.1.3) Norma de verificação/comprovação

Normas gerais

ASAE 3000

(13.1.1.4) Mais detalhes do processo de verificação/comprovação por terceiros

Todas as nossas informações de governança e mudanças climáticas, juntamente com as estratégias relacionadas detalhadas no CDP, passam por auditoria externa realizada pela KPMG. Isso inclui nosso inventário de carbono, a gestão das mudanças climáticas e a estratégia geral. O Relatório Integrado Anual de 2024 passou pelo mesmo processo de asseguarção anual, conduzido pela KPMG em 2024. Essa asseguarção segue os Padrões da Global Reporting Initiative (GRI) para Relatórios de Sustentabilidade e está alinhada à orientação CPC 09 para Relato Integrado, emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), conforme o principal framework conceitual desenvolvido pelo International Integrated Reporting Council (IIRC). A KPMG forneceu asseguarção limitada de acordo com a norma ISAE 3000.

(13.1.1.5) Anexar evidência/relatório de verificação/comprovação (opcional)

Carta de Asseguração GRI.pdf

Row 5

(13.1.1.1) Problema ambiental para o qual os dados foram verificados e/ou comprovados

Selecione todos os aplicáveis

Mudanças climáticas

(13.1.1.2) Módulo de divulgação e dados verificados e/ou comprovados

Desempenho ambiental - Mudanças climáticas

Emissões do ano-base

Iniciativas/atividades para a redução das emissões

Progresso em relação às metas

(13.1.1.3) Norma de verificação/comprovação

Normas gerais

ASAE 3000

(13.1.1.4) Mais detalhes do processo de verificação/comprovação por terceiros

Todas as nossas informações de governança e mudanças climáticas, juntamente com as estratégias relacionadas detalhadas no CDP, passam por auditoria externa realizada pela KPMG. Isso inclui nosso inventário de carbono, a gestão das mudanças climáticas e a estratégia geral. O Relatório Integrado Anual de 2024 passou pelo mesmo processo de asseguração anual, conduzido pela KPMG em 2024. Essa asseguração segue os Padrões da Global Reporting Initiative (GRI) para Relatórios de Sustentabilidade e está alinhada à orientação CPC 09 para Relato Integrado, emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), conforme o principal framework conceitual desenvolvido pelo International Integrated Reporting Council (IIRC). A KPMG forneceu asseguração limitada de acordo com a norma ISAE 3000.

(13.1.1.5) Anexar evidência/relatório de verificação/comprovação (opcional)

(13.2) Use este campo para indicar qualquer informação ou contexto adicional que considere relevante para a resposta da organização. Observe que este campo é opcional e não é pontuado.

	Informações adicionais	Anexo (opcional)
	Nenhuma informação adicional a ser incluída.	Relatório Anual 2024.pdf

[Linha fixa]

(13.3) Dê as seguintes informações sobre a pessoa que assinou (aprovou) a resposta ao CDP.

(13.3.1) Cargo

VICE PRESIDENTE DE GENTE, CULTURA E ASG

(13.3.2) Categoria de cargo correspondente

Selecione de:

Diretor de Sustentabilidade (CSO)

[Linha fixa]

